

Republica

Director de Redacção:
TITO CARVALHO

Director-Gerente:
AUGUSTO M. DE OLIVEIRA

ASSINATURAS

Ano.....\$34000
Semestre.....\$17000
Trimestre.....\$8500
Mensal.....\$2833
Pague de.....\$2000
a avós.....\$2000

Tudo o que se refere a parte comercial e administrativa deste diário deverá ser enviado directamente e exclusivamente para o Director-Gerente.

Redacção, Administração e Officinas: Praça Roberto Gilvies, Caixa Postal 138, Telefone 28.

Florianópolis, 20 de julho de 1928

Saber governar

A forma da intervenção que o sr. Adolpho Kondor vai apresentar hoje à Assembleia Legislativa do Estado, vale por um documento sobre o conhecimento e de senso pragmático, visionário, capacitado que sabe que o bem, com o largo conhecimento de todas as possibilidades, e o uso momento perfeito de todas as facilidades em favor da nossa grandeza.

Recordando o quanto, que enfraquece a nossa situação, poder-se-á julgar com fidelidade a dedicação do Executivo, que busca, na estrutura de recursos, a realização dum trabalho, em vista de animados passos que não sentem em si esse tom de poder diminuído, a encontrar-se em todos os recantos catanhentes.

Não tem o sr. presidente Adolpho Kondor, na sua actuação, influência que o prende, porque obedece ao senso entusiasta, reflectido, da própria consciência, ao separar a força de vontade, a cultura, a capacidade empreendedora que talham vestidos e nobilitam povos e raças.

Está à altura da sua responsabilidade, e, mandando do povo, não procura adesões, que, aliás, lhe vêm espontaneamente, animadas, pelo muito que tem feito, no desamparo do seu espíthoso encargo.

Governar é construir — já se tem dito iterativamente.

Construir sob todos os pontos de vista, atendendo aos menores detalhes administrativos, que convergem, na sua perfeita harmonia, para um só fim.

Governar, saber governar, é a tarefa dos que se tornaram condutores de homens, através do seu espírito de fé, activando todas as fontes de produção, desmanchando a doutrina claudicante dos negociadores, com rumo determinado e fixo, direito a uma alta fidelidade, até à conquista salutar e triunfante.

O sr. Adolpho Kondor não aceita as suas propostas, não desmentiu os intuitos do candidato, e os tem cumprido sempre, com sacrifício em tudo, mas com a mesma fé, tão inextinguível, tão segura, esperança magnífica em que seremos aquilo que desejamos ser.

A sua mensagem deve ser lida por todos os catanhentes que se interessam pela vida do Estado. Não é um amontoado de troços literários, é uma obra redigida à estatística rigorosa, por que o povo tenha noção exacta das nossas actuações condições.

Estão nelle gravadas as anteprevidências efectivas sem o estardalhaço do reclamo, está nelle consolidado um período de labor árduo, informado, incansável. E é pelo julgamento dessa exposição, clara em todos os seus capítulos, que o povo poderá con-

Reorganização de programas escolares

ACTA DO ENCLERAMENTO DOS TRABALHOS DA COMISSÃO REORGANIZADORA DOS PROGRAMAS DO ENSINO PUBLICO

Aos 27 dias do mês de julho de 1928, na 13.ª sessão da Instrução Publica, presentes os senhores Dr. Director da Instrução Publica, Inspectores da Instrução Publica, Inspectores das Escolas Subvenzionadas, Orestes Guimarães, dona Dela Regis, Inspectores das Escolas, Luis Trindade e João Avelar, e Director da Escola Normal Bartolomeu Filho, discutiram por terminados os trabalhos de revisão e elaboração dos programas a que se refere a acta número 19 de junho p. passado.

Foi resolvido que, durante a presente acta, com a maior clareza, o modo por que couber a tarefa que incumbia a Comissão.

Começou ella pela leitura do estudo em separado e em conjunto, dos programas em vigor, abrangendo os das escolas isoladas, grupos escolares, escolas complementares e escola normal.

No decorrer da mencionada leitura e estudo, depois de discutidos e esclarecidos os vários pontos de cada programma, a Comissão punha a votação, resolvendo conservá-los ou eliminá-los segundo o critério da maioria. Em virtude do referido modo de proceder, positivo e sem a menor preferência pessoal, a Comissão, durante as suas reuniões, realizadas diariamente, ainda em domingos e feriados, sendo algumas de ellas num só dia, por 3 a 6 horas de labor, estabeleceu em primeiro lugar:

o descomestimento dos programas;

a coexistência dos pontos seleccionados;

a seriação programmatica, de escola para escola, a partir das não graduadas (isoladas), passando ás de 1.ª graduação (grupos escolares), ás de 2.ª graduação (escolas complementares) e destas á escola normal.

A Comissão, neste particular, adstringendo-se aos dictames da moderna didactica, diligenciou, antes do mais, organizar programas que, segundo o voto unanime da "Confereencia Estadual de Ensino", realizada nesta Capital, em julho de 1927, pudessem ser ministrados e recordados no prazo do anno lectivo catanhense, sem se sentir julgado de real vantagem ao aprendizado da infancia e da juventude. A Comissão, aqui, sentese satisfeita por entender haver-se

desenvolvido cabalmente, a quanto á latitude dos programas, já no que toca ao methodo, que se elaborou o programma de cada anno subsequente e, por principio, uma expatulação ampliada do anno anterior.

Tratando-se de plano de estudos e de plano normal, a Comissão reconheceu a necessidade de se estabelecer o plano de estudos e de plano normal, a que se refere a acta número 19 de junho p. passado, e, para esse fim, a Comissão, durante a presente acta, com a maior clareza, o modo por que couber a tarefa que incumbia a Comissão.

Nos trabalhos de revisão e estudo, depois de discutidos e esclarecidos os vários pontos de cada programma, a Comissão punha a votação, resolvendo conservá-los ou eliminá-los segundo o critério da maioria. Em virtude do referido modo de proceder, positivo e sem a menor preferência pessoal, a Comissão, durante as suas reuniões, realizadas diariamente, ainda em domingos e feriados, sendo algumas de ellas num só dia, por 3 a 6 horas de labor, estabeleceu em primeiro lugar:

o descomestimento dos programas;

a coexistência dos pontos seleccionados;

a seriação programmatica, de escola para escola, a partir das não graduadas (isoladas), passando ás de 1.ª graduação (grupos escolares), ás de 2.ª graduação (escolas complementares) e destas á escola normal.

A Comissão, neste particular, adstringendo-se aos dictames da moderna didactica, diligenciou, antes do mais, organizar programas que, segundo o voto unanime da "Confereencia Estadual de Ensino", realizada nesta Capital, em julho de 1927, pudessem ser ministrados e recordados no prazo do anno lectivo catanhense, sem se sentir julgado de real vantagem ao aprendizado da infancia e da juventude. A Comissão, aqui, sentese satisfeita por entender haver-se

desenvolvido cabalmente, a quanto á latitude dos programas, já no que toca ao methodo, que se elaborou o programma de cada anno subsequente e, por principio, uma expatulação ampliada do anno anterior.

Tratando-se de plano de estudos e de plano normal, a Comissão reconheceu a necessidade de se estabelecer o plano de estudos e de plano normal, a que se refere a acta número 19 de junho p. passado, e, para esse fim, a Comissão, durante a presente acta, com a maior clareza, o modo por que couber a tarefa que incumbia a Comissão.

Nos trabalhos de revisão e estudo, depois de discutidos e esclarecidos os vários pontos de cada programma, a Comissão punha a votação, resolvendo conservá-los ou eliminá-los segundo o critério da maioria. Em virtude do referido modo de proceder, positivo e sem a menor preferência pessoal, a Comissão, durante as suas reuniões, realizadas diariamente, ainda em domingos e feriados, sendo algumas de ellas num só dia, por 3 a 6 horas de labor, estabeleceu em primeiro lugar:

o descomestimento dos programas;

a coexistência dos pontos seleccionados;

a seriação programmatica, de escola para escola, a partir das não graduadas (isoladas), passando ás de 1.ª graduação (grupos escolares), ás de 2.ª graduação (escolas complementares) e destas á escola normal.

A Comissão, neste particular, adstringendo-se aos dictames da moderna didactica, diligenciou, antes do mais, organizar programas que, segundo o voto unanime da "Confereencia Estadual de Ensino", realizada nesta Capital, em julho de 1927, pudessem ser ministrados e recordados no prazo do anno lectivo catanhense, sem se sentir julgado de real vantagem ao aprendizado da infancia e da juventude. A Comissão, aqui, sentese satisfeita por entender haver-se

desenvolvido cabalmente, a quanto á latitude dos programas, já no que toca ao methodo, que se elaborou o programma de cada anno subsequente e, por principio, uma expatulação ampliada do anno anterior.

Tratando-se de plano de estudos e de plano normal, a Comissão reconheceu a necessidade de se estabelecer o plano de estudos e de plano normal, a que se refere a acta número 19 de junho p. passado, e, para esse fim, a Comissão, durante a presente acta, com a maior clareza, o modo por que couber a tarefa que incumbia a Comissão.

Nos trabalhos de revisão e estudo, depois de discutidos e esclarecidos os vários pontos de cada programma, a Comissão punha a votação, resolvendo conservá-los ou eliminá-los segundo o critério da maioria. Em virtude do referido modo de proceder, positivo e sem a menor preferência pessoal, a Comissão, durante as suas reuniões, realizadas diariamente, ainda em domingos e feriados, sendo algumas de ellas num só dia, por 3 a 6 horas de labor, estabeleceu em primeiro lugar:

o descomestimento dos programas;

a coexistência dos pontos seleccionados;

a seriação programmatica, de escola para escola, a partir das não graduadas (isoladas), passando ás de 1.ª graduação (grupos escolares), ás de 2.ª graduação (escolas complementares) e destas á escola normal.

A Comissão, neste particular, adstringendo-se aos dictames da moderna didactica, diligenciou, antes do mais, organizar programas que, segundo o voto unanime da "Confereencia Estadual de Ensino", realizada nesta Capital, em julho de 1927, pudessem ser ministrados e recordados no prazo do anno lectivo catanhense, sem se sentir julgado de real vantagem ao aprendizado da infancia e da juventude. A Comissão, aqui, sentese satisfeita por entender haver-se

desenvolvido cabalmente, a quanto á latitude dos programas, já no que toca ao methodo, que se elaborou o programma de cada anno subsequente e, por principio, uma expatulação ampliada do anno anterior.

Instituto do Mate

Serviço de Estatística

Herva Mate exportada durante o mez de Junho de 1928 pelo porto de São Francisco:

Destino	Volumens	Embarcadores	Kg. O	
			Rude	Líquido
Santos	25	DIVERSOS	1.173	998
Rio de Janeiro	147		12.443	10.464
Nova York	28		1.207	1.011
Hamburgo	68		7.012	5.962
Florianópolis	7		20	18
Rio Grande	170		14.812	12.262
Pelotas	1.14		85.830	74.293
Porto Alegre	20		2.017	1.714
Santa Victoria	203		8.744	7.619
Porto Esperança	6		1.673	1.473
Buenos Ayres	250		82.963	67.013
Rosario S. Fé	8.88		740.325	672.501
Magallanes	13		3.531	3.061
Puerto Montt	106		6.963	5.967
Corral	6.91		415.686	337.592
Icalhuano	6.91		347.215	269.093
Valparaíso	10.702		379.568	317.932
Coquimbo	1.916		112.322	96.672
Antofagasta	40		4.359	3.709
Icopilla	25		1.697	1.447
Iquique	50		4.401	3.751
TOTAL	38.696		2.440.183	2.114.572

Observação—Nas quantidades acima estão também incluídas hervas do Paraná, sendo de Santa Catharina somente 1.406.758 kilos líquidos.

Joinville, 1.º de julho de 1928

Desporto

FOOT-BALL

Figueirense x Tamandaré
Proseguindo a disputa do campeonato da cidade, encontraram-se hoje, ás 14 horas, os clubs Figueirense e Tamandaré.

Os segundos quadros não jogaram, por ter o Figueirense feito a entrega dos respectivos pontos.

O Tamandaré apresentou o mesmo time que jogou contra o Avahy, e o Figueirense irá a campo desfalecido dos elementos gymnasticos, os quaes, inexplicavelmente, deixaram de jogar pelo club que os inscreveu na Federação, para integrar o team do Externato no encontro deste com o team do C. Captoivo.

MAIS UM JOGO INTERNACIONAL

O Externato organizou um combinado entre jogadores seus e do Figueirense, alumnos internos do Gymnasio, para enfrentar o quadro do C. "Captoivo".

Esse encontro será levado á effecto hoje, ás 16 horas, no campo da Federação.

Foram oferecidos valiosos premios ao vencedor.

Acuará a partida o sr. dr. Achyles Galkotti.

NOTAS SOBRE O JOGO AVAHY x CAPTOIVO

O pessoal que compunha a representação desportiva do C. "Captoivo", e que veio disputar um match contra o Avahy regressou por bordo muito agradecido á directoria do club local pelas gentilezas que lhe foram dispensadas.

Depois do jogo, aos rapazes visitantes foi servida, na Confeitaria Chiquinho, uma lauta mesa de frios, cerveja, etc. O chefe da representação agradeceu essas gentilezas, em breves palavras, respondendo-lhes o sr. Walter Lang, presidente do Avahy.

Os jogadores do Avahy também estiveram no Chiquinho, sendo-lhes servidos doces, bebidas, etc.

Sociaes

NATALICIOS

Dr. Assis Brasil.—Passa, hoje, o aniversário natalício do sr. dr. Francisco do Assis Brasil, illustre deputado federal.

Fazem annos, amanhã:
A menina Beatriz da Rosa;
—O sr. José Goulart.

Fazem annos, amanhã:
A exma. sra. dr. Lygia Tonorio Nobrega, esposa do sr. Lindolpho Souza Nobrega;

—A exma. sra. dr. Ruth Costa Bento, esposa do sr. capitão Quirino Pereira Bento;

—A menina Maria de Lourdes, filha do sr. Alfredo Xavier Vieira, professor do Gymnasio Catharinense;

—A senhorinha Otília Gonçalves de Oliveira;

—O menino Archimedes, filho do sr. João da Purificação.

Anniversaria-se, amanhã, a exma. sra. dr. Maria Donatília Luis Mayer, esposa do sr. Alfredo Mayer, industrial no municipio de Itajaú.

A aniversariante, que é um dos ornamentos da sociedade florianopolitana, pelos seus dons de espirito e bondade, será, amanhã, muito felizíssima.

Transcorreu, amanhã, o aniversário do sr. Eneas Abdon Moreira, pagador deste diário.

Profissional competente, o aniversariante, durante muitos annos, vem exercendo com actividade e dedicação as funções de seu encargo, tornando-se merecedor da estima de quantos trabalham nesta folla.

Abdon Arroxeiras.—Passa amanhã, a data anniversaria do sr. Francisco Abdon Arroxeiras, inspector da Alfandega desta capital.

Funcionário proveito, com largo tirocinio de administrador, o aniversariante vem, há alguns annos, obediendo a nossa aduana, pondo em evidencia o perfeito conhecimento dos serviços da sua repartição.

Espirito justiciero, cavalheiro de distincção, o sr. Abdon Arroxeiras destaca entre os seus collegas do trabalho e nesta capital innumeros amigos de vendo ser, amanhã, muito felicitado por motivo da feliz data.

VIAJANTES

Acham-se, nesta capital, e deram-nos o prazer das suas visitas os srs. engenheiro-geographo J. Horn e Luis Hubert, respectivamente chefe e proponente do Comissariado de Terras, de Bruchne.

NASCIMENTOS

Foram registrados os seguintes nascimentos: Odette, filho de Nicolau Musi; Rodolpho, filho de João Fernandes Neves; Jorge, filho de Roberto Couto; Harriada, filha de Odolino Acioly Lima; Neila, filha de Abílio Carone; Milton e Videmar, gêmeos, filhos de Leopoldo Carlos.

HABILITAÇÃO

No Cartorio do Registro Civil, habilitaram-se para casar-se o sr. Antonio Agnew Pereira e a senhorinha Rita de Souza, filha do sr. José Rita de Souza.

FALLECIMENTOS

Ocorreu, ante-hontem, á rua Argentina n. 19, nesta capital, o fallecimento da exma. sra. dr. Maria Emma Bittum, genitora do sr. Raymundo Bittum, 1.º escriptorio de Thezouro do Estado. As ceremonias do enterro effectuarão-se, hontem, á tarde, no Cemitério Publico, nas Três Pontes, sendo muito concorridas.

Artes e Artistas

Estreia-se amanhã, no Theatro Alvaro de Carvalho, a "troupe" espanhola "Alegria", composta de artista, ventríloquo, músicos e dançarinos.

O conjunto, que trabalhou em Curitiba, onde foi muito applaudido, apresenta, em seus espectáculos, um programma variado.

CONTINUA, após a Mensagem, na 19.ª e na 20.ª paginas, a materia complementar da presente edição.

NO SENADO

Rio, 27 (Radio A. A.)
Foi lido e ficou sobre a mesa a redacção final do projecto emendado pelo Senado, que manda crear um posto fiscal em Rosario, Rio Grande do Sul.

Foi lido e rematado á Comissão de Finanças, com parecer da commissão de Marinha e Guerra a proposição que estabelece as condições de abono do montepio militar e meio soldo as netas solteiras e menores solteiros dos officiaes do exercito e da armada.

O senador Mendes Favares reclamou contra a demora do parecer da commissão ao projecto dispondo sobre a responsabilidade dos agentes do governo quando demitem, sem justa causa, funcionários publicos. Os senadores João Lyra e Thomas Cavalcanti responderam expondo o motivo da demora do projecto nas Comissões de Finanças e Justiça, firzaram que o assumpto é por demais complexo e envolve interesse de alta monta por isso exige meditação estudo.

Na ordem do dia foram approvados numerosos projectos inclusive o que approva o convenio Brasil-Uruguay para a luta contra as enfermidades venereas, a proposição que abre o credito especial com contos para o pagamento a Peixoto

gratuarile com a obrigação patriótica que o Estado e o engrandecimento.

Tito CARVALHO

& Companhia pelo serviço de navegação no baixo São Francisco; approvando o accordo celebrado pelo Brasil com os demais países signatarios para ser fundada e mantida em Paris a repartição internacional de episiotomias.

Guerra em sessão extraordinária continuou a discutir hoje a proposição que declara os casos de incapacidade dos officiaes do exercito e da armada.

Na tendo ultimado o seu estudo sobre a materia resolveu a commissão reunir-se diariamente até assignatura do respectivo parecer.

Alistamento Militar

Foram iniciados os trabalhos da Junta de Alistamento Militar deste municipio para o alistamento dos jovens nascido no anno de 1907.

Os nomes dos alistados serão opportunamente afixados na porta principal da Superintendencia Municipal.

Notas policiaes

A delegacia de policia mandou deter os individuos Antonio Moraes Silva e Alberto Ferreira da Silva por terem escapado no mór de Mocotó, a decalada Maria de Tal.

Não é conversa fiada, é a realidade, a Empresa Catharinense de Sorteios Ltd., cobra 28500 de mensalidade e paga de facto 5:000000.

MENSAGEM

apresentada á Assembléa Legislativa, a 29 de julho de 1928, pelo dr. Adolpho Konder, Governador do Estado de Santa Catharina

SENHORES DEPUTADOS

Acabae de rever a Carta Política do Estado, ajustando-a ás lições da experiencia e á Lei Basica da Federação Brasileira.

Não vae lisonja nem exaggero em afirmar que, assim remodelada e revista, expurgada de senões e de incoherencias, a Constituição de Santa Catharina se tornou um estatuto verdadeiramente modelar, na essencia e na forma, podendo ser considerado como um dos melhores e mais perfeitos da Republica.

Resta agora, Senhores Deputados, rematar o trabalho feito, reformando, tambem de accôrdo com os ensinamentos da sciencia e os reclamos da pratica, as leis que apparellham e regem a distribuição da Justiça, estabelecendo ainda, para o julgamento de officiaes e praças da Força Publica, o código do processo militar e lançando outrosim os delineamentos da organização dos municipios, de molde a uniformizar a legislação nessa materia, pondo termo á anarchia reinante no nosso regimen communal.

Com as providencias apontadas, certo, ficará integralmente reconstruida, em linhas severas e justas, a edificação legal do Estado, tornando dest'arte possivel que, num ambiente de ordem e de respeito a todos os direitos, se applicuem, sem attritos nem gastos evitaveis, as energias productoras, empenhadas no engrandecimento material da collectividade governada.

Felizmente, malgrado a grave perturbação do trabalho, provocada pelo bando rapinante do caudilho Fabricio Vieira e apesar dos serios embaraços que ainda constringem a industria da herva-matte, cerceando os negocios, podemos registrar uma sensivel melhora no terreno economico, da qual é indice seguro o valor da exportação realizada pelos portos do Estado, no anno proximo findo.

De 59.898:310\$, apurados em 1926, esse valor subiu, em 1927, a 76.617:129\$, accusando assim um saldo a favor do ultimo exercicio de 16.718:819\$000.

E' de esperar que esse desenvolvimento prosiga e se firme, pois que as recentes providencias tomadas pelo Governo da União, no sentido de baratear os fretes ferroviarios da madeira, e mais a alta dos preços de varios generos da pauta catharinense reanimaram sobremodo as actividades productoras, fazendo-as redobrar de esforços para pôr em rendimento as forças vivas disponíveis no campo da producção.

Em consequencia, sem duvida, desse soerguimento economico e muito tambem devido á melhor arrecadação das rendas e ao accôrdo opportuno e razoavel concluido com os credores americanos, mais folgaram as finanças publicas, permitindo que se fechasse o exercicio sem deficit, facto deveras digno de nota, por já se não registrar ha muito na vida financeira do Estado.

A receita orçamentaria que, em 1926, foi de 14.059:362\$, attingiu, em 1927, a 16.648:999\$, apresentando, pois, um excesso de 2.589:637\$, em beneficio deste ultimo exercicio.

Pagas todas as despesas, em material e gente, foi ainda possivel, sem desmantelar os serviços publicos, reduzir a 4.425:989\$ a divida fluctuante que, abstração feita dos debitos então ainda não apurados, era, em fins de 1926, superior a 6.800 contos de réis.

Mas, não só não se desorganizaram os serviços do Estado, como ainda se tratou de ampliar alguns, desenvolvendo-os e completando-lhes as deficiencias descobertas, creadas tambem, dentro das disponibilidades financeiras applicaveis, novas utilidades de ordem geral e custeada, com os recursos ordinarios, a construção de varias obras e varios melhoramentos de que se mostrava carente a publica administração.

Todos os interesses legitimos mereceram os cuidados do Governo que, na medida do possivel, procurou dar-lhes attenção e amparo.

A todos os sectores administrativos estendeu-se a acção governamental, especialmente ao da Instrução Publica, que, ampliado com a installação de mais trinta escolas isoladas e duas escolas complementares, soffreu remodelação radical e systematica, no proposito de melhor adaptal-o á sua alta finalidade.

Mas redundante e desnecessario será, Senhores Deputados, consignar aqui desses trabalhos resumo antecipado, uma vez que, a seguir, relatando a gestão feita, delles vos darei, em detalhe, noticia e conta documentada.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

RECEITA

Orçada em 15.200:000\$ a receita do exercicio de 1927, attingiu á somma de 16.648:998\$903, apresentando assim um *superavit* de 1.448:998\$903, ou seja de 9,5%.

Repetiu-se, dest'arte, no exercicio passado, o facto, que entre nós já se tornou normal, de a arrecadação exceder a previsão orçamentaria, como se vê dos algarismos que seguem:

annos	receita orçada	arrecadação
1917	3.046:000\$000	4.441:844\$843
1918	3.816:500\$000	5.816:838\$169
1919	4.130:000\$000	7.155:580\$164
1920	5.354:017\$000	7.698:863\$727
1921	7.157:558\$000	8.060:978\$225
1922	7.274:326\$200	9.979:445\$278
1923	9.793:803\$000	12.771:276\$319
1924	11.144:972\$800	15.836:792\$337
1925	12.214:864\$500	13.929:910\$644
1926	12.317:852\$500	14.059:361\$639
1927	15.200:000\$000	16.648:998\$903

No quadro seguinte é apresentada a previsão e a arrecadação dos varios titulos da receita do Estado.

TITULOS DA RECEITA	ORÇADA	ARRECADADA	Arrecadação sobre a orçada	Excesso sobre a arrecadação
Imposto de industrias e profissões	2.000:000\$	2.337:036\$	337:036\$	
Imposto de exportação para o interior e exterior	3.500:000\$	4.595:769\$	1.095:769\$	
Imposto de transito	80:000\$	108:493\$	28:493\$	
Imposto de exportação para o interior e exterior	80:000\$	101:592\$	21:592\$	
Imposto de importação para o interior e exterior	100:000\$	153:511\$	53:511\$	
Taxa industrial 1, 2 e 3%	50:000\$	42:043\$		7:957\$
Emolumentos sobre titulos de terras	200:000\$	33:317\$		166:683\$
Imposto de sellos estadual	800:000\$	660:967\$		139:033\$
Imposto de patentes de habitação e terras	800:000\$	741:065\$		58:935\$
Taxa de habitação e impostos	150:000\$	194:400\$	44:400\$	
Imposto de transmissão de propriedade	1.800:000\$	1.232:237\$		567:763\$
Imposto territorial e adicional de 20%	2.400:000\$	2.831:472\$	431:472\$	
Imp. sobre mercaderias e industria	500:000\$	307:233\$		192:777\$
Imposto de registro territorial	500:000\$	464:704\$		35:296\$
Taxa de registro de hipoteca	80:000\$	164:017\$	84:017\$	
Taxa de registro de hipoteca de credito subalterno	150:000\$	219:171\$	69:171\$	
Taxa de registro de hipoteca de credito principal	180:000\$	205:943\$	25:943\$	
Divida colonial e venda de terras	600:000\$	501:609\$		98:391\$
Taxa de matricula sobre predios	100:000\$	93:162\$		6:838\$
Renda das pontas de habitação e de sellos	10:000\$	9:199\$		801\$
Indemnizações, restituições, dons gratuitos etc.	500:000\$	979:642\$	479:642\$	
Multas diversas	40:000\$	60:000\$	20:000\$	
Multas diversas	100:000\$	129:362\$	29:362\$	
Contribuição de habitação e sellos	300:000\$	545:458\$	245:458\$	
Taxa de sellos	150:000\$	174:805\$	24:805\$	
Taxa de sellos sobre mercaderias	70:000\$	11:681\$		4:681\$
Imposto sobre sellos	10:000\$	9:199\$		
Taxa sobre aproveitamento de terras habilitadas	5:000\$	6:720\$	1:720\$	
TOTAL	15.200:000\$	16.648:998\$	1.448:998\$	1.277:963\$
Differença a favor de 1927		1.448:998\$		

Verifica-se dos numeros anteriores que os titulos em que a arrecadação mais notavelmente ultrapassou a receita prevista foram os seguintes:

Imposto de exportação	1.095.709\$
Indemnizações, restituições, dons gratuitos, etc.	479.642\$
Imposto territorial	431.472\$
Imposto de industrias e profissões	337.836\$
Taxa de consumo d'agua da Capital	69.178\$
Imposto de viação ferrea	53.571\$
Taxa de heranças e legados	44.480\$
Cobrança da divida activa	42.458\$

A arrecadação ficou, de modo sensivel aquém da estimativa nas rubricas subsequentes:

Imposto de transmissão de propriedades	567.763\$
Imposto sobre movimento commercial e industrial	192.777\$
Emolumentos sobre titulos de terras	166.163\$
Imposto do sello estadual	139.033\$
Divida colonial e venda de terras	98.591\$
Imposto de patente de bebidas e fumo	58.514\$
Imposto de viação terrestre	35.296\$

O não ter o imposto de transmissão attingido ao orçado, não obstante a elevação que, nas taxas respectivas, foi feita pela lei n. 1.557, de 28 de outubro de 1926, explica-se pela escassez de numerario verificada no anno findo, que restringiu o movimento de compra e venda de immoveis.

O imposto sobre movimento commercial e industrial, por ter começado a vigorar no exercicio passado, resentiu-se da inexperiencia dos lançadores, sendo de esperar que vá successivamente apresentando melhor receita, não só pelo natural crescimento do valor das transacções sobre que incide, mas tambem por ter mais exacto lançamento.

O imposto de viação terrestre, tambem novo, mas de facil inscripção, aproximou-se sensivelmente da arrecadação prevista.

A deficiencia da arrecadação dos emolumentos sobre titulos de terras e do sello estadual tem explicação no decrescimento da venda de terras publicas, titulo de receita que, não obstante ter sido orçado em quantia notavelmente inferior á media do triennio anterior, nem assim alcançou a previsão orçamentaria.

O imposto de patente por venda de bebidas e fumo, por causa da elevação da respectiva tabella, soffreu redução no numero de contribuintes, o que esclarece a differença para menos entre o orçado e o arrecadado. Essa redução motivou o decreto n. 1, de 8 de janeiro de 1927, que, dentro da faculdade dada ao Poder Executivo pelo artigo 2 da lei n. 1563, de 6 de novembro de 1926, minorou as tabellas do imposto em apreço, estabelecendo que no exercicio de 1927 vigorariam as tabellas do exercicio anterior com o augmento de 20%.

No quadro que segue são confrontadas, em todos os seus títulos, as arrecadações dos exercícios de 1926 e 1927, o que fornecerá material útil para o estudo da lei orçamentária vindoura.

TÍTULOS DA RECEITA	ARRECADADA		DIFERENÇA A FAVOR DE	
	1926	1927	1926	1927
Imposto de indústrias e profissões...	1.267.798	2.337.856		1.070.058
Imposto de exportação para o exterior...	2.179.838	2.597.208		417.370
Imposto de exportação para o exterior...	1.691.838	1.990.411		306.573
Imposto de transito...	111.548	130.493	3.091,8	
Imposto de exportação para o exterior...	141.008	99.030	42.978	
Imposto de exportação para o exterior...	21.779	2.258	855	
Imposto de transito...	162.649	153.571	9.278	
Taxa judicial 1, 2 e 3 % etc.	29.908	42.043	12.335	
Emolumentos sobre títulos de terras...	57.419	33.074	23.544	
Imposto de sellos de transito...	406.063	533.153	126.300	
Imposto de sellos por venda e compra...	57.218	53.159	228	
Imposto de sellos de taxa de direitos...	56.679	70.055	13.406	
Imposto de sellos de taxa de direitos...	631.962	741.466	85.524	
Taxa de licenças e legendas...	191.658	194.408	2.644	
Imposto de transmissão de propriedade...	1.240.328	1.232.278	10.115	
Imposto territorial e adicional de 20 %...	2.290.708	2.831.473	531.764	
Imp. sobre capital em 1926 e 1927...	702.014	307.229	394.791	
Imposto de sellos de transito...	92.418	104.078	11.660	
Taxa de registro de capital...	158.018	219.170	61.152	
Taxa de registro de capital...	180.078	205.048	25.069	
Divida estadual e venda de terras...	117.005	501.499	673.504	
Taxa de sellos sobre recibos...	99.578	93.028	6.414	
Renda das pontas reventadas e etc. de...	7.087	5.719	1.368	
Indemnizações, restituições, dons...	499.548	979.428	480.096	
Benefícios da loteria...	58.008	60.008	2.000	
Multas diversas...	88.918	129.368	40.447	
Contribuição de direito social...	263.558	342.558	79.000	
Taxa de sellos...	147.028	174.808	27.780	
Taxa de sellos e registros...	10.428	11.608	1.180	
Produto das indústrias de açúcar...	216.598		216.598	
Renda das concessões de forças hidroelétricas...	3.508	6.728	940	
Renda das concessões de forças hidroelétricas...	26.208		26.208	
Imposto sobre lucros...	9.418	9.198	220	
TOTAL...	14.039.328	16.648.998	2.609.670	
Diferença a favor de 1927...		2.589.637		

Mostram as tabelas anteriores o aumento de 2.589.637\$ em favor do ano de 1927, aumento que se realizou em quasi todos os títulos da receita, avultando as seguintes:

Imposto de indústrias e profissões	1.070.038\$
Imposto de exportação	724.040\$
Imposto territorial	531.764\$
Indemnizações, restituições, dons gratuitos, etc.	480.096\$
Imposto do sello	139.934\$
Imposto de patente de bebidas e fumo	87.524\$
Cobrança da divida activa	76.903\$
Renda da ponte Hercilio Luz	75.846\$
Taxa de consumo d'agua da Capital	61.165\$
Multas diversas	40.447\$

As causas da alta arrecadação dos direitos de exportação serão explicadas na parte desta Mensagem relativa aos factos economicos.

Os aumentos verificados nos impostos de indústrias e profissões, no territorial, no sello e na patente de fumo e bebidas foram oriundos principalmente da elevação que tiveram as taxas respectivas.

O de indústrias e profissões, cuja revisão e majoração foi motivada pela abolição do imposto sobre o capital, cobriu com vantagem o rendimento que deste seria razoavel esperar, pois apresentou um *superavit* de 1.070.038\$, ao passo que o de capital em 1926 só produzia 702.014\$000.

O imposto sobre o movimento commercial e industrial, instituido para ajudar a supprir a falta do imposto sobre o capital, apresentou a arrecadação de 307.223\$, ou sejam 43,7 % da renda que o título suprimido fornecera no exercicio de 1926.

Quanto ao imposto territorial, releva notar que, abstrahindo do adicional de 20 % com que foi majorado e que deu o rendimento de 471.331\$, sobrelevou a arrecadação de 1926 em 60.434\$000.

O notavel excesso que se observa na rubrica — Indemnizações, restituições, dons gratuitos, etc., — proveio do aumento da subvenção das escolas creadas em virtude do decreto federal n. 13.014, que passou de 342.000\$ para 536.000\$ em 1927, e de operações resultantes da transferencia do contracto do porto de São Francisco, que trouxeram para o Thesouro do Estado a importância de 198.232\$110.

Convém assignalar o aumento do pedagio da ponte Hercilio Luz, que em oito meses de 1926 teve a média mensal de 16:260\$ e no anno de 1927 a de 17:160\$000.

A fonte de receita em que se nota maior decrescimento em 1927 é a venda de terras, factos, aliás, natural, dada a actual exiguidade de terras devolutas, e já esperado, porquanto, apesar de ter a mesma venda apresentado em 1925 o valor de 1.124:829\$, fôra computada apenas em 600:000\$ para o exercicio de 1927. Neste título deve-se, pois, ter mais em conta o orçado para o exercicio do que a arrecadação dos annos anteriores. Examinada a essa luz, a diminuição se torna menos vultosa, conforme já foi exposto ao ser estudada a arrecadação em face da previsão.

Relativamente a esse título da receita, é ainda conveniente lembrar que os redditos que apresenta proveem em grande parte de encontros de contas, como mostram os numeros seguintes:

anos	arrecadação total	em moeda	encontro de contas
1923	2.225:271\$	430:144\$	1.795:127\$
1924	3.659:390\$	626:761\$	3.032:629\$
1925	1.124:829\$	355:130\$	769:699\$
1926	1.175:005\$	283:491\$	891:514\$
1927	501:409\$	182:793\$	318:614\$

O descenso na venda de terras acarretou a diminuição dos respectivos emolumentos, que figuram com menos 23:564\$ do que em 1926.

Ha dois titulos de renda em 1926 que não apparecem em 1927: installações de esgotos e imprensa official. O primeiro nada rendeu, porque as installações estão sendo feitas por particulares. O segundo desapareceu do quadro das rendas, pelo facto de estar a typographia em que se imprime a *Republica* sem dependencia financeira do Estado.

A arrecadação do exercicio de 1927 proveio das seguintes estações fiscaes:

Mesa de Rendas de São Francisco	2.249:686\$237
Sub-directoria de Rendas	1.746:992\$417
Thesouraria Geral	1.392:577\$647
Mesa de Rendas de Itajahy	1.153:724\$799
Collectoria de Joinville	769:541\$167
Mesa de Rendas de Laguna	750:236\$054
Collectoria de Limeira	594:834\$660
Collectoria de Blumenau	562:649\$881
Collectoria de Lages	491:056\$372
Collectoria de Porto União	396:646\$128
Collectoria de Ouro Verde	346:825\$809
Collectoria de Jaraguá	320:686\$415
Collectoria de Mafra	311:597\$699
Collectoria de Campos Novos	290:457\$469
Collectoria de Tubarão	233:932\$588
Collectoria de São Joaquim	211:600\$427
Collectoria de Brusque	208:915\$740
Mesa de Rendas de Tijucas	200:907\$545
Collectoria de Palhoça	197:066\$867
Collectoria de Curitibaanos	194:072\$110
Agencia Fiscal de Tres Barras	191:267\$072
Collectoria de Rio do Peixe	188:377\$397
Collectoria de São Bento	187:755\$305
Collectoria de Passo Bormann	185:718\$114
Agencia Fiscal do Rio do Sul	178:674\$390
Collectoria de Araruama	160:872\$924
Collectoria de São José	139:941\$097
Agencia Fiscal de Bom Retiro	139:586\$242
Agencia Fiscal de Villa Oeste	138:715\$450
Agencia Fiscal de Itapopolis	133:970\$439
Agencia Fiscal de Hammonia	124:639\$437
Agencia Fiscal do Rio Cagador	124:418\$357
Collectoria de Orleans	122:980\$033
Agencia Fiscal de Papanduva	116:867\$237
Agencia Fiscal de Indaial	113:579\$056
Collectoria de Biguaçu	112:059\$586
Collectoria de Urussanga	108:242\$552
Collectoria de Imbituba	106:282\$078

Agencia Fiscal de Benedicto-Timbó	97:469\$734
Agencia Fiscal de Ruy Barbosa	93:803\$429
Agencia Fiscal de Crescuma	93:329\$358
Agencia Fiscal de Campo Alegre	82:267\$008
Agencia Fiscal de Cruzeiro	79:546\$555
Agencia Fiscal de Herciopolis	73:268\$376
Agencia Fiscal de Hanna	71:805\$246
Agencia Fiscal de Massaranduba	63:864\$588
Agencia Fiscal de Gaspar	63:169\$926
Posto Especial de Brago do Sul	60:793\$900
Agencia Fiscal de Bananal	59:036\$117
Agencia Fiscal de Imaraty	58:229\$030
Agencia Fiscal de Collogopolis	54:549\$708
Agencia Fiscal do Passo do Serão	53:859\$073
Agencia Fiscal de Dionysio Cerqueira	52:789\$708
Agencia Fiscal de Paraty	47:706\$757
Agencia Fiscal de Nova Trento	47:255\$505
Agencia Fiscal de Camboriú	43:583\$608
Agencia Fiscal da Jaguaruna	40:502\$143
Posto Especial de Taquaras	39:941\$400
Agencia Fiscal de Luis Alves	38:736\$402
Agencia Fiscal de Rodeio	37:216\$260
Agencia Fiscal de Encruzilhada	34:032\$377
Agencia Fiscal de Porto Bello	28:704\$891
Agencia Fiscal de Garopaba	27:396\$604
Posto Especial de Lauro Muller	8:186\$400
	16.648:998\$903

Como elemento efficiente para a elaboração da lei de meios, fag seguir a arrecadação do Estado no ultimo quinquênio, merecendo explicação o decrescimento da renda verificado do exercicio de 1924 para o de 1925. O título — Divida colonial e venda de terras — deu lugar a esse descenso, pois, tendo rendido, em 1924, 3.659:390\$, no anno seguinte alcançou somente 1.124:829\$000. Por esse título correram, porém, nos dois exercicios, como tem tambem occorrido em outros, numerosos encontros de contas, conforme já antes foi lembrado, de modo que, para mais exactamente precisar a receita do Estado nos exercicios estudados, se impõe ter presente a arrecadação em moeda, que foi a seguinte:

1923	10.976:149\$
1924	12.804:163\$
1925	13.160:212\$
1926	13.167:847\$
1927	16.330:385\$

E' o seguinte o quadro da receita do quinquênio.

TÍTULOS DA RECEITA	ARRECADADA EM				
	1923	1924	1925	1926	1927
Imposto de indústrias e profissões...	796:526\$	1.070:538\$	1.140:546\$	1.267:798\$	2.337:856\$
Imposto de exportação para o ext. e out.	3.558:308\$	3.997:701\$	4.452:581\$	3.871:470\$	4.995:709\$
Imposto de transito...	114:516\$	119:067\$	140:000\$	111:583\$	108:495\$
Imposto de exportação para o ext. e out.	72:942\$	99:518\$	82:470\$	149:803\$	101:592\$
Imposto de sellos de transito...	115:090\$	82:373\$	144:240\$	162:843\$	153:571\$
Taxa judicial 1, 2 e 3 % etc.	36:953\$	57:653\$	35:379\$	29:609\$	42:043\$
Emolumentos sobre títulos de terras...	229:573\$	422:780\$	121:400\$	57:419\$	33:074\$
Imposto de sellos de taxa de direitos...	443:690\$	549:516\$	629:173\$	322:849\$	666:062\$
Imposto de sellos de taxa de direitos...	691:618\$	555:022\$	595:670\$	653:962\$	741:466\$
Taxa de licenças e legendas...	153:400\$	162:455\$	165:104\$	191:658\$	194:408\$
Imposto de transmissão de propriedade...	860:532\$	1:155:874\$	1:474:954\$	1:246:325\$	1:232:278\$
Imp. sobre capital em 1926 e 1927...	1:454:146\$	1:508:328\$	1:064:140\$	2:299:708\$	2:831:473\$
Imposto de sellos de transito...	635:922\$	641:376\$	639:963\$	702:014\$	307:229\$
Imposto de sellos por venda e compra...	66:900\$	69:646\$	73:566\$	92:418\$	104:078\$
Taxa de registro de capital...	124:390\$	126:813\$	128:337\$	158:018\$	219:170\$
Renda das pontas reventadas e etc. de...				130:078\$	205:048\$
Divida estadual e venda de terras...	2:225:271\$	3:659:390\$	1:124:829\$	1:175:005\$	501:409\$
Taxa de sellos sobre recibos...	641:340\$	176:264\$	164:240\$	99:578\$	93:028\$
Renda das concessões de forças hidroelétricas...	256\$	600\$	1:620\$	7:087\$	5:719\$
Indemnizações, dons gratuitos etc.	499:548\$	671:357\$	516:013\$	499:548\$	979:428\$
Benefícios da loteria...	46:000\$	48:000\$	48:000\$	58:000\$	60:000\$
Multas diversas...	115:470\$	122:990\$	105:210\$	88:918\$	129:368\$
Contribuição de direito social...	341:481\$	358:374\$	301:377\$	263:558\$	342:558\$
Taxa de sellos...	138:379\$	154:659\$	163:100\$	147:028\$	174:808\$
Taxa de sellos e registros...	10:546\$	9:528\$	9:528\$	10:428\$	11:608\$
Produto das indústrias de açúcar...	33:516\$	48:000\$	36:000\$	21:659\$	
Renda das concessões de forças hidroelétricas...	4:000\$	5:400\$	5:400\$	5:700\$	6:728\$
Prod. de cana de açúcar, das usinas...	25:000\$	25:000\$			
Renda das concessões de forças hidroelétricas...	28:925\$	13:458\$	22:179\$	28:203\$	
Imposto sobre lucros...			2:660\$	9:418\$	9:198\$
TOTAL	12.771:268\$	15.836:792\$	13.929:911\$	14.039:328\$	16.648:998\$

A arrecadação do primeiro trimestre do corrente anno, comparada com a de igual periodo do anno passado, constitue o objecto do quadro subseqente, no qual se nota o aumento da receita de quasi todos os titulos, resultando dahi o excesso de 272:461\$ em favor do exercicio vigente. Nota-se tambem que a rubrica em

que ha maior diminuição em 1928 é — Venda de terras — com correlativo decrescimento nos emolumentos que incidem sobre os respectivos títulos.

TÍTULOS DA RECEITA	Arrecadação		Diferença a favor de	
	1927	1928	1927	1928
Imposto de industria e profissões	1.000.666	1.144.161	63.475	63.475
Imposto de exportação para o interior	554.155	579.272	44.299	44.299
Imposto de exportação para o exterior	419.748	417.884	1.810	1.810
Imposto de transito	20.484	36.570	10.086	10.086
Imposto de exportação para o exterior	24.257	25.765	1.508	1.508
Imposto de exportação para o exterior	125	612	600	600
Imposto de venda de terras	7.248	11.835	11.835	11.835
Taxa de licença de 1, 2 e 3 %	9.728	12.035	11.655	11.655
Emolumentos sobre títulos de terras	119.104	130.899	11.655	11.655
Imposto de selo de concessão	14.152	15.287	1.135	1.135
Imposto de selo de taxa de devolução	11.135	14.010	3.075	3.075
Imposto de patente por venda de bebidas e fumo	368.609	397.628	28.999	28.999
Taxa de licença e legendas	34.741	61.870	27.129	27.129
Imposto de transmissão de propriedades	286.010	347.647	61.617	61.617
Imposto de transmissão	5.085	12.48	9.395	9.395
Imposto sobre movimento comercial e industrial	55.901	65.175	9.274	9.274
Imposto de selo de concessão	1.902	920	1.062	1.062
Taxa de registro de capital	16.758	24.005	5.205	5.205
Taxa de consumo de Fumo de Cigarros	30.840	40.110	9.290	9.290
Adicional sobre a taxa de Fumo	6.858	9.061	2.202	2.202
Renda do posto "Hercules Luz"	33.911	36.379	2.468	2.468
Renda sobre a venda de terras	99.100	49.100	49.900	49.900
Taxa de entrega sobre vendas	31.708	13.017	18.700	18.700
Dívida das pontas amarradas e net, de montes	808	1.254	1.174	1.174
Industriações, remédios, duas paradas, etc.	15.148	12.275	2.873	2.873
Industriações de terras	9.000	9.000	0	0
Alíquotas de imposto	14.458	39.518	23.760	23.760
Contribuição de dívida ativa	47.310	99.475	51.740	51.740
Taxa de selo	40.291	47.701	7.410	7.410
Taxa de selo e registro	3.448	3.448	0	0
Taxa sobre movimento de fisco industrial	3.500	3.500	0	0
Adicional de 20 % sobre o imposto industrial	105	105	0	0
Imposto sobre lucros	3.089	3.089	0	0
TOTAL	3.377.509	3.651.970	99.413	371.874
Diferença a favor de 1927				272.461

Parece-me oportuno, para esclarecimento do onus tributario que toca a cada um dos habitantes do Estado, referir-me ao quadro que segue, dando a receita per capita dos Estados, no exercicio financeiro de 1926, tomando-se por base as respectivas populações recenseadas em 1920.

ESTADOS	RECEITA TOTAL	POPULAÇÃO	RECEITA PER CAPITA
1 São Paulo	362.192.000\$	4.592.182	78\$800
2 Rio Grande do Sul	132.350.480\$	2.182.713	60\$600
3 Espirito Santo	27.585.483\$	457.328	60\$300
4 Paraná	22.659.184\$	685.711	33\$000
5 Amazonas	11.331.414\$	363.166	31\$200
6 Mato Grosso	6.448.863\$	246.612	26\$100
7 Minas Geraes	134.347.009\$	5.888.174	22\$800
8 Sergipe	10.628.000\$	477.064	22\$200
9 Santa Catharina	14.059.361\$	668.743	21\$000
10 Rio de Janeiro	32.020.272\$	1.559.371	20\$500
11 Pernambuco	42.119.373\$	2.154.835	19\$500
12 Bahia	50.257.579\$	3.334.465	15\$000
13 Pará	13.832.846\$	983.507	14\$000
14 R. Grande do Norte	7.329.688\$	537.135	13\$400
15 Paraíba	9.683.643\$	961.106	10\$000
16 Maranhão	8.808.158\$	874.337	10\$000
17 Alagoas	9.246.294\$	978.748	9\$400
18 Ceará	10.847.613\$	1.319.228	8\$200
19 Goyaz	3.885.035\$	511.919	7\$500
20 Piahy	3.859.310\$	609.003	6\$300

Pelo quadro acima verifica-se que o nosso Estado occupa o meio termo, pois, entre as vinte unidades da Federação, Santa Catharina acha-se em nono lugar na escala, da arrecadação per capita. Acima estão São Paulo com quasi o quadruplo, Rio Grande do Sul e Espirito Santo com cerca do triplo, Paraná e Amazonas com 50 %, e Mato Grosso com 30 %, mais que o nosso coeficiente. Aproximam-se do nosso indice Minas Geraes, Sergipe, Rio de Janeiro e Pernambuco. A nossa posição na escala não é desfavoravel ao contribuinte.

Se encarmos o nosso indice em relação ao modo pelo qual as administrações do Estado vêm attendendo aos multiplos encargos e ás necessidades publicas, veremos crer que muito aquellas têm feito para bem corresponderem ao desempenho de seus mandatos. De facto, balanceando-se os posos varios serviços, taes como justiça, segurança, obras publicas, instrução, assistência social, viação de rodagem e encargos da divida passiva consolidada, interna e externa, havemos de reconhecer que, em face da pequena quota com que contribuem os nossos concidadãos para o erario do Estado, muito já se tem conseguido fazer em beneficio do progresso de Santa Catharina.

DESPESA

Confrontando a despesa fixada pela lei orçamentaria para o anno de 1927, que foi de 15.200.000\$, com a effectivamente realizada no correr do mesmo exercicio, que attingiu a 16.604.270\$306, resulta, nos gastos, uma differença para mais de 1.404.270\$306, ou sejam 9,2 %.

Para attender ao pagamento desse excesso da despesa, foram abertos creditos supplementares e especiaes no montante de 3.668.145\$381, tendo a despesa autorizada attingido assim ao total de 18.868.145\$381, do qual foram, entretanto, despendidos, como já foi dito, somente 16.604.270\$306, o que dá entre a despesa autorizada e a effectuada a differença de 2.263.875\$075.

Cotejando a despesa effectuada com a arrecadação do exercicio, apura-se o saldo de 44:728\$597. Nelle estão, porém, comprehendidas as importancias de 35:042\$750 e 7:767\$556, provenientes respectivamente de 50 % da taxa de diversões e da taxa de caes e recolhidas á Caixa de Depositos por serem rendas de destino especial, as quaes reduzem o saldo do exercicio á quantia de 1:918\$291.

Como elemento de comparação, a exemplo do que foi praticado em relação á receita do Estado concernente ao decennio anterior a 1927, seguem os algarismos referentes á despesa no mesmo periodo.

annos	despesa orçada	despesa realizada
1916	2.777.163\$200	3.460.323\$249
1917	3.046.000\$000	4.201.630\$662
1918	3.816.500\$000	5.245.742\$753
1919	4.130.000\$000	7.935.637\$045
1920	5.354.017\$000	8.795.246\$140
1921	7.157.558\$400	9.538.989\$259
1922	7.274.326\$200	11.344.141\$440
1923	9.793.803\$000	16.788.699\$745
1924	11.144.972\$800	17.164.687\$691
1925	12.214.864\$500	13.170.824\$627
1926	12.317.852\$500	14.120.133\$029

No quadro que segue são parceladas as despesas do exercicio pelos varios titulos a que corresponderam.

TÍTULOS	Fixado pela lei n. 1906, de 6 de nov. de 1926	Creditos supplementares e especiaes	Realizada durante o exercicio	Autorizada sobre a realizada
Saldos e representações	48.000\$		48.000\$	2.492\$
Gabinete de Commenda	26.168\$		23.711\$	2.457\$
Palácio de Governo	31.149\$		29.105\$	2.044\$
Companhia Representativa	78.668\$	13.950\$	89.168\$	34.005\$
Secretaria de Governo	36.560\$	1.440\$	37.905\$	102\$
Ordem de Serviço de Int. e Justiça	35.808\$	2.000\$	37.812\$	68\$
Despacho de Int. e Justiça	36.808\$	1.000\$	27.000\$	
Despacho de Int. e Justiça	51.280\$	4.500\$	50.855\$	4.292\$
Despacho de Hygiene	52.320\$	42.266\$	84.975\$	9.999\$
Relações Publicas	16.720\$	15.545\$	11.565\$	11.565\$
Relações Internas	405.949\$	31.920\$	501.821\$	111.782\$
Secretaria de Tribuna	25.400\$		25.400\$	
Chefe de Polícia	74.164\$	34.311\$	101.022\$	76.152\$
Cadetes	143.200\$	30.900\$	160.800\$	124.402\$
Força Publica	1.272.465\$	13.390\$	1.339.458\$	32.555\$
Enseio Naval	80.000\$		87.500\$	3.502\$
Companhia de Guerra	367.640\$	42.515\$	409.325\$	632\$
Bateria complementares	101.400\$	7.200\$	101.420\$	11.282\$
Despacho de Guerra	132.400\$	2.568\$	133.615\$	12.792\$
Enseio Industrial	1.270.000\$	20.178\$	1.285.916\$	4.201\$
Relações e outras	39.400\$		39.400\$	
Autonomia Publica	154.400\$	41.860\$	173.572\$	2.614\$
Cal. de Reg. de Fin. V. G. P. A.	45.000\$		30.120\$	1.280\$
Tribuna de Estado	815.200\$	102.750\$	916.050\$	5.275\$
Despacho de Chefe Publico	356.450\$	600.000\$	926.829\$	27.651\$
Relações de Tribuna, Colonias e Ag. Imp. de Estado de Rio de Janeiro e M. G.	992.400\$		80.300\$	10.932\$
Relações de Tribuna, Colonias e Ag. Imp. de Estado de Rio de Janeiro e M. G.	2.364.700\$		1.879.440\$	303.332\$
Relações de Tribuna, Colonias e Ag. Imp. de Estado de Rio de Janeiro e M. G.	168.000\$		154.220\$	13.780\$
Relações de Tribuna, Colonias e Ag. Imp. de Estado de Rio de Janeiro e M. G.	101.568\$		10.159\$	372\$
Relações de Tribuna, Colonias e Ag. Imp. de Estado de Rio de Janeiro e M. G.	20.000\$		17.204\$	2.796\$
Relações de Tribuna, Colonias e Ag. Imp. de Estado de Rio de Janeiro e M. G.	312.400\$		301.222\$	10.964\$
Relações de Tribuna, Colonias e Ag. Imp. de Estado de Rio de Janeiro e M. G.	280.000\$		279.979\$	218\$
Relações de Tribuna, Colonias e Ag. Imp. de Estado de Rio de Janeiro e M. G.	120.000\$		146.424\$	
Relações de Tribuna, Colonias e Ag. Imp. de Estado de Rio de Janeiro e M. G.	36.000\$	26.424\$	36.000\$	
Relações de Tribuna, Colonias e Ag. Imp. de Estado de Rio de Janeiro e M. G.	150.000\$		167.018\$	
Relações de Tribuna, Colonias e Ag. Imp. de Estado de Rio de Janeiro e M. G.	100.000\$		70.479\$	29.503\$
Relações de Tribuna, Colonias e Ag. Imp. de Estado de Rio de Janeiro e M. G.	30.000\$		23.430\$	4.370\$
Relações de Tribuna, Colonias e Ag. Imp. de Estado de Rio de Janeiro e M. G.	500.000\$		349.838\$	200.363\$
Relações de Tribuna, Colonias e Ag. Imp. de Estado de Rio de Janeiro e M. G.	229.448\$	20.118\$	249.566\$	
Relações de Tribuna, Colonias e Ag. Imp. de Estado de Rio de Janeiro e M. G.	3.600.000\$		2.941.740\$	916.260\$
Relações de Tribuna, Colonias e Ag. Imp. de Estado de Rio de Janeiro e M. G.	790.000\$		729.167\$	60.833\$
Relações de Tribuna, Colonias e Ag. Imp. de Estado de Rio de Janeiro e M. G.	400.000\$		395.000\$	4.000\$
Relações de Tribuna, Colonias e Ag. Imp. de Estado de Rio de Janeiro e M. G.		2.355.900\$	2.096.779\$	517.207\$
Relações de Tribuna, Colonias e Ag. Imp. de Estado de Rio de Janeiro e M. G.	15.200.000\$	3.668.145\$	16.604.270\$	2.263.875\$

E' omitido o quadro da despesa paga e da por pagar, habitualmente inserido nas Mensagens anteriores, pelo facto de ter sido liquidada toda a despesa effectuada no exercicio. Acresce ainda notar que, graças ao regimen do empenho previo da despesa, inaugurado no anno passado, não ficou por apurar nenhum debito portendente ao exercicio a elle correspondente.

Do estudo do quadro antecedente resulta que os titulos em que mais notoria se tornou a necessidade de creditos supplementares foram os seguintes:

titulos	despesa orçada	despesa realizada	despesa sobre a orçada
Obras Publicas	356:480\$	928:829\$	572:349\$
Thesouro do Estado	813:820\$	916:049\$	102:229\$
Força Publica	1.272:440\$	1.339:349\$	66:909\$
Grupos Escolares	367:640\$	409:522\$	41:882\$
Directoria de Hygiene	52:320\$	84:987\$	32:667\$
Chefe de Polícia	74:336\$	101:052\$	26:716\$
Cadeias	143:200\$	160:860\$	17:660\$
Correspondencia	120:000\$	146:424\$	26:424\$
Exercicios findos	229:448\$	249:566\$	20:118\$
Escolas isoladas	1.270:000\$	1.285:916\$	15:916\$

Além dos pagamentos effectuados em moeda, outros o foram mediante a emissão de titulos da divida publica, no total de 2.931.308\$, assim discriminado:

Subscrição de apolices autorizada pela lei n. 1.550, de 1926	2.400.000\$
Idem, autorizada pela lei n. 1.587, de 1927	385.000\$
Idem, autorizada pela lei n. 1.464, de 1924	146.000\$
TOTAL	2.931.000\$

DIVIDA PASSIVA EXTERNA

Empréstimo Erlangers — O saldo devedor deste emprestimo, contratado em Londres em 1909, era, a 30 de abril ultimo, de £ 59.687-17-8, que, ao cambio de 5⁰⁰00, equivalem a 2.431.845\$850.

Empréstimo Dunn, Fisher & Co. — Montava, em igual data, o emprestimo contratado com essa firma, tambem de Londres, a £ 41.612-12-4, equivalentes em moeda brasileira, ao cambio referido, a 1.695.410\$500.

Empréstimo Halsey, Stuart & Co. — Monta ainda em \$4.800.000 o saldo de capital deste emprestimo, tomado em Nova York em 1922.

Por conta dos juros atrasados foram feitas no anno passado as seguintes remessas:

data de remessa	para juros do contracto	n. de dollars	valor de dollars	moeda nacional
12-3-27	Para juros do contracto	33.333,33	845,40	284.666\$640
12-3-27	Para juros da móda	8.666,68	885,40	74.013\$360
13-4-27	Para juros do contracto	33.333,33	886,10	287.000\$140
13-4-27	Para juros da móda	10.077,70	886,10	86.769\$080
11-7-27	Para juros do contracto	66.666,66	885,50	569.999\$900
22-7-27	Idem	33.333,33	885,60	285.333\$300
11-8-27	Idem	33.333,33	885,60	285.333\$300
8-9-27	Idem	66.666,68	885,20	568.000\$100
17-9-27	Para juros da móda	18.000,00	885,00	153.000\$000
TOTAL		303.411,06		2.594.115\$860

Os compromissos resultantes deste emprestimo, conforme se vê da conta corrente que segue, montavam em 30 de abril ultimo, a \$5.315.000.

DEBITO				
data	operações	capital	juros	commodatado
11-7-27	Remessa nesta data	—	66.666,66	—
28-7-27	" " " "	—	33.333,33	—
11-8-27	" " " "	—	33.333,33	—
8-9-27	" " " "	—	66.666,68	—
30-3-28	" " " "	—	205.000,00	—
Balanco		4.800.000	495.000,00	20.000
		4.800.000	900.000,00	20.000

CREDITO				
data	operações	capital	juros	commodatado
30-4-27	Saldo nesta data	4.800.000	500.000	15.000
1-8-27	Coupon n. 11	—	200.000	2.500
1-2-28	" " " 12	—	200.000	2.500
Balanco		4.800.000	900.000	20.000
30-4-28	Saldo credor	4.800.000	495.000	20.000

A impossibilidade do cumprimento pontual das clausulas deste emprestimo levou o Governo do Estado, em maio de 1925, a propor e conseguir que os juros, amortizações e commissões naquella época em atraso e os que subsequentemente se vencessem fossem pagos pela seguinte tabela:

annos	remessas
1926	\$300.000
1927	\$400.000
1928	\$505.000
1929	\$605.000
1930	\$660.000
1931	\$680.000
1932	\$690.000
1933	\$705.000

Pagaria, além disso, o Estado juros da móra sobre os juros em atraso, à razão de 8% ao anno.

Em vista desse entendimento, foram reiniciados em outubro de 1925 os pagamentos, sendo até fins de julho de 1926 pagos os \$300.000 da 1.ª prestação e juros da móra no montante de \$40.000. Em setembro de 1927 ficou liquidada a 2.ª prestação (\$400.000), sendo juntamente com ella pagos os juros da móra, que montavam em \$37.224,38.

Em 1.º de fevereiro do corrente anno, devia o Estado pagar por conta da 3.ª prestação a importância de \$252.500, que correspondia em moeda nacional a cerca de 2.146:250\$, afóra \$16.000 dos juros da móra, ou aproximadamente 136:400\$000.

Ora, apesar de terem sido rigorosamente applicadas no pagamento da divida interna e externa do Estado as quantias por lei a ellas destinadas, havia entre os saldos disponiveis do exercicio passado e o pagamento do emprestimo americano a que os mesmos saldos deviam attender um deficit de cerca de mil contos de réis. Esse deficit o Estado poderia cobrir no momento, recorrendo a emprestimo, e um dos bancos que aqui operam, consultado, promptificou-se a fornecer os recursos necessarios. Isso, porém, seria um palliatio, que apenas protellaria por seis meses nova suspensão de pagamento, talvez então insuperavel. Resolvi, por isso, expôr francamente aos nossos banqueiros a difficuldade em que se achava o Estado de, sem detrimento dos seus serviços mais essenciaes, cumprir exactamente as condições do accôrdo de 1925, pelo que se impunha uma modificação do mesmo.

Para estudar o assumpto, veio a esta Capital um representante dos nossos agentes em Nova York, Srs. Halsey, Stuart & Co., tendo ficado assentadas as seguintes clausulas, que já foram por elles communicadas aos portadores dos titulos:

I — Não pagamento dos juros da móra sobre os juros em atraso.

II — Suspensão do pagamento das amortizações até agosto de 1933

III — Pagamento semestral, em fevereiro e agosto, por conta dos juros atrasados e dos que se forem vencendo, das quantias abaixo especificadas, de modo que em agosto de 1933 fique em dia o pagamento dos juros, continuando-se depois dessa data o pagamento semestral dos juros e das amortizações na forma do contracto:

fevereiro de 1928	\$200.000
agosto " 1928	\$200.000
fevereiro " 1929	\$200.000
agosto " 1929	\$250.000
fevereiro " 1930	\$250.000
agosto " 1930	\$250.000
fevereiro " 1931	\$250.000
agosto " 1931	\$250.000
fevereiro " 1932	\$250.000
agosto " 1932	\$250.000
fevereiro " 1933	\$250.000
agosto " 1933	\$250.000

São manifestas as vantagens obtidas pelo Estado com o novo accôrdo, pois, de um lado, fica isento do pagamento dos juros da móra, que andavam em \$32.000, ou cerca de 272:000\$ por anno, e que deviam ser pagos até 1933, quando ficaríamos em dia com o pagamento dos juros em atraso; por outro lado, tendo sido suspenso o pagamento das amortizações até 1933, ficam, até aquelle anno, as remessas reduzidas ao maximo de \$500.000 annuaes, o que está dentro das possibilidades financeiras do Estado, contrariamente ao que estabelecia o accôrdo de 1925, pelo qual as remessas annuaes iam em progressão crescente até ao maximo de \$705.000 em 1933.

Dando execução a esse plano de pagamento, já remetteu o Governo as prestações correspondentes a fevereiro e agosto deste anno, tendo-o feito sem recorrer a emprestimos e exclusivamente com recursos do

Thesouro, circumstancia muito de notar, pois, como foi dito anteriormente, já no corrente exercicio o Estado só poderia cumprir o accôrdo de 1925 lançando mão de uma operação de credito.

INTERNA

CONSOLIDADA

O montante da divida interna consolidada em apolices era, a 30 de abril deste anno, de 16.200:700\$, conforme vem especificado no quadro abaixo:

POSSUIDORES	1000	VALORES DAS APOLICES					TOTAL
		1000	2000	5000	1.0000	75.0000	
Hospital de Capital	268	1	7	—	261	—	262.5000
Hospital da Laguna	268	1	9	1	24	—	76.4000
Hospital de São Francisco	268	—	5	1	107	—	108.5000
Hospital de Itaituba	268	1	1	—	33	—	33.3000
Hospital de Blumenau	268	7	6	1	34	—	36.4000
Hospital de Joinville	268	1	4	1	47	—	48.4000
Hospital de Timão	268	1	—	—	34	—	34.1000
Asilo de Joinville	268	—	—	—	30	—	30.0000
Seminario de Santa Catharina	718	—	—	—	50	—	50.0000
Diversos possuidores	441	2	—	23	—	—	23.2000
Diversos possuidores	549	96	112	73	813	—	881.5000
Diversos possuidores	769	175	152	109	5.749	—	5.851.4000
As possuidores	1.038	115	99	43	119	—	162.8000
As possuidores	1.398	—	—	—	577	—	1.472.2000
As possuidores	1.464	407	400	—	—	—	2.770.0000
As possuidores	1.550	—	—	—	385	—	385.0000
As possuidores	1.587	—	—	—	—	—	—
Companhia Tracção, Luz e Fôrça de Florianópolis	1.455	—	—	—	32	—	3.445.0000
		807	795	806	11.563	32	16.200.7000

FLUCTUANTE

A divida fluctuante era, em 30 de abril de 1928, a seguinte:

Divida liquida inscripta	1.331:803\$991
Divida liquida não inscripta	410:483\$887
Apolices sorteadas e não pagas	34:500\$000
Juros de apolices vencidos e não pagos	437:694\$183
Saldo devido ao advogado John Bassett Moore, de Nova York, correspondente a \$15.000,00 a 8\$300	124:500\$000
Divida ao Departamento Nacional de Saude Publica (Phylaxia Rural)	300:000\$000
Saldo devido à Caixa do Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado	79:828\$000
Saldo devido ao Banco do Brasil	696:170\$650
Saldo devido à Caixa de Depositos	320:382\$770
Divida em terras devolutas	690:625\$642
	4.425:989\$123

Resumindo os dados anteriores relativos à divida passiva do Estado, conclue-se que ella, em 30 de abril do corrente anno, attingia a 69.931:445\$473, assim se distribuindo:

Externa

Empréstimo Erlangers — E 59.687.17,8, ao cambio de 5 57/64	2.431:845\$850
Empréstimo Dunn, Fisher & Co., E 41.612.12,4	1.695:410\$500
Empréstimo Halsey, Stuart & Co., \$4.800.000 a 8\$500	40.800:000\$000
Saldo de juros e comissões do mesmo empréstimo \$515.000 a 8\$500	4.377:500\$000
	49.304:756\$350

Interna

Consolidada	16.200:700\$000
Fluctuante	4.425:989\$123
	69.931:445\$473

DIVIDA ACTIVA

A divida activa inscripta no Thesouro, no decennio de 1918 a 1927, attingiu a somma de 2.924:755\$777. Desse total foi paga a importância de 2.077:600\$725, o que a reduz a 847:155\$052.

No total acima apresentado está incluída a divida do exercicio de 1927, que assim se distribue pelos varios municipios, excluido o de Lages, que ainda está por inscrever:

Araranguá	30:908\$760
Biguaçu	11:117\$928
Blumenau	43:443\$604
Bom Retiro	6:654\$280
Brusque	2:456\$640
Camboriú	2:067\$600
Campo Alegre	3:445\$160
Campos Novos	37:329\$204
Chapecó	55:315\$232
Crescuma	10:209\$640
Cruzeiro	46:461\$060
Curitybanos	4:511\$440
Florianópolis	83:278\$466
Imaruhy	7:185\$720
Imbituba	16:040\$120
Itajahy	18:235\$080
Itayópolis	10:461\$480
Joinville	85:808\$988
Laguna	14:147\$940
Mafra	33:964\$440
Nova Trento	158\$400
Oleães	3:440\$380
Ouro Verde	40:647\$820
Palhoça	18:419\$940
Paraty	3:241\$320
Porto Bello	5:715\$120
Porto União	45:314\$160
São Bento	6:641\$580
São Francisco	36:789\$000
São Joaquim	2:769\$360
São José	14:221\$866
Tijucas	21:148\$920
Tubarão	10:440\$300
Urussanga	751\$440
	730:742\$388

SITUAÇÃO ECONOMICA

Attingiram ao valor de 76.617:129\$496 os productos do Estado exportados no anno de 1927, sendo 63.919:672\$034 para portos e localidades da Republica e 12.697:457\$462 para o exterior.

Do valor dos generos exportados, 66.089:241\$403 incidiram nas diversas taxas do imposto de exportação; e dos 10.527:888\$093 restantes parte incomrou apenas na taxa de expediente, tendo outra parte sahida isenta de qualquer tributo, representando assim a parte isenta do imposto de exportação cerca de um settimo do valor total da exportação.

Examinando o valor da nossa exportação de 1917 a 1927, verificaremos que no anno passado occupamos o terceiro lugar nesse lapso de tempo, como não demonstra o quadro seguinte:

anos	valor official	direitos
1917	20.840.709\$899	1.365.822\$140
1918	25.876.225\$732	1.876.213\$339
1919	34.795.557\$471	2.642.712\$121
1920	37.799.244\$979	2.829.514\$770
1921	31.957.776\$807	2.116.175\$599
1922	42.891.817\$374	2.785.242\$218
1923	57.762.372\$244	3.431.272\$770
1924	77.316.768\$835	4.027.287\$405
1925	87.326.630\$556	4.537.408\$037
1926	59.898.310\$127	4.015.552\$563
1927	76.617.129\$496	4.697.300\$921

Do quadro que segue constam os principais artigos exportados nos ultimos tres annos, considerados quanto ao valor que, para effeitos da tributação ou para fins estatísticos, lhes foi attribuido.

PRODUCTOS	VALOR OFFICIAL		
	1925	1926	1927
Aguardente	173.516\$	133.890\$	47.330\$
Alfafa	1.293.790\$	1.040.897\$	624.780\$
Arroz	4.456.022\$	2.640.000\$	3.080.262\$
Assucar	442.538\$	635.634\$	717.116\$
Baldes de zinco	58.902\$	40.402\$	19.051\$
Banana	72.847\$	74.548\$	106.197\$
Banha	9.830.465\$	8.416.016\$	7.952.248\$
Batatas	480.922\$	108.222\$	143.037\$
Café	514.938\$	29.978\$	765.209\$
Camarões	189.172\$	131.019\$	275.900\$
Camisas de algodão	1.984.350\$	2.020.074\$	2.808.263\$
Carvão de pedra	3.189.300\$	2.611.800\$	2.759.900\$
Cigarillos	760.409\$	714.778\$	883.599\$
Couro e solas	1.876.414\$	1.373.254\$	1.809.583\$
Crina vegetal	137.521\$	217.268\$	200.987\$
Farelo de trigo	186.944\$	113.835\$	173.888\$
Farinha de mandioca	4.928.595\$	2.365.764\$	1.367.825\$
Farinha de trigo	1.719.258\$	1.225.226\$	1.421.369\$
Feijão	7.156.676\$	1.007.158\$	2.091.287\$
Fio de algodão	617.720\$	452.456\$	408.520\$
Fitas de seda	9.247\$	1.000\$	11.548\$
Fumo em folha	574.932\$	401.865\$	1.136.169\$
Gado	4.281.195\$	1.934.130\$	1.900.475\$
Glycerina	59.803\$	7.422.638\$	114.553\$
Herva matte	7.291.178\$	7.143.910\$	8.164.258\$
Madeira	11.922.388\$	7.097.611\$	8.569.254\$
Manteiga	4.259.481\$	3.407.865\$	4.300.116\$
Méis de algodão	2.280.835\$	1.294.733\$	1.637.392\$
Milho	2.171.349\$	650.966\$	1.289.067\$
Papel	949.257\$	368.572\$	785.459\$
Phosphoros	346.886\$	348.772\$	587.546\$
Polvilho e tapioca	844.644\$	436.738\$	313.648\$
Pregos	640.068\$	952.548\$	1.019.561\$
Productos suinos	1.012.318\$	1.443.168\$	1.769.866\$
Queijos	53.028\$	697.234\$	94.015\$
Remoios de trigo	102.932\$	67.959\$	114.019\$
Sagu	3.432.794\$	3.101.941\$	5.535.424\$
Tecidos de algodão	1.481.809\$	992.770\$	1.304.771\$
Tiras bordadas, rendas, cadarços, etc.	814.065\$	815.808\$	852.045\$
Velas estearinas			

As quantidades dos productos incluidos no quadro anterior figuram no mappa subsequente.

PRODUCTOS	Unidade	QUANTIDADES		
		1925	1926	1927
Aguardente	kilolitro	234	168	59
Alfafa	tonelada	4.308	4.103	3.008
Arroz	"	5.797	4.136	7.208
Assucar	"	589	1.236	1.102
Baldes de zinco	unidade	21.365	7.816	4.531
Banana	cacho	146.378	140.111	204.223
Banha	tonelada	3.016	3.744	3.832
Batatas	"	1.560	328	370
Café	"	206	16	509
Camarões	"	129	104	204
Camisas de algodão	duzia	68.502	55.944	62.103
Carvão de pedra	52.155	43.853	39.477	952
Cigarillos	cento	511.878	505.617	394.855
Couro e solas	tonelada	680	669	952
Crina vegetal	"	707	1.081	818
Farelo de trigo	"	747	471	808
Farinha de mandioca	"	14.014	11.324	7.918
Farinha de trigo	"	2.458	1.792	1.951
Feijão	"	8.896	3.448	7.013
Fio de algodão	"	89	26	80
Fitas de seda	kilo	131	19	124
Fumo em folha	tonelada	663	430	1.024
Gado	cabeça	23.787	14.209	12.290
Glycerina	tonelada	37	89	71
Herva matte	"	20.253	19.461	22.515
Madeira	metro ³	785	615	146.932
Manteiga	tonelada	265.832	173.571	218.054
Méis de algodão	duzia	8.189	2.472	2.216
Milho	"	836	494	653
Papel	"	158	158	247
Phosphoros	"	1.352	992	1.225
Polvilho e tapioca	"	683	542	628
Pregos	"	536	581	718
Productos suinos	"	354	259	457
Queijos	"	177	300	315
Remoios de trigo	"	155	99	163
Sagu	"			
Tecidos de algodão	"			
Tiras bordadas, rendas, cadarços, etc.	"			
Velas estearinas	kilo	168.161	289.201	341.906

As oscillações occorridas no triennio melhor resaltam do quadro seguinte, em que, tomados para base os

algarismos do anno de 1925, que foi o de maior valor de exportação, são insertos os numeros indices relativos aos dois annos seguintes.

PRODUCTOS	NUMEROS INDICES (ANNO DE 1925 = 100)			
	VALORES		QUANTIDADES	
	1926	1927	1926	1927
Aguardente	77	27	72	25
Alfafa	81	42	95	70
Arroz	59	68	71	124
Assucar	144	162	210	187
Baldes de zinco	72	35	37	21
Banana	102	146	101	139
Banha	86	81	124	127
Batatas	23	30	21	24
Café	6	149	8	248
Camarões	7	146	86	128
Camisas de algodão	102	142	82	120
Carvão de pedra	82	86	85	76
Cigarillos	71	77	99	78
Couro e solas	73	95	76	108
Crina vegetal	158	146	153	115
Farelo de trigo	61	93	64	108
Farinha de mandioca	48	28	81	57
Farinha de trigo	71	83	73	79
Feijão	14	29	39	79
Fio de algodão	73	66	73	104
Fitas de seda	11	125	21	147
Fumo em folha	72	198	65	159
Gado	45	44	60	51
Glycerina	238	196	241	192
Herva matte	98	112	96	111
Madeira	60	71		
Manteiga	80	101	78	94
Méis de algodão	57	72	65	82
Milho	29	59	30	27
Papel	65	83	59	78
Phosphoros	112	169	111	173
Polvilho e tapioca	41	37	91	91
Pregos	68	81	79	92
Productos suinos	94	101	108	134
Queijos	103	126	73	129
Remoios de trigo	169	177	170	178
Sagu	66	111	64	105
Tecidos de algodão	90	161		
Tiras bordadas, rendas, cadarços, etc.	67	88		
Velas estearinas	100	105	172	203

Demonstram os numeros apresentados nos quadros antecedentes que a exportação de 1927 excedeu em valor e volume a de 1926 e que, embora não attingisse, quanto ao valor, a somma alcançada em 1925, ultrapassou, entretanto, na quantidade, a exportação verificada nesse anno.

A differença a favor de 1925 explica-se pelo alto preço que então obtiveram os generos.

Se o arroz, a banha, a farinha de mandioca e o feijão fossem pagos em 1927 pelos preços vigentes em 1925, só com esses quatro productos teria a exportação de 1927 o primeiro lugar no ultimo decennio.

Foi a seguinte a contribuição com que concorreu cada producto dos quadros anteriores para os cofres es-taduaes.

Aguardente	3:750\$703
Alfafa	18:741\$497
Arroz	122:227\$454
Assucar	27:978\$616
Bananas	2:126\$130
Banha	557:732\$011
Batatas	4:291\$119
Café	61:216\$704
Camarões seccos	16:550\$668
Cigarillos	40:356\$072
Couro e solas	110:371\$558
Crina vegetal	4:688\$429
Farelo de trigo	5:216\$633
Farinha de mandioca	35:687\$813
Farinha de trigo	28:473\$843
Feijão	62:738\$610
Gado vaccum	98:319\$000
Glycerina	2:288\$762
Herva matte	1.691:252\$951
Madeiras	686:357\$040
Manteiga	301:018\$120
Fumo em folha	86:817\$386
Milho	25:791\$389
Papel	15:725\$190
Phosphoros	23:501\$424
Polvilho e tapioca	15:395\$577
Pregos	20:258\$272
Productos suinos	88:618\$537
Queijos	87:494\$900
Sagu	2:354\$940
Tecidos de algodão	119:974\$781
Velas de stearina e de cera	25:702\$251

PORTO DE SÃO FRANCISCO

Por ser obra de inadiavel necessidade e de enorme alcance para a economia de Santa Catharina, a construção do porto de São Francisco constituiu, desde a primeira hora, uma das maiores preocupações do meu governo.

Não permitindo, porém, as nossas condições financeiras que o Estado (como era desejo meu) assumisse a responsabilidade directa dos trabalhos projectados, resolvei contractar a construção e subsequente exploração do referido porto com a Companhia Porto São Francisco do Sul, organizada pela conceituada firma catharinense Hoepcke & Cia., que, proseguindo activamente as obras iniciadas no anno passado pela administração estadual, assegura a conclusão dos trabalhos no prazo fixado em contracto.

Pela leitura das estipulações contractuales que seguem, poderéis avaliar as grandes e inquestionaveis vantagens obtidas pelo Estado no contracto em questão:

a) a Companhia construirá á sua custa as obras constantes do projecto feito e aprovado pelo Governo da União e orçadas em cerca de vinte mil contos de réis, conforme o decreto n. 17.566, de 12 de novembro de 1916;

b) como retribuição do capital empregado, cede-lhe o Estado a exploração do porto durante o prazo de cincoenta annos, reservando-se a exploração exclusiva dos ultimos dez annos;

c) pela cessão feita, receberá o Estado 1.500 contos, sendo 500 contos em acções da empresa e 1.000 contos em dinheiro ou debentures, 500 contos no quarto anno depois de constituida a companhia arrendataria e 500 contos no sexto anno;

d) o Estado terá ainda os dividendos correspondentes ao capital reconhecido e mais a metade dos lucros que excederem a 12% do capital effectivamente investido nas obras do porto;

e) findo o prazo de cincoenta annos, a concessão reverterá para o Estado até seu termo final, bem como todas as obras do porto, sem indemnização de qualquer especie.

Dada a importancia e idoneidade da firma incorporadora e dado o facto de ficar o Estado com a exploração exclusiva do porto nos ultimos 10 annos dos 60 da concessão federal, justamente o periodo de renda maior e mais segura, creio não se poderem encontrar mais solidas vantagens para a execução das obras do mais importante porto catharinense.

PODER JUDICIARIO

Reeleito em 13 de dezembro do anno findo, continúa presidindo o Superior Tribunal de justiça o desembargador Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho.

Sem embaraços e sem despertar reclamações, tem funcionado o Poder Judiciario sempre prestigiado na opinião publica pela probidade de seus representantes e cerceado do necessario acatamento por parte dos orgaos dos outros poderes politicos do Estado.

As difficuldades e inconvenientes que se têm notado na applicação do Codigo Judiciario estão prontos a desaparecer, devido á reforma da Constituição, em virtude da qual se fará, em lei ordinaria, uma melhor delimitação das attribuições de cada um dos juizes e tribunales, restringindo-se a competencia do jury e ampliando-se a dos juizes de direito, para evitar-se a incongruencia de estarem sendo julgados pelos tribunales populares crimes que, pela sua natureza ou qualidade das pessoas que os praticam, devem recahir sob a competencia de juizes togados ou tribunales especiaes.

Realizaram-se durante o anno passado 72 acções ordinarias e 2 extraordinarias, havendo sido nelleas dis-

tribuídos 442 feitos e julgados 398, conforme o quadro a seguir:

Habeas-corpus	28	25
Recursos de habeas-corpus	8	8
Recursos criminaes	54	52
Appellações criminaes	217	215
Appellações civeis	41	27
Embargos civeis	14	12
Aggravos	47	28
Cartas testemunhaveis	8	6
Desquites	22	22
Conflictos de jurisdicção	2	2
Desaforamento	1	1
	442	398

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

Em substituição ao juiz de direito dr. Aprigio Gomes de Mello Cavalcanti, que, nomeado a 7 de abril do corrente anno procurador geral do Estado, solicitou exoneração do cargo a 23 do mesmo mês, foi nomeado pela resolução n. 5.817 A, dessa data, o desembargador Antonio Gomes Ramagem, ora substituído, interinamente, pelo desembargador Americo Nunes da Silveira, visto ter sido encarregado da inspecção das prisões e cartórios das comarcas de São José, Biguaçu, Palhoça, Laguna e Tubarão a 25 daquelle mês, de accordo com o art. 201, n. XVI do Codigo Judiciario.

CORREGEDORIA

A 12 de março do corrente anno, foi nomeado, de accordo com a lei n. 1.583, de 22 de setembro de 1927, o desembargador em disponibilidade Gil Costa, para exercer o cargo de corregedor, durante o quadriennio a findar-se em 12 de março de 1932, cargo esse que foi desempenhado pelo desembargador Heraclito Carneiro Ribeiro até 31 de dezembro de 1927, por nomeação do Superior Tribunal de Justiça.

ELEIÇÕES

A 2 de agosto de 1927, foi designado o dia 28 do mesmo mês, para se proceder, no municipio de Campos Novos, a eleição para juizes de paz dos districtos de Perdizes e Rio Bonito, ultimamente creados.

A 26 do mesmo mês, foi designado o dia 25 de setembro seguinte para se proceder a eleição de juizes de paz do districto de Concordia, ultimamente creado, no municipio de Cruzeiro.

A 5 de outubro, foi designado o dia 30 do mesmo mês, para se proceder, no municipio de São Francisco, a eleição para juizes de paz do districto Palmital, ultimamente creado.

A 11 do mesmo mês, foi designado o dia 20 de novembro para se proceder, no municipio de Brusque, a eleição para o preenchimento das vagas de superintendente e de um conselheiro do mesmo municipio, aquella em virtude do fallecimento do eleito e esta ultima proveniente de renuncia.

Por decreto n. 2.088, de 13 de outubro, foram baixadas instruções para eleição ordinaria dos deputados ao Congresso Representativo, na legislatura 1928 — 1930, a qual se realizou a 4 de dezembro.

A 26 de outubro, foi designado o dia 4 de dezembro, para se proceder, no municipio da Capital, a eleição para o preenchimento de uma vaga de conselheiro do mesmo municipio.

A 4 de dezembro, procedeu-se, no municipio de Cruzeiro, a eleição para o preenchimento de quatro vagas, sendo duas de conselheiros e as outras duas para juizes de paz da sede do municipio.

A 29 de dezembro foi designado o dia 29 de janeiro do corrente anno, para se proceder, no municipio de Brusque, a eleição para o preenchimento de duas vagas, sendo uma de conselheiro e a outra de juiz de paz da sede do municipio.

A 7 de fevereiro de 1928, foi designado o dia 26 do mesmo mês para se proceder, no municipio de Tubarão, a eleição para juizes de paz do districto de São Marcos de Azambuja, recentemente creado.

A 7 de março, foi designado o dia 25 do mesmo mês, para se proceder, no municipio de Porto União, a eleição de um conselheiro para uma vaga existente.

A 13 de março foi designado, o dia 9 de abril, para se proceder, no municipio de Ouro Verde, a eleição para o preenchimento da vaga de 2.º juiz de paz da sede da referida comarca.

A 17 de março, foi designado o dia 15 de abril, para se proceder, no municipio de Araranguá, a eleição para o preenchimento de tres vagas de conselheiros do mesmo municipio.

MOVIMENTO CONSULAR

O movimento consular, após a data da ultima Mensagem, constou dos seguintes reconhecimentos: em 1927, a 12 de agosto, o sr. Carlos Vallademoros, no caracter de consul geral da Argentina, em Porto Alegre, com jurisdicção neste Estado, e o sr. José Hajcek, na qualidade de consul da Republica Tchecoslovaquia, em Curitiba, com jurisdicção neste Estado; a 26, o sr. Al-mbert Dittmar, no caracter de consul da Alemanha, nesta Capital, com jurisdicção em todo o Estado; a 3 de novembro, o sr. Adrien-Léon Mariette, no caracter de agente consular da França, em São Francisco do Sul; a 18, o sr. Otto Selinke, no caracter de vice-consul da Alemanha, em São Francisco do Sul.

Em 1928, a 2 de fevereiro, o sr. John Huij Wright, no caracter de vice-consul da Grã-Bretanha, nesta Capital; a 11 de abril, o sr. Humberto Bidone, no caracter de consul geral da Republica Argentina, em Porto Alegre, e o sr. Amedeo Mammalella, no de consul da Italia, em Curitiba, ambos com jurisdicção em Santa Catharina.

SECRETARIAS DE ESTADO

A 22 de fevereiro do corrente anno, foi designado o Secretario da Fazenda, dr. Henrique da Silva Fontes, para assignar o expediente da Secretaria do Interior e Justiça, durante a ausencia do dr. Cid Campos, que seguiu até o Estado do Paraná, em objecto de serviço publico.

A 23 de março, foi feita igual designação, por ter o titular do Interior e Justiça seguido, em objecto de serviço, para o interior do Estado.

CHEFIA DE POLICIA

A 22 de maio do corrente anno, foi exonerado, a pedido, o desembargador João da Silva Medeiros Filho, do cargo de chefe de policia, sendo nomeado, na mesma data, em substituição, o dr. Arthur Ferreira da Costa, que assumiu o exercicio do cargo a 9 de junho findo.

O cargo de delegado auxiliar, que vinha sendo exercido pelo dr. Manoel da Nobrega, vagou-se com a sua nomeação para director da Instrução Publica. Nomeei, em substituição, o dr. José Teixeira de Oliveira, que entrou em exercicio a 23 do mês findo.

POLICIA CIVIL

CADEIAS E PENITENCIARIA

Está a Capital do Estado sem cadeia publica. Os delinquentes desta comarca cumprem as penas na de São José, que tem a sua lotação excedida. Com excepção das cadeias de São José, São Francisco, Laguna, Joinville e Tubarão, as demais, ou não offerecem as garantias necessarias á segurança dos detentos, ou não satisfazem ás mais rudimentares exigencias da hygiene.

Na Mensagem que enviei no anno passado, frisei a necessidade inadiavel da criação da Penitenciaría, para pôr termo á vergonha do actual regimen de en-

carceramento, deshumano e immoral, e espero, por isso, cuidar, dentro em breve, da realização desse reclamado melhoramento.

POLICIA MARITIMA

São Francisco e Florianópolis são talvez dos grandes portos da costa brasileira os unicos desprovidos de um serviço policial á altura do seu já notavel movimento. Para a manutenção da ordem e com o fim exclusivo de fiscalizar todos os factos que se dão nesses dois portos do Estado, a policia maritima faz-se indispensavel. Repito aqui o que, a respeito, já affirmei no anno passado: urge que seja dotado esse serviço de maxima eficiencia, pois tem sido elle até hoje feito sem apparellamento e sem forma regulamentar.

MENDICANCIA

Tenho a satisfação de consignar aqui a obra memorita da Caixa de Escolas aos indigentes de Florianópolis, instituição de caridade creada sob os auspícios da Chefia de Policia e da Associação Commercial e installada a 25 de outubro do anno findo, nesta Capital, onde tem sua sede e fóro juridico. A Caixa é mantida pela contribuição de todas as classes sociaes e tem por fim exclusivo soccorrer os indigentes residentes na ilha e incapazes absolutamente de prover as suas necessidades.

Resolvido dessa forma o problema da mendicancia, ficou a nossa Capital escoimada desse espectáculo desairoso dos bandos indigentes.

TRANSITO PUBLICO

Continúa em vigor o regulamento existente, o qual vem sendo applicado com o possivel rigor, dado o crescente movimento que vae tendo esta Capital e o numero insufficientissimo de inspectores de vehiculos: dois, apenas, sendo um addido.

GUARDA CIVIL

Não é preciso encarecer a necessidade e conveniencia de uma Guarda Civil nesta Capital, quando a sua evolução vem se demonstrando exuberantemente nas outras manifestações urbanas. Os serviços que as praças da Força Publica vêm prestando com assiduidade, disciplina e promptidão merecem todo o elogio, mas esses serventuarios estão sujeitos a mudançãs constantes pelas exigencias do serviço policial do Estado. Assim é que, por mais de uma vez, o serviço de inspecção de vehiculos tem sido suspenso.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

Não obstante o seu desaparelhamento quasi completo, cumpre salientar os serviços que o Gabinete de identificação vem prestando á causa publica, dentro dos recursos que tem á mão. Para que, entretanto, possa elle desempenhar-se melhormente da missão que se lhe destinou, necessitaria provê-lo de uma organização mais completa, creando uma secção para exames toxicologicos, microscopicos e anatomo-pathologicos e construindo um necroterio.

DISTRICTOS POLICIAES

Foram creados os seguintes districtos policiaes: Rio Branco, no municipio de Joinville; Cascalho e Mondahy, no de Chapecó, tendo sido este ultimo dividido em tres delegacias policiaes, sob a jurisdicção de uma outra especial, e extinta a 4.ª delegacia, creada pelo decreto n. 2.026, de 25 de fevereiro de 1927.

ORDEM PUBLICA

A 3 de setembro de 1927, na Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, linha São Francisco-Porto União, foi o trem P-4, defronte á estação de Jararaca, assaltado por um grupo de cerca de sessenta bandidos,

chefeados por Manoel Fabricio Vieira, Antero Alves, Antonio Monteiro, Hygino Azeredo, Cesar Paes Leme e outros, que, após saquearem os passageiros, cometeram depredações e roubos nas estações de Jararaca, Paciencia, Lagôa e Canoíhas, assassinando, proximo a essa estação, um colono indefeso.

Promptamente dominado esse movimento subversivo, foi, pelo Chefe de Policia, iniciado em Ouro Verde o necessario inquerito, do qual ficou apurada a criminalidade dos individuos acima mencionados, que já se acham pronunciados no juizo de direito daquella comarca.

O Sr. Presidente da Republica, em sua notavel Mensagem dirigida ao Congresso Nacional, refere-se a esse espirito de caudilhismo infelizmente ainda reinante em algumas regiões do ex-Contestado.

S. Exa. salienta as medidas acertadas que tomou o Governo Federal, destacando, dentre ellas, pelos seus efeitos de penetração civilizadora, a grande via de comunicação que parte da estação de São João, na E. de F. São Paulo—Rio Grande, em direcção ás cabeceiras do Pepery-Guassú e do Santo Antonio. Certo é que já vão rareando os factos lamentaveis a que allude S. Exa.

A construcção da estrada de rodagem de São João em direcção á fronteira representa um grande serviço que o Sr. Washington Luts presta ao progresso daquelle uber-rimo rincão catharinense, não sómente por que será a grande via por onde a civilização irá levar a cultura, o conforto e a felicidade áquellas populações, que vão ser muito augmentadas pelo advento de elementos de immigração, attrahidos pelas suas riquezas, como ainda porque será um factor precioso de ordem publica e de defesa nacional.

Na villa de Curitiba deu-se, em fins do mês de maio ultimo, um movimento de hostilidade ao Superintendente Municipal, promovido por elementos adversarios da situação local.

Com a ida de um pequeno contingente da Força Publica, restabeleceu-se de prompto a ordem, reassumindo o superintendente municipal coronel Henrique de Almeida o exercicio do seu cargo.

A não serem esses factos, outros dignos de nota não se passaram, felizmente, durante o periodo relatado.

FORÇA PUBLICA

Continúa no commando da Força Publica do Estado o coronel Pedro Lopes Vieira, a cuja dedicação e espirito de disciplina deve a briosa corporação o destacado lugar que destructa entre as suas congêneres do paiz.

INSTRUÇÃO

A instrução ás praças tem sido ministrada com regularidade pelo respectivo instructor, o 1.º tenente Risoletto Barata de Azevedo, do Exercito Nacional, o qual, entretanto, tem sido obrigado a prejudicar um pouco a parte importantissima da educação physica, por falta, no Quartel, de um stadium.

PELOTÃO DE CAVALLARIA

Conforme solicitação feita já na minha passada Mensagem, esta unidade do Regimento precisa ser elevada a esquadra, com um effectivo minimo de 60 praças e 3 officiaes, para poder, assim, realizar patrulhamento volante na Capital e no interior no Estado.

PHARMACIA

Dentre os melhoramentos que recommendam o actual Commando da Força Publica, cumpre salientar a criação da Pharmacia e da Enfermaria. Até 5 de maio de

1927, encontrava-se essa corporação desprovida até mesmo do que é mais trivial e necessario aos primeiros socorros. Os curativos eram, nessa emergencia, feitos nas pharmacias do commercio ou, então, no Hospital de Caridade, quando de maior gravidade.

O aviamento de todo e qualquer receituário para as praças era attendido pelas pharmacias communs, sendo a respectiva despesa paga pelo Estado, que só num mês teve de despende, com isso, a importancia de cinco contos de réis.

Feita ás expensas do cofre da Força, que teve do Estado o auxilio de 5:000\$ em medicamentos, foi possivel inaugurar-se, a 5 de maio do anno passado, uma pequena pharmacia que vem attendendo, com solicitude, ás exigencias da corporação.

SECÇÃO DE BOMBEIROS

A Secção de Bombeiros continúa prestando inestimaveis serviços á população, extinguindo incendios e evitando outros desastres publicos, taes como as ultimas inundações que os grandes temporales provocaram nesta Capital.

Seria de grande conveniencia a construcção de um pavilhão que se destinasse a recolher o material da Secção de Bombeiros, bem como de uma garage, deposito, etc.

ALISTAMENTO

Foram incluídos voluntariamente para servirem por 3 annos, na forma da lei, 166 homens, assim discriminados:

Alistados	116
Engajados.	4
Incluídos por serem reservistas do E. N.	24
Idem por já terem servido na força.	22

BIBLIOTHECA

A 22 de outubro foi inaugurada a Bibliotheca da Força Publica, com 850 volumes, não incluída grande quantidade de folhetos e relatorios, volumes esses, na sua maioria, doados á Bibliotheca.

CANTINA

Continúa a cantina da Força a servir com grandes vantagens não só aos officiaes, como ás praças e suas respectivas familias.

O volume de operações referentes ás vendas feitas attingiu á somma total de 501:444\$970, apresentando o balanço procedido em dezembro findo um lucro de 18:813\$655, sobre a venda de 352:362\$780.

ESCOLA REGIMENTAL

Em abril do anno passado foi inaugurada a Escola Marechal Guilherme, destinada a habilitar as praças para o curso de sargentos de infantaria.

A escola conta 193 alumnos, sendo professores o 1.º tenente Alexandre Nogueira Mimoso Ruiz e 2.º tenentes Luis Lemos do Prado, João Ferreira de Resende e Joaquim Brasil Cabral.

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO

Para melhorar a instrução dos officiaes e inferiores e ensinar-lhes novos processos de combate, foi fundada uma escola de aperfeiçoamento entregue á direcção do capitão Dorval Magalhães Coelho.

A escola é actualmente frequentada por sete officiaes e seis sargentos.

Para maior eficiencia desse curso, que tão excellentes serviços vem prestando á corporação, seria de alto alcance acrescentar novos elementos ao material de instrução.

ENFERMARIA REGIMENTAL

Desde 1.º de junho do anno findo, os soldados da Força Publica não são mais internados em hospitais civis, onde a disciplina militar não pôde ser mantida em toda sua plenitude.

Foi com o intuito de sanar essa irregularidade e, ao mesmo tempo, proporcionar ás praças maior conforto que se resolveu organizar provisoriamente uma Enfermaria Regimental, installando-a em uma pequena casa de alvenaria no pateo de um proprio do Governo, á rua Major Costa. Dispunha essa enfermaria de 12 leitos, numero, como se vê, insufficiente para attender ás exigencias do serviço sanitario da Força, lacuna, porém, felizmente sanada logo depois, com a installação, em 24 de maio do corrente anno, de uma enfermaria em um dos salões do edificio acima referido. Possui a enfermaria quartos para officiaes e inferiores, grande sala para as praças, com capacidade de 30 leitos, installações sanitarias hygienicas, sala para curativos, salas de visita e outras necessarias a um estabelecimento hospitalar.

Com a criação, porém, desse serviço, torna-se cada vez mais premente o augmento da consignação dada pelo Estado á Enfermaria, que se vê, agora na contingencia de muito maior dispendio de medicamentos, material para curativos, etc.

Para avaliar os serviços que o estabelecimento vem prestando, basta considerar que o numero de receitas aviaadas no periodo acima, attingiu a 3.757.

RADIO—TELEGRAPHIA

Fazia-se sentir a falta de estações radiotelegraphicas para os serviços da Força Publica, para facilitar o trabalho de comunicações entre os diferentes destacamentos distribuídos pelo interior do Estado.

Já se deu inicio a esse serviço com a montagem da primeira estação na sede do Commando Geral nesta Capital, estando projectadas mais duas, uma em Porto União e outra em Herval.

A estação desta Capital foi inaugurada em 24 de maio do corrente, sendo dos mais modernos typos e ondas curtas e por meio della temos estabelecido comunicações com Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Republicas do Uruguay, Argentina e Chile, o que basta para demonstrar a sua eficiencia e perfeitas condições de funcionamento.

A estação de Porto União, cuja apparellagem está sendo activada, será montada dentro em breve, fazendo dest'arte estabelecida a comunicação constante com aquella localidade.

A estação destinada a Herval terá de ser provida de elementos especiaes, por não existir ali força electro—motriz.

INSTRUÇÃO PUBLICA

As questões de ordem technica e as suggestões administrativas discutidas e ventiladas na Conferencia Estadual de Ensino Primario, installada a 30 de julho do p. p. anno, nesta Capital, levaram-me á certeza de que não é só inadiavel remodelar o plano estrutural do apparelho escolar, como tambem preencher lacunas que lhe fazem desarticular a unidade, empecendo desta maneira a boa marcha da ensinaça publica.

A criação de jardins de infancia junto aos grupos escolares de 1.ª classe e a de uma escola de applicação, onde os nossos futuros professores aperfeiçoassem os estudos para o exercicio do magisterio, viam solver essa desarticulação, preparando, de modo cabal, discentes e docentes para os trabalhos da escola e levando o nosso ensino publico ao nivel do de outros Estados da Uniao, no ponto de vista da uniformização e unidade technicas.

A generalização do methodo analytico de leitura a todas as unidades escolares do Estado encontrou naquella certamen defensores strenuos, muito embora não possa o Governo, por agora, generalizá-lo, menos por elle do que pela recusa manifesta dos professores normalistas em servirem em escolas isoladas ruraes, que demorem algumas horas ou dias de viagem da Capital e cidades principaes do Estado.

O professor provisorio, elemento subsidiario daquelle, não pôde de modo algum substituí-lo nesse particular, em vista do seu exíguo preparo tecnico.

Urge, pois, a criação de uma outra escola normal em o nosso *highland*, que possa de futuro fornecer os elementos necessarios e idoneos para o provimento das escolas dessa região.

A remodelação do plano estrutural do ensino publico actual traria como consequencia a revisão dos actuaes programmas e horarios das diversas secções em que se divide o ensino primario, entre nós, tomando-os, uns e outros, mais capazes de attender á instrucção e á educação da nossa escolaridade.

No anno passado, a matricula das escolas publicas estaduais registrou o numero de 36.904, attingindo a frequencia ao de 31.038, assim distribuidas:

	matricula	frequencia
593 escolas isoladas	30.542	25.833
10 escolas complementares	511	459
11 grupos esc. de 1.ª classe	3.762	3.114
11 grupos esc. de 2.ª classe	2.043	1.591
1 escola normal	46	41
	36.904	31.038

O movimento das mesmas escolas, no anno de 1926, foi o seguinte:

	matricula	frequencia
557 escolas isoladas	28.326	23.874
10 grupos esc. de 1.ª classe	1.929	1.503
11 grupos esc. de 2.ª classe	3.722	3.070
10 escolas complementares	435	376
1 escola normal	42	39
	34.454	28.852

Dos quadros acima exarados se verifica que houve um augmento de 2.450 crianças matriculadas para uma frequencia de 2.186, correspondendo numericamente ao provimento de trinta e seis escolas isoladas, nas zonas ruraes.

Como elemento de comparação, para bem se avaliar do progresso da instrucção no Estado, segue o quadro da matricula, nas escolas publicas, no decennio de 1918 a 1927:

annos	matricula
1918	16.802
1919	20.892
1920	26.734
1921	28.772
1922	31.097
1923	33.300
1924	33.361
1925	33.226
1926	34.454
1927	36.904

Dos quadros abaixo se constata a maneira por que se distribuem as parcelas do primeiro quadro, sendo que o seguinte se refere ao movimento das escolas isoladas.

MUNICIPIOS	ESCOLAS				MATRICULA				FREQUENCIA			
	Esq.	Priv.	Publ.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.
1 Araranguá	1	14	440	455	372	282	654	372	282	654	372	282
2 Biguaçu	1	15	397	412	334	292	626	334	292	626	334	292
3 Blumenau	1	35	1.591	1.626	1.395	1.076	2.471	1.395	1.076	2.471	1.395	1.076
4 Bom Retiro	1	10	260	270	225	144	369	225	144	369	225	144
5 Brusque	1	15	499	514	425	305	730	425	305	730	425	305
6 Camboriú	1	5	149	154	123	128	251	123	128	251	123	128
7 Campos Novos	1	4	94	98	80	60	140	80	60	140	80	60
8 Caspary	1	10	335	345	297	234	531	297	234	531	297	234
9 Chapecó	1	7	16	23	187	609	796	187	609	796	187	609
10 Criciúma	1	14	451	465	394	326	720	394	326	720	394	326
11 Curitiba	1	4	84	88	72	48	120	72	48	120	72	48
12 Curitiba	1	1	136	137	118	78	196	118	78	196	118	78
13 Florianópolis	1	51	1.636	1.687	1.447	1.222	2.669	1.447	1.222	2.669	1.447	1.222
14 Itajaí	1	13	422	435	373	336	709	373	336	709	373	336
15 Itapopolis	1	18	539	557	460	432	892	460	432	892	460	432
16 Joinville	1	24	738	762	652	512	1.164	652	512	1.164	652	512
17 Lagoinha	1	2	105	107	90	119	209	90	119	209	90	119
18 Lages	1	17	440	457	373	324	697	373	324	697	373	324
19 Lages	1	18	539	557	460	432	892	460	432	892	460	432
20 Lages	1	17	440	457	373	324	697	373	324	697	373	324
21 Mafra	1	11	287	298	254	201	455	254	201	455	254	201
22 Nova Trento	1	12	394	406	338	268	606	338	268	606	338	268
23 Orleans	1	17	479	496	403	387	790	403	387	790	403	387
24 Oura Verde	1	16	219	235	194	164	358	194	164	358	194	164
25 Palhoça	1	29	755	784	659	479	1.138	659	479	1.138	659	479
26 Paraty	1	11	321	332	261	190	451	261	190	451	261	190
27 Porto Belo	1	11	297	308	257	203	460	257	203	460	257	203
28 Porto União	1	7	204	211	178	114	292	178	114	292	178	114
29 São Bento	1	9	295	304	258	210	468	258	210	468	258	210
30 São Francisco	1	5	104	109	87	89	176	87	89	176	87	89
31 São Joaquim	1	7	191	198	161	98	259	161	98	259	161	98
32 São José	1	27	770	797	656	526	1.182	656	526	1.182	656	526
33 Tio João	1	26	808	834	687	493	1.180	687	493	1.180	687	493
34 Tubarão	1	24	745	769	620	490	1.110	620	490	1.110	620	490
35 Urussanga	1	23	581	604	521	426	947	521	426	947	521	426
	34	593	17.338	17.931	15.204	12.401	27.605	15.204	12.401	27.605	15.204	12.401

As escolas complementares accuzaram o seguinte movimento:

ESTABELECIMENTOS	MATRICULA			FREQUENCIA		
	Masc.	Fem.	TOTAL	Masc.	Fem.	TOTAL
1 BLUMENAU	15	19	34	15	17	32
2 BRUSQUE	15	17	32	14	16	30
3 FLORIANOPOLIS	42	70	112	37	61	98
4 ITAJAÍ	28	46	74	27	41	68
5 JOINVILLE	16	26	42	15	23	38
6 LAGES	13	17	30	12	15	27
7 LAGUNA	22	36	58	20	31	51
8 SÃO FRANCISCO	22	37	59	20	36	56
9 TIJUCAS	14	15	29	11	14	25
10 TUBARÃO	14	27	41	11	23	34
	201	310	511	182	277	459

Além das escolas complementares anexadas aos grupos escolares de Tubarão, Brusque e Tijucas, cujas matriculas não compensam ainda a despesa que o Estado lhes consigna no orçamento, as demais, neste particular, se têm desenvolvido de modo louvável.

Utilizando-me da autorização que o poder legislativo me concedeu com a lei n. 1.599, de 11 de outubro do anno findo, installei duas escolas complementares: uma no municipio de Porto União e a outra no de São Bento, cujos poderes municipaes se comprometteram a subsidiar-as.

Os grupos escolares de 1.ª classe assignalaram tambem augmento sensível de matricula, como se vê do quadro abaixo:

ESTABELECIMENTOS	MATRICULA			FREQUENCIA		
	Masc.	Fem.	TOTAL	Masc.	Fem.	TOTAL
1 Luis Delfino, de Blumenau	149	108	257	125	93	218
2 Feliciano Pires, de Brusque	106	92	198	86	69	155
3 Lauro Müller, de Florianópolis	169	146	315	140	120	260
4 Silveira de Souza, de Fpolis	194	200	394	170	177	347
5 Victor Meirelles, de Itajaí	203	192	395	176	162	338
6 Cosma, de Joinville	268	242	510	235	197	432
7 Vidal Ramos, de Lages	162	140	302	132	115	247
8 Jeronymo Coelho, de Laguna	136	178	314	146	144	290
9 Felipe Schmidt, de S. F.	283	208	491	238	174	412
10 Cruz e Souza, de Tijucas	122	100	222	89	75	164
11 Hercilio Luz, de Tubarão	199	133	332	157	94	251
	2.041	1.721	3.762	1.694	1.420	3.114

O mesmo se tem verificado nos grupos de 2.ª classe, cujo movimento foi de:

ESTABELECIMENTOS	MATRICULA			FREQUENCIA		
	Masc.	Fem.	TOTAL	Masc.	Fem.	TOTAL
1-David do Amaral, de Araranguá	205	135	340	159	114	273
2-José Brasilico, de Biguaçu	112	77	189	80	58	138
3-José Arantes, de Camboriú	106	102	208	79	72	151
4-Joaquim Santiago, de Joinville	91	51	142	71	39	110
5-José Neves, de Mafra	62	42	104	38	31	69
6-Anna Cidade, de Oura Verde	51	43	94	43	29	72
7-Wenceslau Bueno, de Palhoça	164	126	290	133	99	232
8-Baldino Cardoso, de P. União	80	59	139	57	43	100
9-Paulo Zimmermann, de Rio Sul	106	82	188	96	77	173
10-Orestes Guimarães, de S. Bento	85	57	142	80	52	132
11-Manoel Cruz, de S. Joaquim	111	86	197	73	66	139
	1.183	860	2.043	911	680	1.591

O ensino privado ou particular accusa o numero de quatrocentos e cincoenta e quatro escolas, distribuidas pelos trinta e cinco municipios na forma em que se vê o quadro abaixo, que dá quanto ao numero de escolas existentes em 1926 o augmento de 130, quanto á matricula o augmento de 2.467 alumnos e no tocante á frequencia o augmento de 1.287.

MUNICIPIOS	ESCOLAS		MATRICULA		FREQUENCIA	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
1 Araranguá	7	203	176	113	176	113
2 Biguaçu	3	123	113	4.111	113	4.111
3 Blumenau	90	4.380	4.111	229	229	229
4 Bom Retiro	10	261	229	258	258	258
5 Brusque	5	280	258	38	38	38
6 Camboriú	2	40	38	227	227	227
7 Campos Alegre	23	261	227	653	653	653
8 Campos Novos	20	743	653	438	438	438
9 Chapecó	15	497	438	772	772	772
10 Criciúma	20	743	653	—	—	—
11 Cruzeiro	15	497	438	—	—	—
12 Curitiba	39	2.173	1.772	—	—	—
13 Curitiba	39	2.173	1.772	—	—	—
14 Curitiba	39	2.173	1.772	—	—	—
15 Curitiba	39	2.173	1.772	—	—	—
16 Curitiba	39	2.173	1.772	—	—	—
17 Curitiba	39	2.173	1.772	—	—	—
18 Curitiba	39	2.173	1.772	—	—	—
19 Curitiba	39	2.173	1.772	—	—	—
20 Curitiba	39	2.173	1.772	—	—	—
21 Curitiba	39	2.173	1.772	—	—	—
22 Curitiba	39	2.173	1.772	—	—	—
23 Curitiba	39	2.173	1.772	—	—	—
24 Curitiba	39	2.173	1.772	—	—	—
25 Curitiba	39	2.173	1.772	—	—	—
26 Curitiba	39	2.173	1.772	—	—	—
27 Curitiba	39	2.173	1.772	—	—	—
28 Curitiba	39	2.173	1.772	—	—	—
29 Curitiba	39	2.173	1.772	—	—	—
30 Curitiba	39	2.173	1.772	—	—	—
31 Curitiba	39	2.173	1.772	—	—	—
32 Curitiba	39	2.173	1.772	—	—	—
33 Curitiba	39	2.173	1.772	—	—	—
34 Curitiba	39	2.173	1.772	—	—	—
35 Curitiba	39	2.173	1.772	—	—	—
TOTAES	454	20.698	17.453	—	—	—

Os alumnos das escolas publicas estão distribuidos pelas escolas urbanas e ruraes, conforme o quadro que segue:

MUNICIPIOS	ESCOLAS URBANAS		ESCOLAS RURAES	
	Matricula	Frequencia	Matricula	Frequencia
1 Araranguá	340	273	767	654
2 Biguaçu	189	138	744	626
3 Blumenau	291	250	3025	2664
4 Bom Retiro	76	69	404	350
5 Brusque	230	185	875	790
6 Camboriú	208	151	272	238
7 Campos Alegre	83	77	82	79
8 Campos Novos	136	124	457	407
9 Chapecó	60	56	545	473
10 Criciúma	189	161	615	561
11 Cruzeiro	—	—	142	115
12 Curitiba	82	71	145	125
13 Curitiba	1958	1635	1646	1210
14 Curitiba	102	85	631	

exercício futuro do magisterio e ampliação de outras, basicas, cuja processuação é actualmente muito restricta.

Assim tambem acontece com o curso profissional aquelle annexado, onde a restricção vae ao ponto de circumscrever o ensino á aprendizagem de confecção de chapéus e de flôres. O movimento dessa unidade escolar foi o seguinte :

CURSOS	Matricula		Frequencia		Terminaram o curso	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
Normal	26	24	15			
	10	8	9			
	10	0	10			
Profissional	57	56				

Demonstrando a pratica quotidiana a necessidade de disposições que se adaptem, melhor, ao desenvolvimento do ensino primario, nos seus diversos graus, resolvi modificar alguns pontos da actual regulamentação, baixando o decreto n. 2.176, de 22 de julho.

Assim, retirou-se aos Conselhos Escolares Familiares a faculdade de attestarem o exercicio dos professores, a qual voltou a fazer parte das attribuições dos chefes escolares e de seus auxiliares; fez-se a codificação de disposições esparsas e foram admittidas medidas de ha muito adoptadas na pratica; augmentou-se o numero de dias lectivos das escolas isoladas, grupos escolares e escolas complementares, reduzindo, sem grande prejuizo ao descanso dos alumnos e professores, o numero de dias das pequenas férias e alguns feriados; determinouse que os motivos dos feriados sejam explicados em aulas de educação civica; attendendo ás insistentes representações das autoridades escolares, foram reduzidas a tres as festas escolares; para majorar a matricula e frequencia das escolas tratou-se de estabelecer novos e mais severos dispositivos no tocante á obrigatoriedade do ensino primario e complementar; fixou-se o maximo da lotação das classes, ponto esta capital das organizações didacticas; para evitar a constante evasão de alumnos das classes adeantadas, foram revigoradas penas que, infelizmente, não têm sido applicadas pelas autoridades escolares.

Além destas medidas, muitas outras urgentes e indispensaveis foram tomadas, conforme verificareis no alludido decreto.

TABELAMENTO ORÇAMENTARIO

Entendo ser indispensavel ás boas normas da administração o tabellamento dos serviços pertinentes á Directoria da Instrução, Escola Normal, Escolas Complementares e Grupos Escolares, como já o foram, de forma que, cada departamento, ou estabelecimento de ensino, tenha sua verba propria, quer para pessoal, quer para material.

Com isto muito lucrará a nossa organização escolar e tambem a publica administração.

CATEGÓRIAS DE PROFESSORES

Outrosim, julgo de grande conveniencia, como tem provado a pratica, a modificação da lei 1.044, de 14 de outubro de 1915, que creou duas categorias de professores nos grupos escolares.

Não sei comprehender que mestres, sujeitos ao mesmo numero de horas de serviço, ao mesmo regulamento, obrigados, enfim, ao mesmo trabalho (o desenvolvimento de programas harmonicos), tenham vencimentos diversos.

A invocação do estímulo, consequente das promoções, tal como se dá com os funcionarios, em geral, é illogica, sendo injusta, porquanto as promoções nos

quadros burocraticos implicam, sempre, novos deveres e novas attribuições, o que não se dá com os professores dos grupos escolares.

Será preferivel, em vez das categorias de professores, creadas pela citada lei, a elevação gradnal dos vencimentos dos mesmos, a começar do decimo anno de serviço.

FUNDO ESCOLAR

O Fundo Escolar, instituição creada, com a maior oportunidade, pela lei 1.380, de 21 de setembro de 1921, rendeu até o presente a importancia de 204:297\$733, a qual se acha depositada no Thesouro.

Lembro-vos a conveniencia da modificação da mencionada lei, no sentido do Executivo, quinquennalmente, poder applicar a quantia arrecadada na construção de prédios escolares.

A medida, que ora vos suggero, decorrente da pratica, trará, como consequencia immediata, não pequena economia aos cofres publicos e sensivel melhoria ás installações escolares, que cessarão de funcionar em prédios alugados, anti-hygienicos e anti-pedagogicos, as mais das vezes.

Caso autorizeis a medida a que me refiro, pretendo construir, nas sédes dos principaes districtos, novo tipo de escolas, intermediario entre o das escolas isoladas e o dos grupos de segunda classe.

ESCOLAS SUBVENCIONADAS PELA UNIÃO

A União continúa a subvencionar as escolas colonias do Estado, creadas em substituição áquellas cujo fechamento ella determinou, em 1918.

Com a mencionada subvenção, o Estado tem podido dar a necessaria preferencia ao ensino das zonas colonias, attendendo, com oportunidade, ás injunções decorrentes dos serviços creados pelo decreto federal 13.014, de 4 de maio de 1918.

Os resultados apresentados pelas escolas em apreço, bastante animadores, não deixam de reflectir, de modo geral, na collectividade brasileira, pela intensa diffusão da lingua vernacula nas zonas povoadas por estrangeiros e descendentes destes.

Actualmente, cerca de nove mil crianças, de origem allemã, italiana, polaca e hungara, frequentam as escolas subsidiadas pela União.

E'me grato confessar-vos o alto e patriotico interesse que o eminente Presidente da Republica se dignou dispensar ás mencionadas escolas, quando da sua excursão aos Estados do sul.

Sua Excellencia, tendo tido a oportunidade de ver, ao longo das linhas colonias dos municipios do norte do Estado, dezenas de escolas, bem pôde avaliar o alcance do problema a cuja solução se têm proposto os Governos catharinenses e, d'ahi, a melhora da subvenção federal que, de 342:000\$, em 1926, passou a ser de 563:910\$, em 1927.

Tal acrescimo trouxe como consequencia, immediata, novas condições á organização das escolas, em si, bem como aos seus professores e á inspecção federal.

Na Mensagem que vos dirigi, em 1927, ao tratar das escolas a que me refiro, coube-me dizer-vos o seguinte:

"E' intuito do meu Governo ir ao encontro dos melhoramentos introduzidos pela União, modificando, na parte actual, alguns pontos de serviço pertinentes ás escolas em questão, maximé quanto á forma dos pagamentos dos professores, a qual até o presente, tem apresentado defeitos, que não devem perdurar.

Tal desideratum, que corresponde ao programma que me tracei, em 1926, contribuirá para mais elevar um serviço de alta relevancia ao Estado em particular e ao Paiz em geral."

Hoje, volvido um anno, é com a maior satisfação que vos affirmo haver dado o meu Governo cabal solução á parte da Mensagem de 1927: os serviços pertinentes ás escolas subvencionadas estão pagos em dia, inclusive alguns atrasos encontrados, decorrentes da forma por que eram feitos os pagamentos dos professores e dos alugueis de casas escolares.

O quadro infra dá a localização e o movimento, em 1927, das 190 escolas subvencionadas, localização de ha annos mantida, proveitosamente,

MUNICIPIOS	N. de escolas	Matrícula	Frequência	Matrícula por escola dos exames	Não compareceram aos exames	Aprovados	Reprovados	Porcentagem das aprovadas	Porcentagem das reprovadas
Blumenau . . .	68	3051	2878	2726	152	1684	1042	61	39
Joinville	54	2511	2302	2060	242	1280	780	62	38
Itajaí	24	1298	1206	974	232	628	346	64	36
Brusque	15	830	760	638	102	437	221	66	34
São Bento . . .	12	619	504	476	28	308	168	65	35
Nova Trento . .	12	490	405	318	87	203	115	64	36
Itapopolis . . .	5	229	207	199	11	104	92	53	47
	190	9048	8262	7408	854	4644	2764	56	43

A frequencia das escolas subvencionadas tem augmentado, sensivelmente, correspondendo aos sacrificios do Estado e da União.

Em 1918, ella foi de 2.973 alumnos; em 1920, passou a ser de 4.987; em 1922, de 5.912; em 1924, de 6.671; em 1927, de 7.429.

O crescendo da frequencia mostra o grão de confiança que, dia a dia, vão inspirando as escolas creadas para fim de alto proveito patrio, com os maiores applausos nossos e do Paiz, em geral.

Dos 8.262 frequentes, em 1927, 7.408 compareceram aos exames finais, tendo sido approvados 4.644 e reprovados 2.764.

A percentagem das reprovações, 43 %, aproximadamente, decorre de a grande maioria dos alumnos, a principio, só falarem linguas estrangeiras (allemã, dialectos allemães, italiana e seus dialectos, polaca e hungara). Por este motivo, as escolas primarias colonias se revestem do duplo aspecto: ensinar a lingua do Paiz e nella proceder á desanalfabetização, segundo os grammars em vigor.

Tal aspecto *sui-generis*, retarda, forçosamente, aprendizado e, consequentemente, o estagio escolar, encarecendo o ensino colonial.

D'ahi, portanto, a necessidade do auxilio federal, afim de o Estado, sem sacrificar a alfabetização dos seus municipios onde não ha colonização, proseguir na nacionalização do ensino colonial.

E' um problema regional (digamo-lo dos Estados sulinos), ao qual devemos continuar a dispensar todo o interesse, afim de que não falhe o grande labor passado, cujos frutos, demorados por sua natureza, começamos a colher em beneficio nosso e do Paiz.

No anno proximo findo, em virtude das leis relativas á nacionalização do ensino primario, tive necessidade de suspender o funcionamento de algumas escolas particulares estrangeiras, substituindo-as por escolas nossas.

Auxiliado pelo Inspector Federal das Escolas Subvencionadas, professor Orestes Guimarães, que, de ha longos annos trabalha no nosso Estado, pretendo, no corrente anno, promover diversas medidas que assegurem, melhor ainda, o funcionamento das escolas colonias.

De taes medidas, dar-vos-ei conhecimento na proxima Mensagem.

REVISÃO DE PROGRAMMAS

Atendendo aos votos da Conferencia de Ensino Primario, reunida nesta Capital, em 1927, dei a uma comissão de technicos a incumbencia de rever os programmas das escolas isoladas, grupos escolares, escolas complementares e normal, bem como de estudar e propor nova adopção didactica.

ESCOLA NORMAL

Foi de 103 alumnas a matricula no anno passado, das quaes 57 no curso profissional. Terminaram o curso normal 10 alumnas.

COLLEGIO CORAÇÃO DE JESUS

No anno findo, houve o seguinte movimento :

	matricula	54 alumnas
Curso normal :	frequencia	53 "
	terminaram o curso	16 "
	matricula	138 "
Curso complementar :	frequencia	134 "
	terminaram o curso	24 "
	matricula	335 "
Curso preliminar :	frequencia	329 "
	terminaram o curso	45 "

GRUPO ESCOLAR ARCHIDIOCESANO SÃO JOSÉ

O curso primario, no anno passado, encerrou-se com a matricula de 556 alumnos, com a frequencia de 464. A' escola complementar concorreram 78 alumnos, com a frequencia de 70. Terminaram o curso 11 alumnos.

ESCOLA DO ASYLO SÃO VICENTE DE PAULA

Esta escola, auxiliada pelo Estado, apresenta o seguinte movimento :

Matricula	47 alumnas
Frequencia	45 alumnas

GYMNASIO CATHARINENSE

Sob a direcção do rev. padre Maximiliano Schneller, nomeado em janeiro deste anno, continúa funcionando o Gymnasio Catharinense, com os apreciaveis resultados que tanto recommendam esta acreditada casa de ensino.

Durante o anno passado, foi este o seu movimento : inscreveram-se para exames 279 alumnos, retirando-se 21, sendo 11 internos.

No presente anno lectivo acham-se matriculados 322 alumnos, dos quaes 189 externos e 133 internos.

Compõe-se o seu corpo docente de 20 professores, 16 sacerdotes e quatro leigos, todos de reconhecida competencia.

INSTITUTO POLYTECHNICO

A matricula foi, durante o anno lectivo de 1927, a seguinte, assim distribuida :

Curso de Engenharia - geographo	13
" " Pharmacia	15
" " Odontologia	20
" " Commercio	8
anexo ao de Engenharia-geographo	5
	61

Destes, concluíram o curso 14 alumnos, assim descriptos :

Curso de Pharmacia	8
" " Odontologia	5
" " Commercio	1
	14

Mantém o Instituto Polytechnico a Escola de Instrução Militar n. 205, que, no anno passado, forneceu uma turma de 13 reservistas, estando este anno matriculados 17 alumnos.

INSTITUTO COMMERCIAL

O Instituto Commercial de Florianópolis continúa, pela sua idoneidade, a merecer o apoio moral que o governo lhe vem prestando.

A matricula no anno findo foi de 95 alumnos, tendo 12 terminado o curso de guarda-livros, dos quaes 4 moças.

Possuindo um completo laboratorio de analyses de mercadorias adquirido na Europa, espera o Instituto, se os meios não lhe faltarem, ainda este anno, franquear ao commercio e a Junta Commercial, o que certamente constituirá elemento precioso para estudos e decisões periciaes.

Junto ao Instituto funciona a Escola de Instrução Militar n. 235, que no anno passado forneceu ao exercito uma turma de 35 reservistas.

O Governo, este anno, creou uma escola isolada no Instituto Commercial, que vem funcionando regularmente.

No intuito de colaborar para maior diffusão do ensino secundario, em março deste anno foi fundado, anexo ao Instituto, o Gymnasio José Brasilcio.

CONFERENCIA ESTADUAL DE ENSINO PRIMARIO

Foram proficuos os trabalhos desse certamen de professores, tendo já o Governo aproveitado as sugestões presentemente exequíveis, conforme foi exposto na parte desta Mensagem relativa á Instrução Publica.

SAÚDE PUBLICA
DIRECTORIA DE HYGIENE

Embora dispondo de exiguas verbas para sua manutenção e sem excedel-as, vem a Directoria de Hygiene preenchendo a sua finalidade, não só intensificando e estendendo os serviços que já lhe eram affectos, como também creando outros de real vantagem, de accordo com a nossa cultura e o nosso grau de civilização.

Em virtude da reforma por que passou essa Repartição e do novo regulamento de hygiene, submettido na sessão passada á apreciação do Poder Legislativo, foram creados os seguintes serviços : de policia sanitaria, com visitas diarias e systematicas ás habitações, hoteis, logradouros publicos, etc., no proposito de estabelecer rigorosa fiscalização e limpeza na zona urbana da Capital; hygiene das habitações, com visitas ás casas deshabitadas; fiscalização de generos alimenticios em armazens, feiras, mercados, quitandas, hoteis, pensões, botiquins, etc.; fiscalização das pharmacies, visando a legalidade do seu funcionamento e regularizando o exercicio profissional, estatística, serviço de pernoites e plantões, exame de receptuários e fiscalização de toxicos e entorpecentes.

DELEGADOS DE HYGIENE

Esses funcionarios n'um total de 17, que nada percebem do Estado, merecem a solicita attenção do Poder Legislativo, de fôrma a que, remunerados embora parcamente, possam melhor desempenhar os encargos que lhes estão affectos. Seria de bom aviso que os municipios onde elles exercem a sua acção, lhes confiassem também o encargo de medicos municipaes, de maneira a coordenar esforços e melhor defender os interesses do Estado e do municipio, no que diz respeito á hygiene e saúde publica.

SURTOS EPIDEMICOS

Não foram poucos os surtos epidemicos a que teve a administração de attender em diferentes pontos do Estado.

Houve gripe e typho em Palhoça, Camboriú, São José, Nova Trento e Bom Retiro e um grande surto de disenteria bacilar em Tijucas. A todos attendeu o Estado, comissionando medicos, pharmaceuticos e o proprio director de Hygiene para debelal-os.

SERVIÇO ANTI-RABICO

Para attender os casos de hydrophobia, foi creado o serviço anti-rabico com a instalação de um Instituto Pasteur, que breve será inaugurado.

MATERNIDADE

São deveras dignos de notas os serviços que ás gestantes pobres e humildes vem prestando a Maternidade de Florianópolis, instituição que faz honra á nossa Capital e assignala o nosso progresso em materia de assistencia social.

Bem merece, pois, este estabelecimento o amparo dos poderes publicos, no sentido de prover-o de recursos materiaes para melhor attender a sua alta finalidade.

HOSPITAL DE CARIDADE

Vale o Hospital de Caridade como uma affirmacão da nossa cultura, da bondade do nosso povo, attestando ainda a tenacidade, o esforço e a dedicacão dos que o dirigem e ali trabalham.

Como a Maternidade, este estabelecimento bem merece a protecção do Governo, de molde a que, melhor subvencionado, possa ampliar a sua acção philantropica.

LEPROSARIO

Volto a tratar do problema da lepra, salientando, mais uma vez, a necessidade de se crear uma colonia para as victimas do mal de Hansen.

Não foi senão com o intuito de solucionar esse grave problema que me diri, em telegramma, á nossa bancada no Congresso Nacional, lembrando a conveniencia da apresentação de um projecto de lei que visasse auxiliar a realizacão da obra prevista.

Vetado, porém, pelo Governo Federal, o auxilio consignado pela Camara, só resta ao Estado prover, dentro dos recursos disponiveis, essa inadiavel medida de assistencia publica e social.

TERRAS E COLONIZAÇÃO

Continúa este serviço a cargo da Directoria de Terras, Colonização e Agricultura, distribuido em oito districts, dirigidos pelos respectivos agentes, exceptuado o 1.º districto, que, por se constituir de municipios proximos á Capital, está directamente subordinado ao director da Repartição.

Durante o anno de 1927, foram despachados 352 pedidos de medições de terras devolutas, num total de 13.376 hectares, assignados 523 titulos definitivos, abrangendo a área total de 48.202 hectares, e expedidas 85 guias para pagamento de 48.333 hectares, no valor de 386:570\$004, 92 guias para pagamento da taxa de metragem, no valor de 47:559\$558, correspondentes a 709.086 metros lineares, e 2 guias para pagamento de emolumentos no valor de 2:138\$105. Além dessas concessões a titulo oneroso, foi expedido um titulo gratuito de 2.173 hectares para constituir o patrimonio do municipio de Araranguá, na fôrma do artigo 44 do decreto 129, de 29 de outubro de 1900.

Occupa o primeiro lugar na extensão de terras concedidas a particulares em 1927 o municipio de Ouro Verde, com 12.263 hectares, divididos entre 35 titulos, seguindo-se-lhe Bom Retiro, com 7.524 hectares, em 44 titulos, Itayopolis, com 6.553 hectares, em 46 titulos, Chapeco, com 5.570 hectares, em 10 titulos, e Blumenau, com 4.723 hectares, em 92 titulos. Nos demais, os titulos expedidos não atingiram a um total de 2.000 hectares por municipio.

Durante o anno findo, foram concedidas passagens gratuitas na Estrada de Ferro Santa Catharina, de administração do Estado, para 166 imigrantes, sendo 46 homens, 28 mulheres e 92 crianças.

Tendo o Governo Federal emancipado o nucleo colonial Senador Esteves Junior, passou o mesmo, com

todas as suas terras ainda não concedidas e respectivas benfeitorias, ao pleno domínio do Estado, reservando-se aqquelle Governo o direito de liquidar os debitos dos colonos que já tenham pagamentos feitos ou requerimentos de concessões devidamente deferidos, tudo constante de uma relação nominal. A entrega do núcleo Esteves Junior ao Estado effectuou-se a 13 de dezembro do anno findo, mediante acta assignada pelo engenheiro Inspector de Imigração, na qualidade de representante do Governo Federal, e pelo Director de Terras, Colonização e Agricultura, por parte do Governo do Estado.

Já não tem o Estado as preocupações do problema immigratorio, por não mais dispôr de grandes extensões de terras devolutas que permitam a colonização em larga escala.

A não ser nos municipios do ex-Contestado, as terras devolutas constituem tão pequenas disponibilidades que a sua concessão deve ser feita com muita parcimônia, pois convem permanecam como reserva para attender o natural crescimento das populações locais.

As terras ainda desoccupadas, porém, de propriedade privada, por terem sido objecto de concessões a empresas colonizadoras, vão tendo o seu roteamento gradativamente feito com elementos já nacionalizados, oriundos das antigas colonias estrangeiras deste Estado e do Rio Grande do Sul, e que constituem indubitavelmente o melhor factor para o povoamento do nosso sólo.

Elementos afeitos ao nosso clima e aos nossos habitos, conhecedores das culturas mais adequadas, resta ao Estado apenas dar-lhes uma assistencia que lhes norteie o trabalho para uma melhor e maior produção, e os necessarios meios de transporte para o escoamento do producto de seu trabalho.

Assim, o antigo problema do povoamento do nosso solo acha-se, nos dias actuaes, substituido pelo problema do transporte, da viação economica, problema esse que ha merecido a minha melhor attenção, como expozinho no respectivo capitulo.

Durante o anno passado, a Sociedade Colonizadora Hanseatica, que continúa sob a direcção do sr. José Deeke, apresentou o seguinte movimento, constante do Relatório que o citado director apresentou ao Governo do Estado.

Foram medidos e demarcados na colonia Hansa 21 lotes, com a área total de 1.908,10 hectares. Na colonia Hammonia não houve medições.

Até 31 de dezembro do anno passado, o numero de lotes discriminados foi o seguinte:

	ruscos urbanos	área
Hammonia	2.198 330	68.194,4052 Ha.
Hansa	1.198 140	42.905,5088 Ha.
	3.396 470	111.099,9140 Ha.

No districto de Hammonia foram construidos 32.158,9 metros de estradas de rodagem e 1.182 metros de caminhos provisórios. No districto de Hansa houve tambem trabalhos na construção de estradas, não tendo sido, porém, concluidos os respectivos trechos. Naquelle data, a extensão total das estradas de rodagem era a seguinte: em Hammonia 504.615 metros e em Hansa 171.446,20 metros, no total de 676.061,20 metros.

Foram, durante o anno, distribuidos 39 lotes rusticos e 14 urbanos, com a área total de 1.798,8367 Ha.

Foram localizados 70 immigrants, sendo 41 alemães, 17 ruscos, 5 lituanos, 4 suíços e 3 austriacos.

Foram as seguintes as despesas da Sociedade: construção de estradas, 209.510\$800; discriminação de lotes, 6.766\$100; administração, 69.441\$900, no total de 285.718\$800.

ESTRADAS DE RODAGEM

A Caixa de Viação, creada pela lei orçamentaria de 1927 e constituída dos impostos de transmissão de propriedade, viação terrestre e transito, arrecadou no correr

do exercicio passado a quantia de 1.805:433\$306, assim discriminada:

Imposto de transmissão	1.232:237\$064
Imposto de viação terrestre	464:703\$742
Imposto de transito	108:492\$500
	1.805:433\$306

Tendo sido a arrecadação dessa caixa estimada em 2.200.000\$, houve entre a renda orçada e a arrecadada uma diferença para menos de 394:566\$694. Esse facto, motivado pela diminuição do vulto das transacções de terrenos e propriedades, veio provocar certa desorganização nos trabalhos da Inspectoria, alguns dos quaes tiveram de ser sustados.

Não tão depressa quanto era de desejar, vae sendo executado o plano rodoviario do Estado.

O constante crescimento do trafego de nossas estradas, o leito de terra natural, que é o característico da maior parte dellas, e, sobretudo, a verba diminuta de que podemos dispôr, insufficiente para a simples conservação de uma rede tão vasta, quanto mais para o melhoramento desta e sua ampliação, tornam a solução do problema difficil e vagarosa.

Nessas condições, o plano preestabelecido de ligações e melhoramentos indispensaveis só aos poucos pode ser executado.

A verba de que dispomos seria sufficiente para a perfeita conservação de nossa rede rodoviaria, se todas as estradas que a compõem estivessem em bom estado, já definitivamente reconstruidas.

Os recursos applicados em pequenos reparos de conservação, — unicos que podemos fazer na maior parte de tão desenvolvida rede —, o são quasi que em pura perda. Só é bem empregado o dinheiro gasto em concertos definitivos. Precisariamos, porém, para collocar as estradas estadaoes em condições de livre transito, em qualquer tempo, depender na reconstrução e revestimento das velhas estradas, para mais de 12 mil contos, contada a média de 6 a 7 contos por kilometro.

Não sendo possivel attender simultaneamente a todos os pontos da rede, forçoso foi atacar primeiro os trabalhos de reconstrução das estradas de maior transito, iniciando-os nos trechos de Florianópolis-Itajahy e Florianópolis-Cedro.

Releva ainda notar que o tempo, factor de importancia capital em serviços dessa natureza, não nos tem sido favoravel. Basta dizer que, dos 365 dias decorridos de 1.º de maio do anno findo até 30 de abril do corrente anno, 162 dias foram de chuva. Nesse periodo, tivemos diversas enchentes que attingiram a proporções raramente observadas, damnificando grandemente as estradas. Houve mesmo necessidade de paralisar durante longo tempo os serviços de reconstrução, para se cuidar tão sómente dos reparos dos trechos destruidos. Mesmo assim, malgrado os embaraços apontados, a diminuição de recursos e os prejuizos causados pelos temporales, pôde o Governo inaugurar a ligação rodoviaria de Lages a Blumenau e entregar ao trafego os 102 kilometros de estrada entre Sergito e Campos Novos, e bem assim concluir 15 kilometros da estrada de Unibicy, no municipio de São Joaquim.

Foi ainda iniciada a ligação de Florianópolis a Tubarão, reconstruindo-se 34 kilometros do caminho já existente e começando-se a construção do trecho novo, na extensão de 47 kilometros.

Esta estrada, que só poderá estar terminada no proximo exercicio, terá um desenvolvimento total de 172 kilometros, ali incluidos os 50 de Florianópolis a Theresopolis e os 41 de São João do Capivary a Tubarão, já em trafego.

São estas as despesas realizadas pela Inspectoria, discriminadamente pelas suas diversas Residencias, no exercicio de 1927:

Residencia de Florianópolis

R. construção, conservação e melhoramento de 679 km. de estradas	1.366:389\$451
Obras de arte	139:256\$760
	1.505:646\$211

Residencia de Joinville

Conservação e melhoramento de 232 km. de estradas	173:014\$725
Obras de arte	50:550\$825
	223:565\$550

Residencia de Lages

Conservação e melhoramento de 241 km. de estradas	135:285\$029
Obras de arte	52:370\$000
	187:655\$029

Residencia de Blumenau

Conservação e melhoramento de 266 km. de estradas	170:677\$880
Obras de arte	4:000\$000
	174:677\$880
	2.091:544\$670

OBRAS PUBLICAS

EDIFICIOS PUBLICOS

Durante o anno de 1927, foram as seguintes as principais obras feitas em edificios do Estado:

Diversas obras no quartel da Força Publica	69:109\$100
Idem na Chefatura de Policia	26:647\$300
Idem na Estação Agronomica	15:970\$550
Reconstrução da cadeia de Tubarão	15:398\$500
Diversas obras na Directoria de Obras Publicas	13:404\$400
Concertos no Grupo Escolar Luis Delfino, de Blumenau	10:365\$000
Reconstrução da cadeia de São Francisco	10:000\$000
Despendido na construção do edificio para escola da Villa Operaria Pereira e Oliveira, em Itajahy	10:000\$000
Reparos e pintura no Grupo Escolar Lauro Müller, desta Capital	6:689\$400
Idem no grupo escolar Felipe Schmidt, de São Francisco	5:000\$000
Idem na Directoria de Terras	3:875\$000
Idem na Escola Normal	3:636\$400
Concertos na cadeia de São José	2:648\$650
Reparos no Palacio do Governo	1:279\$000
Idem no Grupo Escolar Silveira de Souza, desta Capital	1:045\$200

PALACIO DA JUSTIÇA

Para dar condigna instalação ao Superior Tribunal de Justiça, aos juizados de Direito desta Capital e aos varios serviços auxiliares do Poder Judiciario, resolvei mandar reformar e ampliar o proprio estadual em que se acham installadas as officinas da Republica, tendo contractado as obras, que já se acham bastante adiantadas, pela importância de 96:000\$000.

ACQUIÇÃO DE TERRENOS E PREDIOS

Durante o exercicio passado, o Governo despendeu com a compra de predios e terrenos, em diversas localidades do Estado, a somma de R. 65:336\$140, de accordo com a discriminação abaixo:

Compra de um prédio na cidade de Porto União, para instalação de um quartel	20:000\$000
Compra de diversos prédios á rua Ruy Barbosa, para ampliação da chacara da Estação Agronomica	18:800\$000
Compra de um terreno no morro do cemiterio, para a abertura da alameda Adolpho Konder	16:692\$000
Acquisição de terrenos á rua Felipe Schmidt, devido ao alargamento da mesma	4:094\$140
Acquisição de um prédio á rua Victor Meirelles, para ampliar as dependencias da Escola Normal	3:000\$000
Acquisição de um terreno em Blumenau, para a futura instalação de uma usina electrica	2:000\$000
Acquisição de um terreno em Blumenau, para melhorar o fornecimento de agua ao grupo escolar	750\$000 65:336\$140

ALAMEDA ADOLPHO KONDER

O Governo do Estado entregou ao transitio publico, em 11 de agosto do anno passado, data em que se commemorou o primeiro centenario da fundação dos cursos juridicos no Brasil, a nova avenida de acesso á ponte Hercilio Luz, a que a Municipalidade desta Capital deu o meu nome.

O seu desenvolvimento é de 255 metros, variando a largura, devido ás curvas, entre 9,50 e 12 metros.

Custou a obra 136:000\$, inclusive os trabalhos complementares de drenagem e consolidação.

PONTE HERCILIO LUZ

Os contractantes da conservação desse proprio estadal pintaram, no anno passado, 60% do soalho da ponte, tanto da parte superior como da inferior, sendo que na parte do lado dos pedestres foi completa a pintura, empregando-se preservall e pixol; foram também pintadas as guaritas das praças e os guichets de cobrança do pedaggio. Foram retiradas e substituidas varias peças de madeira que não estavam em boas condições.

No tocante ás ferragens, foram raspadas e pintadas as torres dos viaductos, todas as longarinas, vigas de alma cheia e transversaes, os dois corrimões, tres torres do vão central, bem como 75% da estrutura do mesmo vão, inclusive longarinas, correntes, suspensorios, sapatas, postes, cordas longitudinaes, etc., tendo sido 60% desse serviço feito com jacto de areia. Foi augmentado de 12 ms. o corrimão do lado da ilha. Foram substituidos varios parafusos de dimensões entre $1/2" \times 5"$ até $1" \times 10"$. Foram retiradas e concertadas 4 secções do corrimão lado do N. Foram retiradas e concertadas 3 chapas de expansão. Todas as peças de expansão, pinos, etc., foram periodicamente lubrificadas.

ABASTECIMENTO DE AGUA

A insuficiencia do volume d'agua dos mananciaes que abastecem a Capital levou o Governo a mandar estudar, pela repartição que tem a seu cargo os serviços de saneamento, os cursos d'agua que, pela sua situação e vassão, pudessem resolver com facilidade tão complexo problema.

Os estudos procedidos foram francamente favoraveis á captação do manancial existente na Varzea do Braço, na cachoeira dos Pilões, no municipio da Palhoça.

A represa de captação pôde ser construida entre as altitudes de 150 a 240 metros, sufficientes, portanto,

para a condução, por gravidade, do volume necessario d'agua, o qual, aproveitada toda a vassão do curso, não será inferior a oitocentos litros por segundo.

Estando o local onde se pretende levantar a represa a 28,86 metros da caixa de distribuição, torna-se necessaria a construção de uma linha adductora que tenha a mesma extensão e, no minimo, doze pollegadas de diametro, para a condução diaria de uma quantidade de agua de aproximadamente 10.000.000 de litros. Este volume foi calculado, tendo em vista o augmento da população actual, estimada em 20.000 almas, pois não se comprehende uma obra dessa natureza, que requer o emprego de elevado capital e material de grande durabilidade, unicamente para attender ás necessidades do momento.

A realização de tal melhoramento irá permitir o fornecimento de agua ás localidades que forem atravessadas pela linha adductora, contribuindo assim para que o onus exigido pela construção da obra seja compartilhado pelos municipios de Palhoça, São José e até mesmo de Biguaçu.

Attendendo a pedido meu, o Governo de São Paulo pôs á disposição do Estado, para o estudo da qualidade da agua, o aparelhamento technico necessario, determinando ainda que viessem a esta Capital o Inspector Sanitario, especialista em serviço de aguas, dr. J. B. de Almeida Salles e o bacteriologista dr. Fernando Paes de Barros, que fizeram *in loco* as pesquisas de ordem bacteriologica.

Nesse sentido, effectuaram-se algumas determinações nos proprios mananciaes, collectando-se as amostras precisas para a analyse chimica e principalmente para a inspecção da bacia hydrographica, com o intuito de melhor orientar a interpretação dos exames e as indicações do tratamento destinado a corrigir os inconvenientes verificados contra a potabilidade das aguas em apreço.

Os dois illustres technicos chegaram á conclusão de que as aguas pretendidas pelo Governo são potaveis, precisando apenas de algumas medidas indispensaveis para serem offerecidas ao publico com segurança e hygiene, por isso que, sendo aguas superficiaes, estão constantemente expostas aos naturaes perigos decorrentes dessa situação.

Nos meses em que as chuvas são mais abundantes, o fornecimento de agua vae-se fazendo com regularidade. Nas épocas de estiagem, porém, os mananciaes captados diminuem de volume, havendo necessidade de se lançar mão das carioas e fontes espalhadas pela cidade, principalmente para poder attender-se ao funcionamento normal da rede collectora dos esgotos sanitarios.

Apesar dos seus longos annos de serviço, o sistema de distribuição vem funcionando a contento. As linhas adductoras, as represas e a caixa de distribuição acham-se em bom estado de conservação, não reclamando presentemente cuidados que mereçam menção.

Urge, como medida de precaução e afim de evitar-se o desperdicio de agua, que se substitua o antiquado processo de fornecimento por meio de penna d'agua, pelo emprego de hydrometros, cujas vantagens, como reguladores, não deixam mais duvidas, resolvendo de modo economico e hygienico a distribuição do liquido. Além de corrigirem os habitos de desaproveitamento, os hydrometros ministram aos responsaveis pelo serviço o melhor meio de conhecer a existencia de fugas importantes na rede distribuidora.

ESGOTOS SANITARIOS

O serviço de esgotos sanitarios prosegue normalmente.

No exercicio passado, foram executados alguns trabalhos de conservação, que consistiram na limpeza e substituição do material, que, devido ao seu mau estado, se tornara imprestavel.

Com prejuizo para o bom funcionamento dos serviços, as obras de instalações domiciliarias de esgotos continuam entregues aos particulares, tornando-se neces-

sario que esse serviço passe a ser feito exclusivamente pela repartição competente.

No anno findo foi dispendida, com os serviços de conservação de agua e esgotos, incluindo-se nessa cifra diversas instalações feitas em proprios estaduaes, a importância de 109:992\$786.

LUZ E FORÇA

A Companhia Tracção, Luz e Força de Florianópolis, arrendataria do serviço de electricidade desta Capital, está transformando em triphasica a corrente monophasica, o que já realizou na rede primaria, de alta voltagem, desde a usina de Maroim até a praça Quinze de Novembro, devendo essa transformação ficar completa em toda a rede primaria até o fim do corrente anno. A superioridade do systema triphasico é bem conhecida dos profissionaes, offerecendo também vantagens economicas ás industrias, quer pelo mais baixo preço dos motores, quer pelo menor consumo de energia.

A Companhia tem realizado diversos melhoramentos na usina e nas sub-estações do Estreito e da Ilha.

A luz publica da Capital constitue-se actualmente de 862 lampadas de 50 volts, 2 de 100, 16 de 200, 1 de 600 e 20 de 1.000 velas. A luz particular distribue-se entre 2.314 casas. Existem instalados 81 motores de 116 a 25 cavallos de força, 28 aparelhos de aquecimento e de ventilação e 6 aparelhos de applicações clinicas.

REDE TELEPHONICA INTER-MUNICIPAL

Em conformidade com a lei 1.578, de 27 de setembro de 1927, foram contractados com o sr. Juan Ganzo Fernandes, director-presidente da Companhia Telephonica Rio-grandense, os serviços de communicações telephonicas e phonographicas inter-municipaes, no territorio do Estado, bem como um serviço telephonico na cidade e municipio de Florianópolis.

Obrigou-se o concessionario a estabelecer uma ampla rede para servir á Capital e seu municipio, ligando-a ás cidades de Itajahy, Blumenau, Joinville e Laguna, estendendo essa ligação opportunamente a outros pontos do Estado, e a instalar uma estação radiotelegraphica na cidade de Lages e outros pontos onde fôr conveniente. A concessão de todos esses serviços vigorará por trinta e cinco annos, a contar da data da sua inauguração, que se deverá realizar dentro do prazo de trinta meses, contados de 5 de maio de 1927. Ficou reservado ao Governo do Estado o uso gratuito de trinta aparelhos para o seu serviço, gozando do abatimento de 50% sobre as tarifas em vigor para os excedentes. Taes são, em linhas geraes, as condições desse serviço, cujas clausulas contractuales estão integralmente publicadas na Republica de 8 de dezembro de 1927.

A concessão a que me refiro vem dotar o Estado de um serviço cuja importancia não é necessario salientar. Remover distancias, aproximando os homens, é um anseio que acompanha a humanidade na razão directa das suas conquistas. O nosso Estado terá assim os seus principaes centros ligados entre si por um rapido e economico serviço de transmissão da palavra, o que facilitará de um modo effizaz não só o intercambio commercial e os serviços da administração publica, como a propria vida social, mesmo na sua parte meramente delectante.

A construção da rede foi iniciada em 22 de dezembro do anno findo, dirigindo-se para a Laguna por São José, Palhoça, Massambú e Paulo Lopes, e para Itajahy, Brusque, Blumenau e Joinville, com passagem por Biguaçu, Tijucas, Itapema e Caspar. Desde 1.º do corrente, acha-se funcionando o serviço telephonico e phonographico das estações de Itajahy, São José e Palhoça.

No municipio da Capital foi construida, e já se acha funcionando, uma linha para a praia do Campeche, que serve ao aerodromo da Companhia de Aviação Latecoere; e já estão sendo preparados os materiais

destinados à rede urbana, que obedecerá ao systema automatico.

AEROPORTO ADOLPHO KONDER

Afirmção cabal do desenvolvimento que vae tendo a aviação mundial, o aeroporto Adolpho Konder, construído à orla da praia do Campêche, neste município, e pertencente à Compagnie Générale Aeropostale, é mais um apreciavel passo que aquella importante empresa nacional acaba de marcar, no sentido de auxiliar e desenvolver, cada vez mais, o serviço aereo no Brasil.

Fica dotado, assim, o Estado de um excellent campo de pouso, o qual, estou certo, virá abrir novas oportunidades de comunicação entre o nosso Estado e o resto do paiz, ligado, por sua vez, com as repubblicas do Prata e o continente europeu.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA E PECUARIA

Dia a dia, mais se accentúa a preocupação dos governos em amparar a lavoura e a pecuaria, não só para desenvolver a produção dos campos, como ainda para fixar o homem à terra, evitando, pela concessão de regalias ao lavrador e ao criador, o exodo da população rural, seduzida pelas illusorias commodidades da vida urbana.

Dentro das disponibilidades financeiras applicaveis, tenho procurado fomentar as fontes de riqueza do Estado, não me esquecendo de que a grandeza material de Santa Catharina está na sua industria agricola e na pecuaria.

Mas o que até agora se tem feito é pouco.

Precisamos de ir além e, a exemplo de outras unidades da Federação, crear também aqui um departamento especial que se encarregue da disciplina dessas forças economicas, orientando-as sabiamente e convenientemente, para dellas tirar o maior rendimento possível.

Porque será pelo soerguimento da nossa situação economica que obteremos o desejado saneamento das finanças publicas, restabelecendo em base solida o credito do Estado.

HERVA MATTE

E' com o maior desvanecimento que consigno aqui o exito das medidas adoptadas pelo Governo do Estado, no sentido de proteger e defender a industria da herva matte, considerada como o esteio maior da nossa fortuna publica.

A criação do Instituto do Matte, por ser um aparelho cujo funcionamento atende perfeitamente aos interesses da administração publica e, particularmente, dos hervateiros catharinenses, não podia deixar de merecer a attenção do Governo.

Para auxiliar a iniciativa dos interessados e usando de autorização constante da lei n. 1.590, de 5 de outubro de 1927, baixei o decreto n. 54, de 2 de dezembro seguinte, creando a sobretaxa de 5 réis por kilo de herva exportada, sendo o producto da arrecadação feita mensalmente entregue ao Instituto para constituir o seu fundo social e destinado exclusivamente ao serviço e propaganda do matte; nos termos da lei citada.

Carecendo a herva matte, entretanto, de um severo exame, para combater adulterações e vicios que a desacreditam, installar o Instituto, com o auxilio da União, no porto de São Francisco e onde mais conveniente for, laboratorios de analyse, que fornecerão os competentes certificados, cuja validade junto aos paizes importadores está sendo pleiteada por intermedio do nosso Ministerio das Relações Exteriores.

Tratando-se, porém, de um problema complexo cuja solução também interessa a outras unidades da Federação, maxime ao Paraná, não seria prudente tentar resolver o sem ter em attenção a circumstancia apontada.

Porisso cuidei, desde logo, de estabelecer nesse terreno um entendimento com o vizinho Estado, de modo a coordenar esforços e uniformizar, tanto quanto possível, as providencias legais e regulamentares destinadas à defesa da herva e também à conquista de novos mercados para a industria do matte, afim de evitar a sua ruina ante a concurrencia victoriosa do matte missioneiro.

Com o auxilio do Ministerio das Relações Exteriores, já se deu inicio à propaganda do matte na Europa, confiada a direcção do serviço à competencia e reconhecida actividade do sr. Carlos Vianna, dedicada-me auxiliado pelo sr. Caio Machado Lima.

Assim, prevenindo em tempo e em tempo abrindo novos centros de consumo, não nos colherá de surpresa a falta dos mercados do Prata, quando, attendendo com a propria produção às solicitações do consumo interno, puder a Argentina libertar-se, de vez, da importação do producto estrangeiro.

Mais vale prevenir do que remediar.

Não obstante o augmento das nossas exportações para os mercados argentinos, convém, pois, intensificar a propaganda do consumo da herva nos paizes europeus e nos Estados Unidos, pois que, além do imposto, ha que se considerar que ainda não atingimos ao maximo da produção possível.

Foi o seguinte o movimento de exportação de herva matte, pelo porto de São Francisco, para a Argentina, Chile e Uruguay, no ultimo quinquennio:

annos	Argentina	Chile	Uruguay
1923	12.671.593	4.067.500	1.254.236
1924	11.499.390	3.120.261	999.510
1925	13.643.800	3.870.676	1.051.370
1926	14.847.068	3.282.786	302.740
1927	17.673.513	3.805.113	88.148

CAFÉ

Commemorou o Brasil, no anno findo, o segundo centenario do café, producto que constitue a viga mestra da economia brasileira.

Embora o nosso Estado não occupe lugar de destaque no grupo dos Estados cafeeiros, comtudo o precioso grão é para nós valioso elemento economico na zona litoranea que se estende do municipio de Itajahy ao da Palhoca, e o seu coeiciente de contribuição à riqueza publica e privada do nosso Estado poderia ser bem maior e mais estavel, se methodos racionais fossem applicados à sua cultura, colheita e beneficiamento.

Tendo feito o seu habitat, entre nós, em uma zona assolada pelos ventos e, de quando em vez, também castigada pelas geadas, a sua cultura deveria merecer maiores cuidados por parte dos lavradores, seleccionando-se um typo de adequada resistencia e adoptando-se racional e economico systema de protecção às plantas.

Seria talvez conveniente que os nossos cultivadores ensaiassem o chamado café amarello ou de Botucatu, preconizado como o mais resistente à acção da geada, além de sua maior riqueza em cafeína.

Em relação às condições climatologicas normaes, excluidos os referidos agentes meteoricos, a nossa zona cafeeira attende perfeitamente às exigencias da sua cultura. Com uma temperatura cujas médias se enquadram entre 19° e 21° centigrados, ella se acha dentro dos limites climaticos apontados como indispensaveis ao habitat do cafeeiro: não menos de 15°, nem mais de 30° centigrados.

No anno findo de 1927 e no inicio de 1928, a colheita do café em nosso Estado, como nos demais, foi muito favoravel, accentuando-se, porém, em nosso Estado maior animação em seu commercio, pela competição estabelecida entre os compradores com a entrada no mercado de elementos provindos de outras praças commerciaes. Essa competição, além de determinar preços mais remuneradores para a lavoura, veio introduzir processos aperfeiçoados no beneficiamento do producto.

A exportação. no anno findo, attingiu a 510.069 kilogrammas, com o valor official da 767:878\$400, e concorreu com a somma de 61:296\$794 para o imposto de exportação.

Um exame retrospectivo mostra-nos que o café figurava em nossa exportação no triennio de 1859-61 com a cifra de 14.360 kilogrammas, attingindo no triennio de 1862-64 a 16.256 kilogrammas, descendo, porém, a 14 kilogrammas apenas no de 1871-73.

No periodo que vae de 1894 a 1927, ou sejam em 34 annos, a exportação desse producto attingiu às seguintes cifras, expressas em kilogrammas:

1894	184.759	1911	947.548
1895	307.668	1912	263.172
1896	396.718	1913	121.087
1897	975.580	1914	593.639
1898	407.849	1915	660.299
1899	327.946	1916	741.999
1900	157.840	1917	315.632
1901	929.220	1918	249.174
1902	1.082.938	1919	120.671
1903	612.780	1920	122.648
1904	485.310	1921	138.862
1905	379.224	1922	427.734
1906	899.958	1923	776.654
1907	962.138	1924	457.130
1908	783.423	1925	203.923
1909	438.025	1926	16.408
1910	1.077.072	1927	510.069

Verifica-se desses algarismos que os annos de maior exportação foram os de 1902 e 1910, nos quaes as respectivas quantidades ultrapassaram um milhão de kilogrammas.

Com o fim de reanimar essa cultura, mandei vir do Horto Botanico do Ministerio da Agricultura mudas que fiz distribuir entre os lavradores mais adiantados da zona cafeeira.

É de esperar que a animação dos negocios do café na presente safra venha estimular os nossos cafeicultores, levando-os a um trabalho mais intenso e mais racional.

PROBLEMA DO TRIGO

Dizia eu em meu programma de governo que, sem descurar de desenvolver as fontes de riqueza já atacadas, cumpria-nos ensaiar ainda outras culturas de rendimento seguro, de modo especial, as do linho e do trigo, para as quaes temos, de sobra, terras apropriadas.

Paiz de illimitadas possibilidades, podendo, assim, bastar-se a si mesmo, quando a circumstancia das suas riquezas naturaes está a indicar a certeza de uma posição privilegiada no commercio internacional, não se comprehende a dependencia em que temos vivido, relativamente a certos generos de indispensavel necessidade na vida dos povos.

O trigo está neste caso e é, sem duvida alguma, um dos problemas nacionaes que mais immediatamente affectam a economia brasileira, como factor indistarcavel da sua grandeza.

Importando a Nação, annualmente, cerca de 400.000 contos de réis de trigo em grão e transformado em farinha, cifra bastante expressiva para revelar a magnitude do assumpto, não tenho deixado, desde que assumi o governo, de preoccupar-me seriamente com tão magno problema, certo, como estou, de que não nos falta ambiente adequado para o cultivo e desenvolvimento dessa preciosa graminea, desde que se seleccionem as suas variedades, adaptando-as às nossas condições meologicas, como vem aconselhando a experiencia de outros Estados.

Os ensaios que, nesse sentido, vão sendo levados a effeito nos municipios de Bom Retiro, São Joaquim, Lages, Campos Novos e Porto União, embora com

resultados modestos de uma lavoura ainda incipiente, já deixam contudo antever o esplendido futuro que está reservado à cultura do trigo em nosso Estado.

Basta dizer que, nas nossas zonas apropriadas a tal cultura, a produção média é 25 por 1, quando em muitos paizes estrangeiros grandes exportadores desse cereal, a rentabilidade é bem inferior à apontada, não attingindo mesmo a 20 por 1.

Não tendo sido possível ao Ministerio da Agricultura attender aos pedidos de sementes seleccionadas que lhe dirigiu o Governo do Estado, resolveu adquirir no mercado de Buenos Aires, pela prestimosa intermediação do sr. Paulo Demore, consul geral do Brasil naquella Capital, cem saccos de sementes de *pedigree*, destinadas à distribuição gratuita entre os lavradores que as solicitarem.

Assim, na medida das suas forças, cura o governo de ir ao encontro da iniciativa particular, amparando-a à razão do que justo e aconselhavel fôr.

SERVIÇO ZOOTECHNICO

Tiveram normal funcionamento os serviços de fomento agricola e pastoril do Estado, que se distribuem pelos Postos Zootechnicos Dr. Assis Brasil, na Capital, Dr. Adolpho Konder, em Itajahy, e Dr. Miguel Calmon, em Joinville, e Estações de Monta do Rio Teste, em Blumenau, inaugurada em 10 de abril do anno findo, de São Pedro de Alcantara, em São José, de Tubarão, e Dr. Geraldo Rocha, à margem direita do rio Iguaçu, no districto de Valões, creada em conformidade com a lei 1.596, de 10 de outubro de 1927, e inaugurada em 31 de dezembro do mesmo anno.

A Estação de Monta de Bella Aliança foi supprida em abril do anno findo, tendo sido transportados os seus principaes reproductores para a estação de Rio Teste, recém-installada.

Durante o anno foram realizadas obras de melhoramentos nos Postos Zootechnicos Dr. Assis Brasil e Dr. Adolpho Konder e de conservação no Dr. Miguel Calmon, bem como nas varias Estações de Monta.

Não ha como negar a benefica influencia que vão exercendo esses estabelecimentos no melhoramento dos nossos rebanhos e das plantas forrageiras. A indifferença de muitos vac sendo gradativamente vencida pelos resultados praticos que esses serviços vão demonstrando, e os nossos creadores comprehenderão afinal que a pecuaria também exige cuidados e methodos que a evolução inexoravelmente impõe.

Em 31 de dezembro de 1927, mantinham os Postos Zootechnicos e Estações de Monta os seguintes reproductores: 65 bovinos, 12 equinos e 34 suínos, além de grande numero de aves, e possuim culturas abrangendo a área de 561.063 metros quadrados.

Alguns pequenos surtos de epizootias foram promptamente attendidos pela Inspectoria Veterinaria do Ministerio da Agricultura, por solicitação minha, concorrendo o Estado para facilitar a acção efficiente da assistência veterinaria.

ESTRADA FERRO SANTA CATHARINA

Foi o seguinte o movimento financeiro desta via ferrea, durante o anno findo:

A receita total apurada alcançou a cifra de 812:935\$741, sendo 661:073\$311 da via ferrea, accusando o augmento de 28 % em relação à receita do anno anterior, devido principalmente à influencia das novas tarifas com suas taxas accessorias; e 151:862\$430 da secção fluvial, accusando uma diminuição de 16 %.

A despesa de custeio total foi de 800:436\$480, tendo resultado o saldo de 23:669\$627 para a via ferrea e o deficit de 11:170\$366 para a fluvial, donde a renda liquida de 12:499\$261.

O seguinte quadro mostra a diminuição verificada entre 1925 e 1926 e a flutuação para melhor no periodo de 1927, dos tres principaes productos de exportação:

annos	madeira	arroz	fumo
1925	17.091 ton.	2.653 ton.	857 ton.
1926	12.475 "	1.689 "	413 "
1927	17.027 "	2.002 "	820 "

Verificou-se augmento na massa de mercadorias transportadas pela via ferrea, tendo attingido a 35.005 toneladas, correspondendo a 17 % mais do que em 1926. Esse augmento, embora em parte devido a *stocks* existentes do anno anterior, denota os recursos da região servida pela estrada e sua resistencia à crise que tem perdurado desde 1925.

Durante o anno passado, proseguiram activamente os trabalhos de construção do prolongamento de Subida à barra do Trombudo, concentrados nos primeiros 20 kilometros de Subida a Lontras, importando em 5.310:537\$477 e £ 5.625 - 16 - 11, que correram por conta do credito de 5.700 contos, constante do orçamento federal. Em fevereiro ultimo, verificou-se estar esgotada, desde outubro, a verba distribuida; combinei, entretanto, com os empreiteiros a prosecução dos trabalhos, sob a responsabilidade do Governo do Estado, pois qualquer paralysação traria a repetição de grandes prejuizos occorridos em iguaes circumstancias.

A construção da ligação de Itajahy a Blumenau, iniciada em maio de 1926, extendeu-se, no exercicio passado, até o kilometro 24 (Ilhota), tendo, porém, sido suspensos em dezembro e achando-se parados até agora, por falta de verba. O custeio desses trabalhos importou em 1.418:328\$571 e £. 3.679 - 1 - 6.

JUNTA COMMERCIAL

Constam do Relatorio apresentado pelo sr. Eduardo Otto Horn, presidente da Junta Commercial, os seguintes dados, relativos ao movimento do anno passado.

Realizaram-se 52 sessões ordinarias. Foram rubricados 93 livros commerciaes, com o total de 28.691 folhas.

Com o capital de 7.154:000\$ registraram-se 40 contractos de sociedades commerciaes, a saber: 21 sociaes, seis em commandita simples, quatro de sociedades anonymas, tres em nome colectivo, dois de capital e industria, dois por quotas de responsabilidade limitada, um em commandita por acções e um de credito agricola popular.

Registraram-se 17 firmas commerciaes, sendo 12 da praça de Florianópolis, duas da de Porto União, uma da de São José, uma da de Ouro Verde e uma da de Laguna, importando o respectivo capital em 973:000\$000.

Apenas matriculou-se um negociante, devido provavelmente à elevação da taxa, que é de 400\$000.

CONGRESSO DAS MUNICIPALIDADES

De 29 de setembro a 8 de outubro do anno passado, esteve reunido nesta Capital o Congresso das Municipalidades, que resolveu promover para, em trabalho conjuncto, serem estudados e resolvidos, de accordo com as possibilidades do momento, os mais urgentes problemas da vida municipal.

Tomaram parte nos trabalhos representantes de todos os municipios, bem como os principaes auxiliares do Governo Estadual, além de varios especialistas em assumptos constantes das theses apresentadas para discussão.

Os resultados dos estudos do Congresso foram concretizados em conclusões, a que dei larga divulgação, não só distribuindo-as entre todos os que têm responsabilidade na administração dos municipios catharinenses,

mas também enviando-as aos prefeitos de todas as edidades brasileiras.

Revestiram-se essas conclusões de caracter pratico e de prompta applicabilidade, sendo de notar as que se referem à organização dos orçamentos e ao regimen tributario municipal, que já foram adoptadas pela maioria dos municipios do Estado.

Resultou do Congresso a fundação de uma revista agricola, que será mantida com o auxilio de todas as municipalidades, devendo, dentro em breves dias, ser publicado o primeiro numero.

Opinou o Congresso por que fossem resolvidos preliminarmente por arbitramento as questões de limites entre os municipios, e já Itayópolis e Ouro Verde acabam de lançar mão desse recurso para dirimir as duvidas sobre os limites communs.

Esses são os principaes resultados praticos da assembléa de que me occupo, não falando nas vantagens que advieram do melhor conhecimento reciproco dos administradores e do balanço geral que se fez dos mais momentosos problemas que estão confiados à administração dos municipios.

EXPOSIÇÃO AGRO-INDUSTRIAL

A 3 de maio do corrente anno, realizou-se na cidade de Porto União uma grande feira agricola e industrial.

Iniciativa digna de todos os applausos, a Exposição Agro-Industrial do norte catharinense veio patentear, de maneira brilhante, o grão de prosperidade a que já attingiu a zona do noroeste de Santa Catharina.

Compareci pessoalmente a esse certamen, colhendo delle a melhor das impressões.

EXPOSIÇÃO PECUARIA

Certamen de grande interesse para a economia catharinense foi o que se effectuou em Lages, a 26 de março do, corrente anno.

A Exposição Pecuaria, a que concorreram os nossos maiores criadores da região serrana, veio demonstrar as grandes possibilidades que o planalto pôde offerecer, como valioso elemento de potencialidade economica do Estado.

O exito dessa exposição foi o mais completo, revelando o grande interesse dos criadores serranos pelo aperfeiçoamento da pecuaria catharinense.

Não podendo, por motivos ponderaveis, comparecer em pessoa a esse interessante certamen, fiz-me nelle representar pelo sr. Secretario do Interior e Justiça, dr. Cid Campos.

CONGRESSOS

De 11 a 20 de agosto do anno passado, realizou-se, no Rio de Janeiro, o Congresso de Ensino Superior, organizado pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, para comemorar o centenário da criação dos cursos juridicos no Brasil, no qual foi representado o nosso Estado pelo sr. deputado Fulvio Aducci.

Ainda neste anno, a 15 de janeiro, reuniu-se na Bahia o 4º Congresso de Hygiene, que teve como representante de Santa Catharina o sr. dr. Joaquim David Ferreira Lima, ex-deputado federal.

CONFERENCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A 15 de dezembro do anno findo, realizou-se em Curitiba a primeira Conferencia Nacional de Educação.

Representou brilhantemente o nosso Estado nesse congresso pedagogico o sr. professor Orestes Guimarães, inspector federal junto às escolas subvencionadas pela União.

8º CONGRESSO BRASILEIRO DE
GEOGRAPHIA

Escolhida esta Capital para sede do 8º Congresso Brasileiro de Geographia, constituiu-se, em tempo, a comissão promotora, que resolveu installar-o a 7 de de setembro do corrente anno.

Attendendo a solicitações para que espaçasse a data dos seus trabalhos, afim de dar tempo a que maior numero de contribuições fosse apresentado, entendeu a mesma comissão adiar, para igual data do anno proximo, a installação do referido certamen, de modo a realisar-se ao tempo em que se abrir ao publico a projectada exposição agro-industrial de Blumenau, dando-se assim occasião a que os representantes dos diversos Estados tenham oportunidade de conhecer um dos trechos mais importantes do norte catharinense, apreciando o desenvolvimento do municipio que é, sem duvida, o indice do progresso do Estado.

MINISTRO VICTOR KONDER

Nos primeiros dias de fevereiro do corrente anno, recebeu o Estado a visita do sr. dr. Victor Konder, Ministro da Viação e Obras Publicas, que veio inspecionar os trabalhos da importante rodovia São João - Barracão.

Aproveitando a oportunidade da sua estada na terra natal, o sr. Ministro, depois de haver percorrido outras cidades do Estado, veio até esta Capital, onde lhe foi feita expressiva recepção.

MINISTRO NESTOR PASSOS

A 22 de maio deste anno, chegou a esta Capital o sr. general Nestor Sezefredo dos Passos, Ministro da

Guerra, que seguiu para Porto Alegre, após demorar-se aqui algumas horas.

A 18 de junho, o sr. Ministro, de volta do visinho Estado, permaneceu nesta Capital durante dois dias, sendo, então, prestadas ao illustre catharinense as justas homenagens devidas ao posto que s. exa. occupa na alta administração federal.

MINISTRO JOÃO PESSOA

Visitando o nosso Estado, chegou a esta Capital, no dia 5 de julho, o sr. dr. João Pessoa, Ministro do Supremo Tribunal Militar e recentemente eleito Presidente da Parahyba.

Não só nesta cidade, como nos demais municipios por onde passou, o sr. Ministro Pessoa recebeu as mais justas demonstrações de sympathia e apreço.

CORONEL RAULINO HORN

Grande perda soffreu o Estado com o fallecimento, nesta Capital, a 26 de Setembro do anno passado, do coronel Raulino Horn.

Republicano da propaganda, deputado e presidente do Congresso Estadual, senador da Republica, Governador do Estado, o venerando catharinense viveu cercado sempre do respeito e da admiração dos seus conterraneos, que viam na sua figura austera a manifestação viva de um grande caracter e o suggestivo symbolo de um civismo sem jaca.

Participando do profundo pesar que o seu fallecimento veio provocar em todo o Estado, o Governo decretou

lucto official por tres dias, determinando que em todas as repartições se hasteasse o pavilhão nacional em funeral.

CORONEL ELYSEU GUILHERME

A 16 de abril deste anno, falleceu, na Capital da Republica, o coronel Elyseu Guilherme da Silva, a quem Santa Catharina deveu assignalados serviços, quer no governo, quer nos Congressos do Estado e da União e ainda no Conselho Municipal da Capital, que presidiu.

Politico de larga influencia, tendo, moço ainda, ingressado na vida publica, o coronel Elyseu Guilherme dedicou toda sua actividade e intelligencia aos interesses de Santa Catharina, defendendo-os com obsedante preocupação e impondo-se, por isso, ao reconhecimento e á estima dos seus concidadãos.

Em signal do mais profundo sentimento, foi decretado lucto official por tres dias e mandada izar em meia haste a bandeira nacional em todas as repartições estadoaes.

São estas, Senhores Deputados, as informações que, sobre os diversos assumptos referentes á administração do Estado, no interregno das vossas reuniões, mais importantes se me afiguram e que apresento á vossa consideração, com os protestos do meu mais alto apreço.

Palacio do Governo, em Florianópolis, 29 de julho de 1928.

Adolpho Konder.



Typ. de Livreria Moderna, Fpolis.

Serviço radio-telegraphico

(Especial da A. Americana para REPUBLICA)

INTERIOR

NA PASTA DA GUERRA

Rio, 27 (Radio A. A.)
Na pasta da guerra foram assignados decretos: promovendo na arma de infantaria a tenente-coronel, por merecimento, o major Colmano Marques. Na arma de cavallaria a coronel, por antiguidade, o graduado Marconillo Gonçalves Barroso, e por merecimento os tenentes coronéis Almerio Moura, José Meira de Vasconcellos; a tenente-coronel, por antiguidade, o graduado Francisco Mello Moreira, e por merecimento os majores Francisco de Castro Pinheiro Bittencourt e João Aybue de Mattos, graduando no posto de tenente-coronel o major Firmino Soares de Oliveira.

Foi também assignado decreto concedendo reforma aos coronéis José Ignacio da Cunha Rago e Otavio Pacifico Furtado.

TRAFEGO RADIOTELEGRAPHICO

Convenio entre Brasil e Peru
Rio, 27 (Radio A. A.)
Ao seu collega do exterior o sr. ministro Victor Konder declarou julgar aceitaveis os accrescimentos propostos pelo governo do Peru no sentido de ser fixada em 60 centimos do franco, ouro, por palavra de honra peruana prevista no projecto do convenio de trafego radio-telegraphico entre o Brasil e o Peru e de se admitir que a troca de ratificação do mesmo convenio se effectue no Rio de Janeiro ou em Lima.

O titular da Viação declarou também julgar oportuna a inclusão de um paragrafo reservando o direito de cada uma das administrações contractantes elevar ou reduzir suas taxas, notificando uma a outra, por via diplomatica, com antecedencia de 30 dias.

PEDIDO DE INFORMAÇÕES

Rio, 27 (Radio A. A.)
O director do Thesouro Nacional recommendou a Delegacia Fiscal shi que informe sobre o requerimento em que Lydio Santos pede sua nomeação para trabalhar da Alandegia dessa capital.

O ANNIVERSARIO 'D'O GLOBO

Rio, 27 (Radio A. A.)
Comemora-se a 29 do corrente o terceiro anniversario 'd'O GLOBO, cuja direcção organizou um programma de brilhantes solenidades, inclusive visita ao túmulo de Irineu Marinho e missa solenne na Matriz.

GRANDES FESTEJOS

Rio, 27 (Radio A. A.)
A commissão de festas do Rio de Janeiro vai 'promover' a 7 de setembro grandes festas populares com illuminação, fogos de artificio, bailes, etc.

NA PASTA DA MARINHA

Rio, 27 (Radio A. A.)
Foram assignados decretos, na pasta da Marinha, mandando executar o regulamento para a Escola de Marinha, e nomeando o capitão de corveta Dorval Oliveira Teixeira, comandante do contra-torpedeiro 'Piahy'.

A SOBRE TAXA DO CAFE' MINEIRO

Bello Horizonte, 27 (Radio A. A.)
De accordo com o pensamento do presidente sr. Antonio Carlos, exarado um acta, pela qual o sr. secretario das Finanças, Gustavo Siqueira, expediu uma portaria determinando a cobrança da sobretaxa do café no valor do frete no cambio da dia importando isso numa redução de 510 reis por sacca de café.

A medida beneficiará grandemente a lavoura cafeeira.

FORTISSIMO TEMPORAL

Bahia, 27 (Radio A. A.)
Aute hontem um fortissimo temporal desabou a-bre a cidade ecombarbando a derrubada de

numerosos arvoretos, a interrupção da energia electrica em varios bairros.

Na rua It. rorá calhar um fio electrico fulminando um animal. No mar se a-briaram varias embarcações inclusive a barca 'Luzitania', procedente do Rio das Oitavas com carregamento de cruzes.

O BANCO NOROESTE DE SAO PAULO E OS TELEGRAMMAS FALSOS
Sao Paulo, 27 (Radio A. A.)
Foi remetido ao foro criminal o inquerito aberto a requerimento do Banco Noroeste de Sao Paulo para apurar a responsabilidade de telegrammas falsos, expedidos em nome do Banco Fial do interior.

O inquerito aponta como autor material e intellectual do crime Paulo de Almeida Lemos.

TRABALHADORES CONTRACTADOS

Rio, 27 (Radio A. A.)
O director dos Telegraphos communicou ao ministro Konder ter contractado para trabalhadores do districto telegraphico itali, Waldemir Pereira dos Anjos, José Pedro da Silva, Antonio Manoel Cardoso, Manoel Araújo, Accacio José Andrade, Tobias Guimaraes, Rosa, João Pedro Medeiros, Daniel Franco, Antonio Candido, Delfino, Francisco Cardoso Ramos, Luis Monteiro e Seyla Gonçalves Teixeira.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Rio, 27 (Radio A. A.)
Na proxima sessão se realizará o eleição para a vaga de Oliveira Lima e para a qual são candidatos Rocha Pombo, Baptista Pereira, Alberto Faria e Carneiro Lobo. O academico Humberto de Campos offereceu em nome de governo do Maranhão, a academia, um exemplar da Odyssée, traducção em verso de Manoel Odorico Mendes e o primeiro volume da Bibliotheca dos escriptores maranhenses publicada por ordem do governo de Maranhão sob a direcção de Humberto de Campos. O academico Claudio de Sousa propoz se telegraphasse aos demais presidentes e governadores dos Estados, suggerindo-lhe a idea de semelhante do que fez Sergio com as obras de Tobias Barreto; e agora o Maranhão, cada um dalles editar as obras dos principaes dos seus escriptores mortos.

UMA CIRCULAR DO MINISTRE DO FZENDA

Rio, 27 (Radio A. A.)
O ministro de facilitar as empresas de transporte e as que exploram o 'serviço de illuminação o recolhimento dos' cofres publicos, dentro do prazo regulamentar, do imposto de energia electrica pela mesma arrecadada. O ministro da Fazenda expediu circular ás delegacias fiscaes nos Estados autorizando ás mesmas permitirem que o mencionado recolhimento seja effectado pelas estações arrecadoras locais, observadas as instrucções prescritas nas circulares do ministerio numero 75 de 22 de dezembro de 1923, de 9 de novembro de 1924 e 20 de 22 de abril de 1925.

A SAFRA DO CAFE' EM SAO PAULO

Sao Paulo, 27 (Radio A. A.)
A directoria de publicidades da Secretaria da Agricultura calcula em 7.600 mil saccas a safra de café nos annos de 1928 e 1929, exportavel pelo porto de Santos. A mesma informação diz que a media geral da producao em todo o Estado é avaliada em trinta arrobas por mil pés de café.

EXTERIOR

O PAPA LUXOU UM PE'

Roma, 27 (Radio A. A.)
O papa, quando faz o seu habitual 'paseio' pelo jardim do Vaticano ao descer do automovel pizou em falso luxando ligeiramente um dos pés.

IMPOSTOS FRANCESES

Paris, 27 (Radio A. A.)
A renda dos impostos no primeiro semestre do corrente anno é uma demonstração dos esforços dos contribuintes franceses. Para isso basta assinalar que essa renda ultrapassou sete vezes a da antes da guerra.

A SECCA NA FRANÇA

Paris, 27 (Radio A. A.)
Desde um mês que a secca vem assolando varios departamentos prejudicando seriamente a lavoura.

RECEIO DE UMA MANOIRA

Paris, 27 (Radio A. A.)
Deante do receio de uma manobra parece que o Canadá e a Austrália estejam oppondo-se a emigração dos ingleses sem trabalhos para os seus dominios.

O PRESIDENTE GUCCIARI CHEGOU AO CHILE

Santiago, 27 (Radio A. A.)
Revistue-se de grande lirismo a chegada a esta capital, do sr. José Gucciari, presidente eleito do Paraguay. As 11 horas, o illustre politico foi recebido pelo presidente da Republica, acompanhado dos seus secretarios e ajudantes de ordens, ministros, altos patentes do exercito e da Marinha, altos funcionarios e outras pessoas gradas.

TOURADAS PROIBIDAS

La Paz, 27 (Radio A. A.)
Devido a uma campanha de 'El Diario', a municipalidade prohibiu as touradas.

INTERVENÇÃO FEDERAL

Buenos Aires, 27 (Radio A. A.)
Está em discussão, na Camera, o projecto que autoriza a intervenção federal em Mendoza. Afirmase nos circulos parlamentares que o projecto será aprovado por grande maioria.

170 MIL PESOS

Buenos Aires, 27 (Radio A. A.)
A Camera dos Deputados fixou em 170 mil pesos a verba em favor dos foot-balls argentinos que actuaram nas olympiadas de Amsterdam.

A ONDA DE CALOR

Roma, 27 (Radio A. A.)
Noticias do interior do pais, dizem que continua em quasi toda a parte a forte onda de calor, que tem causado grande prejuizo ás plantações.

RAID ROCKFORD — STOCKHOLM

Nova tentativa de voo
Nova York, 27.
Telegraph of Rockford que o aviador Lassel resolveu, quando o intento anterior, fazer nova tentativa de voo de Rockford a Stockholm.

O aparelho será transportado para Lillna, a fim de concertar uma das aas quebradas e, provavelmente, substituir o trem de accionagem.

Nova York, 27.
Informam de Rockford que a causa da desdida desastrosa do The Greater Ford foi devido ao peso excessivo da carga, pois voou dez minutos apenas.

Os estragos não são totais.

NÃO SE ENCONTRA AMUNDSEN

Roma, 27 (Radio A. A.)
Chegou noticia dizendo que até hontem não se encontrou Amundsen. Chegaram na terra de Francisco José, não se encontraram Amundsen e Guilbeud e os seus cinco companheiros.

Fazem hoje, 41 dias que se encontram perdidos e diminuem progressivamente as esperanças que sejam salvos.

A SUCESSÃO PRESIDENCIAL MEXICANA — ACANDIDATURA DALLIES EM FOOCO

Mexico, 27.
Os chefes obregonistas levantaram, todos, novamente, a idea da reeleição de general Calles a presidencia da Republica. Essa ideia está ganhando terreno, embora não se tenha manifestado a respeito o general Calles. A tenção politica que o general Obregon está melhorando.

O impossivel vencido!

Acceptada o Dr. Alarcon de Marbella aos immensos regios de entencimentos que da capital se tem digno por escripto em consulta a essa central em America do Sul Porto Alegre, e não podendo satisfazer os desejos de todos, resolveu enviar a esta cidade, por algumas semanas, seu representante para que se ponha gratuitamente, ás ordens de todos os que se offrem dores agudas, reumaticas e syphiliticas e artirriticas, encontrar resultados positivos sobre esta classe de doencas.

Para comprovar a realidade dos factos citados em e os milhares de escriptos de reumaticos curados em S. Paulo, se registam.

A sra. Raphaela Francisco, de 82 annos de idade, rua das Palmeiras, 26, ha 40 annos vinda soffrendo de sciatica. O anno passado submetteuse ao tratamento anti-rheumatico Alarcon de Marbella e curou-se em poucos dias. A distincta sra. Noemia Prandini, rua Salvador Lesse, 8, declara com a maior sazação que foi curada completamente com o anti-rheumatico do dr. Alarcon de Marbella da sciatica que a torturava ha tres annos, podendo agora andar perfectamente.

A exma. sr. Leonia Chiffardi, rua Rubi, 10, Aclimação, affirma que sua filha, ha 6 annos, soffria de reumatismo articular e graças ao tratamento inglez anti-rheumatico arrou podendo agora andar perfectamente. O ilmo. sr. Alfredo Reis, rua Liberdade, 152, declara que vinha padecendo ha mais de 10 annos de reumatismo muscular-articular e que, submettendo-se ao tratamento inglez anti-rheumatico Alarcon de Marbella, em poucos dias ponde caminhar perfectamente. O ilmo. sr. Mario Anastasi, rua Italia, 1, diz poder attestar que usando o tratamento inglez Alarcon de Marbella foi curado da reumatismo articular de que soffria ha muito tempo. O ilmo. sr. Raphael Ariza, rua Martin Anzures, 40, B. Belem, se achava tolhido na cama, curou-se em dois dias, e sua senhora Maria de Ariza, de reumatismo muscular chronico, curou-se em poucos dias. O ilmo. sr. José Granado, rua Carneiro Leão, 59, de sciatica doletrônica e sua exma. sr. Dolores de Granado, de reumatismo chronico-articular. O ilmo. sr. Antonio Aguilhar, fabricante de calçados, rua Corneio Leão, 207, tolhido pelo reumatismo muscular-articular chronico. O ilmo. sr. Paulino P. Azevedo, Ladeira Porto Geral, 7, de sciatica chronica. O ilmo. sr. João e sra. Catharina de Lucca, declaram que sua filha se curou de reumatismo artirritico chronico, rua Fernandes Silva, 14. O ilmo. sr. Raphael Morales, rua Santa Rosa, 31, soffria de reumatismo muscular generalizado chronico, ficou completamente curado.

O REVERENDO PADRE CARMELO SAMBOVY, camelleito, morador no Convento do Carmo, Lapa, Rio, fazem 6 annos, vinha soffrendo de reumatismo articular, gotoso, se achava atado com aguilhões e inchado nos joelhos e

pes que lhe impediam os movimentos, submetteuse ao tratamento anti-rheumatico inglez do dr. Alarcon de Marbella, liber escaparam as dores e inchado em poucos dias, podendo caminhar perfectamente. O ilmo. sr. Pedro Martinelli, Sant'Anna, rua Duarte Azevedo, 75, articular chronico gotoso que lhe impossibilitava os movimentos, 5 dias depois de submeter-se ao tratamento inglez do dr. Alarcon de Marbella, curado, caminhava perfectamente. A senhora Anita Decaroli, rua Santa Maria, 96, Agua Branca, soffria de reumatismo chronico, com inchados nas articulações, que lhe impediam os movimentos, e com o tratamento inglez anti-rheumatico do dr. Alarcon de Marbella, dois dias depois ponde caminhar perfectamente. A exma. sra. Maria Buriel, rua Epitacio Pessoa, 22, soffria da sciatica, fez uso do tratamento do dr. Alarcon de Marbella, ficou completamente re-estabelecida.

Gravissimas, entre os muitos curados em 1923, se registam: O ilmo. sr. Victor Konder, ministro da Viação, de sciatica que tendo feito uso do anti-rheumatico do dr. Alarcon de Marbella, ficou completamente curado de um reumatismo muscular artirritico, que vinha soffrendo ha 3 annos, sem obter cura, tendo feito uso de innumerables medicamentos, injeções e tendo-se consultado com centenas de medicos desta capital se e que nenhum d'ellez lhe ddesse ao menos alivio ás horribis dores que soffria, a ponto de não poder andar nem respirar. Por isso reconhece a todos que soffria desde terrivel mal a fazer o tratamento do dr. Alarcon, que em poucos dias faz desaparecer a molestia. Não sabendo como agradecer a cura que obteve em 8 dias, (apoi o presente attestado de minha livre e espontanea vontade, a bem dos que soffrem desta horribil molestia. São Paulo, 28-5-1928. — Alanoel Alves de Faria Junior, O thesoureiro do Banco Italo-Belga — Resid.: rua Maria Marcolina, 208 A. Firma reconhecida pelo tab. Gindler. — O ilmo. sr. José Maria Garay, celebre polatario, rua Vergueiro, 240. Certifico que vinha padecendo de reuma-musculo-articular, impedindo-me os movimentos, me submetti ao tratamento do dr. Alarcon e em poucos dias fiquei completamente curado, podendo exercer minha profissão de polatario. A exma. sra. Seraphina Juliani — Largo Riachuelo, 32. Declara que soffrendo de reumatismo durante dez annos, ficou completamente curado, podendo andar em poucos dias. O ilmo. sr. Vicente Russo, rua Silva Pinto, 1-C. Tendo feito tratamento ha cinco annos, curou-se de reumatismo generalizado chronico e até a presente data NÃO VOLTOU a dita molestia. — O ilmo. sr. João B. Rodrigues, rua Visconde de Parahyba, 513, de reuma-musculo-articular-chronico. — O ilmo. sr. David Thomazotti, travessa Intendencia 38, de reuma-articular nevralgico-chronico, que o impossibilitava. — ilmo. sr. Miguel Bravo, rua Carneiro Leão, 59, de reuma-articular gotoso-chronico. — O ilmo. sr. Diego Rossi, rua Affonso Sardinha, 94, de reuma-musculo-nevralgico-chronico. — O ilmo. sr. Luis Gorgotti, S. Crezio, de reuma generalizado em poucos dias, ficou bem, podendo trabalhar. — O ilmo. sr. Angelo Cayro, rua 3, n. 41, Villa Montecarlo, reumatismo com inchados nas articulações, que o tinham com pletoamente tolhido. — O ilmo. sr. Pedro da Silva, rua Conde de Rinal, 2, tendo soffrido, por varios annos, de reumatismo muscular-articular, nevralgico, que lhe im-

A ACCEITAÇÃO DO PACTO DE KELLOG

Paris, 27.
O governo confirma a acceptação do pacto contra a guerra, o qual será assignado aqui.

Cerca de dez ministros dos negocios estrangeiros virão a Paris para assistir á cerimonia da assignatura, salientando-se, dentre elles, Kellog, Stresemann e Chamberlain.

O total das potenciaes que adheriram ao pacto é de quatorze.

Desembargador Americo Nunes



Procurador Geral do Estado

O sr. desembargador Americo Nunes recebeu hoje, pela manhã, o seguinte telegrama:

"Rio, 28.

Queira aceitar muitas felicitações e affectuoso abraço motivo promulgação nova Constituição Estado, em cujo anteprojecto incalculavel contribuição sua brilhante cultura juridica firmou novos moldes idéas elevadas e esclarecidas. Affectuoso abraço.

VICTOR KONDER

Ministro Viação."

Dr. Fulvio Aducci

Seque, amanhã, a bordo do "Comandante Alcides" para o Rio de Janeiro, o sr. dr. Fulvio Aducci, illustre representante deste Estado na Camera dos deputados. S. exa. que se acha já restabelecido da sua enfermidade, va participar dos trabalhos do Congresso Nacional.

O operoso parlamentar distinguissimos, hontem, com a sua visita dos despedidas.

Capella de N. S. de Mont-Serrat

Realizar-se, hoje, ás 10 horas, a inauguração da Capella de N. S. de Mont-Serrat, reconstruida ao morro do Antão.

Haverá missa solenne.

O sr. deputado Arthur Costa

transferir a sua residencia do Moura Hotel para a "Villa Estelvin", a praça Estelvin Lax.

possibilitava de trabalhar. — O ilmo. sr. Carlos Bersin, rua Rodrigues dos Santos, 38, de reumatismo chronico musculo-articular, curou-se em DOIS DIAS. — O ilmo. sr. Pedro Bepedico, rua Lopes de Oliveira, 120, curou-se de sciatica rheumatica chronica. — O ilmo. sr. Alberto Pinto Costa, rua Consigheiro Furtado, 33, curou-se de reuma-articular chronico. — Todos obtive



ANTES DEPOIS

ram resultados positivos com o tratamento inglez anti-rheumatico do dr. ALARCON DE MARBELLA, puramente VEGETAL, faz desaparecer EM POUCAS HORAS, os ataques do reumatismo, gotoso, articular, e CURA toda a classe de dores reumaticas, artirriticas e syphiliticas, eliminando do acido urico e de todas as impurezas do sangue. — Approvado pelo D. N. de Saude Publica. O representante do DR. MARBELLA attendeu gratuitamente, por diversas semanas, no Majestic Hotel, 1041 Trajano, no 4 das 9 ás 11 e das 13 ás 17 horas — A pedido remette-se pelo CORREIO — Nas boas farmacias e drogarias.

Conselho Municipal

O Dr. Carlos Corrêa, presidente do Conselho Municipal de Florianópolis.

Faz público, para os devidos fins, que na forma estabelecida pelo art. 20 da Lei no 1525 de 3 de Novembro de 1925, com as alterações e emendas, os membros do Conselho Municipal de Florianópolis, para o preenchimento de uma vaga de deputado no Congresso Representativo do Estado.

Conselho Municipal de Florianópolis, 21 de julho de 1928. (Assinado) DR. CARLOS CORRÊA.

O Dr. Carlos Corrêa, presidente do Conselho Municipal de Florianópolis.

Faz saber, na forma do art. 22 da Lei no 1525 de 3 de Novembro de 1925, que ficam designados para secretar nas sessões do Conselho Municipal, como mesários, na e reunião de 3 de Agosto próximo, os seguintes cidadãos:

1.ª SECCAO
Conselho Municipal Elpidio da Silva Fragozo, João Caldeira de Andrade e Francisco José dos Prazeres Junior.

2.ª SECCAO
Theodoro Alvaro de Carvalho Arthur Tannunah de Campos, Clevis Pereira da Luz e Manoel Leopoldo da Silva.

3.ª SECCAO
Escola Normal
Adolpho Biffertoni da Silveira, Domingos Lopes da Silva e Major Dalmiro Ruiz de Barros.

4.ª SECCAO
Higiene Publica
Luiz de Oliveira Carvalho, Luiz Osvaldo, Ferreira de Mello e Luiz Mello.

5.ª SECCAO
Congresso do Estado
Monte Natividade Floriano Cabral e Pedro Bosco.

6.ª SECCAO
Direção de Obras Publicas
Dr. Achilles Gallotti, Bellarmino Corrêa Gomes e Floriano Thiago da Costa.

7.ª SECCAO
Saco dos Limões
(Escola Publica Estadual)
Desiderio João da Costa, José da Costa Miranda e João Paulo de Moraes.

8.ª SECCAO
Trindade
(Escola Estadual do sexo masculino)
Hugo Hildebrando dos Santos, Pedro Marciano Cordeiro e Dorquiano Antonio Clavel.

9.ª SECCAO
Lagoa
(Escola Estadual do sexo masculino)
Manoel do Nascimento Vieira, João Pacheco da Costa e Victoriano Basilio dos Santos.

10.ª SECCAO
Santa Antonio
(Escola Estadual do sexo masculino)
Marcelino José de Lima, Marcellino Acazo Roberto e Izid de Souza Dutra.

11.ª SECCAO
Canasvieiras
(Escola Estadual do sexo masculino)
José Francisco Pacheco, José Manoel de Andrade e Manoel Alfredo Sarda.

12.ª SECCAO
Cachoeira
(Escola Estadual do sexo feminino)
João José Pereira, Thomaz Joaquim Ventura e Manoel Libano da Luz.

13.ª SECCAO
Rio Vermelho
(Escola Estadual do sexo feminino)
João Gualberto Soares, Genaro de Eleuterio da Silva e Manoel Delino da Luz.

14.ª SECCAO
Ribeirão
(Escola Estadual do sexo feminino)
Fabriciano Eleuterio Dutra, João Belarmino da Silva e Adelfo dos Gonçalves.

E para os fins devidos mando publicar na forma da lei o presente edital no lugar do costume e publico-o pela imprensa.

Conselho Municipal de Florianópolis, 21 de julho de 1928. (Assinado) DR. CARLOS CORRÊA.

O Dr. Carlos Corrêa, presidente do Conselho Municipal de Florianópolis.

Faz saber, na forma do art. 29 da Lei no 1525 de 3 de Novembro de 1925, que ficam designados para transcrever as atas da eleição de 5 de Agosto próximo, nas 14 sessões eleitorais deste município, o tabelião e escrivães seguintes:

1.ª SECCAO
Tabelião — Leonardo Jorge de Campos Junior.

2.ª SECCAO
Escrivão do Civo — Hygino Luiz Gonzaga.

3.ª SECCAO
Escrivão de Paz — Nicolau Nabus.

4.ª SECCAO
Escrivão de Orphanos — Arthur Galvão.

5.ª SECCAO
Escrivão do Crime — Abel Carlos Monteiro.

6.ª SECCAO
Escrivão de Apelações — José Paulo da Costa Almeida.

7.ª SECCAO
Escrivão de Paz — Domicio Lino de Jesus.

8.ª SECCAO
Escrivão de Paz — Antonio Scandino Pacheco da Costa.

9.ª SECCAO
Escrivão de Paz — Francisco J. Aguiar Pinheiro.

10.ª SECCAO
Escrivão de Paz — Domingos Pereira.

11.ª SECCAO
Escrivão de Paz — Manoel Bernardino de Andrade.

12.ª SECCAO
Escrivão de Paz — João Elvira Pereira.

13.ª SECCAO
Escrivão de Paz — João Baptista Soares.

14.ª SECCAO
João Clemente da Silva.

Os advogados estatuídos deverão comparecer às sessões às 10 horas da manhã, sob as penas da lei.

Conselho Municipal de Florianópolis, 21 de julho de 1928. (Assinado) DR. CARLOS CORRÊA.

15.ª SECCAO
Escrivão de Paz — João Baptista Soares.

16.ª SECCAO
Escrivão de Paz — João Baptista Soares.

17.ª SECCAO
Escrivão de Paz — João Baptista Soares.

18.ª SECCAO
Escrivão de Paz — João Baptista Soares.

19.ª SECCAO
Escrivão de Paz — João Baptista Soares.

20.ª SECCAO
Escrivão de Paz — João Baptista Soares.

21.ª SECCAO
Escrivão de Paz — João Baptista Soares.

22.ª SECCAO
Escrivão de Paz — João Baptista Soares.

23.ª SECCAO
Escrivão de Paz — João Baptista Soares.

24.ª SECCAO
Escrivão de Paz — João Baptista Soares.

25.ª SECCAO
Escrivão de Paz — João Baptista Soares.

26.ª SECCAO
Escrivão de Paz — João Baptista Soares.

27.ª SECCAO
Escrivão de Paz — João Baptista Soares.

28.ª SECCAO
Escrivão de Paz — João Baptista Soares.

29.ª SECCAO
Escrivão de Paz — João Baptista Soares.

30.ª SECCAO
Escrivão de Paz — João Baptista Soares.



O Bandeirante do Automobilismo

Em sua maioria, os aperfeiçoamentos mecânicos dos automóveis de hoje foram introduzidos por Buick.

Foi Buick que primeiro aperfeiçoou o motor de válvulas na tampa, com virabrequim contrabalancado, provendo de compensador harmônico — aparelhamento que elimina scientificamente quaisquer vibrações, tornando suavíssimo o funcionamento do carro.

Foi Buick o primeiro a usar o chassis protegido, aumentando a duração de suas peças por mantê-las ao abrigo da poeira e impurezas do ar.

Foi Buick o primeiro a oferecer, em 1924, os novos mecanismos externos nas quatro rodas.

Foi Buick — mecânico aperfeiçoado da indústria automobilística — que em 1925 introduziu definitivamente, no equipamento dos motores de automóvel, o lubrificante e o depurador de ar.

Foi Buick ainda, em 1927 revolucionou o mercado de automóveis do mundo, apresentando os seus modelos enfeitados dos pharos de luz movel, que vieram melhorar, extraordinariamente, o automóvel como veículo para viajar à noite.

Nos seus modelos 1928, Buick e mais do que nunca o grande melhorador, o consumador mundial, o investidor prático, o verdadeiro Bandeirante do Automobilismo. E além de todas as perfeições acumuladas nos seus anos de constante aperfeiçoamento, Buick 1928 revela ainda nova Elegancia, nova Corrida, novo Luxo, nova Belleza, nova Aceleração, nova Potencia.

Vinde examinar Buick que, Bandeirante do Automobilismo de 1905 a 1928, e hoje o padrão mundial do automóvel moderno.

GENERAL MOTORS OF BRAZIL, S.A.
CHEVROLET — PONTIAC — OLDSMOBILE — OAKLAND — BUICK
VAUXHALL — LACALLE — CADILLAC — CAMIONETTES GMC
AGENTES BUICK AUTORIZADOS NESTA CIDADE
Antonio Olympio de Oliveira

Sub-Agentes — NOCETTI & BLUM

13 — Revestimento com argamassa de cimento e areia com traço de 1:3 com a espessura de 0m15 dos pisos de officina mecânica e das cozinhas da guaranição, da casa do phareiro e da casa do mestre.

14 — Abertura de duas janelas, na officina mecânica, com 1,40m x 1,40m, de acordo com o indicado na planta junta.

15 — Esquadria de madeira de lei, com caixilhos de correr envidraçados e portas de alca de par para as janelas acima.

16 — Banheiros de ferro esmaltados de 5 1/2 x 2m, com duas torneiras nicheladas, assentos, sendo 1 na casa do Comissário e 1 na casa do Comissário e 1 na enfermaria.

17 — Latrinas de louça com tampa de madeira envernizada, ventilador, sendo a caixa de descarga de ferro galvanizado de assentos, sendo 1 na casa do Comissário e 1 na casa do Comissário e 1 na enfermaria.

18 — Laboratório de louça com torneira nichelada, assentos, sendo 1 na casa do Comissário e 1 na casa do Comissário e 1 na enfermaria.

19 — Desmancho do forro e, se existente em algumas dependências do quartel.

20 — Theoutras completas de madeira de lei para vão de 5m50 de acordo com a planta junta.

21 — Idem para vão de 5m50 de acordo com a planta junta.

22 — Frechões, contra-frechões, terças e cumieiras para os 2 telhados.

23 — Encaibramento e ripamento dos 2 telhados.

24 — Cobertura dos telhados com telhas planas nacionais tipo Merelles.

25 — Forros de taboas de pinho do Paraná de 0m25 x 0m23 de sala e cozinha com barroteamento de madeira de lei para o quartel da guaranição.

ORÇAMENTO C

1 — Calção a cores três metros exteriormente das paredes mestras de todos os edificios.

2 — Calção a cores com filete, com gesso e colla, a 3 metros das paredes mestras interiormente e das divisórias de todos os edificios.

3 — Pintura a oleo a 3 metros, com alvaide de zinco, dos forros das dependências de todos os edificios.

4 — Pintura a oleo, a cores, a 3 metros das esquadrias de portas e janelas internas e externas de todos os edificios.

Os concorrentes deverão apresentar os respectivos documentos de idoneidade, anexos à petição de inscrição, além do rubro do depósito da caução de 1.000.000 em dinheiro, para garantir a manutenção, preço e condições oferecidas.

II

A concorrência versará sobre o preço para as obras acima referidas não podendo exceder de 179:3078600.

III

As propostas deverão mencionar o preço total da obra, indicando também o tempo necessário para sua execução.

IV

Os concorrentes deverão apresentar nas respectivas propostas completa submissão aos termos do presente edital.

V

Além das condições estabelecidas nas cláusulas acima do presente edital, os concorrentes são obrigados a fornecer, a título de informação em envelope separado, especificações detalhadas, de todos os materiais, de todas as obras a executar, ao Delegado especial tecnico da Diretoria de Engenharia Naval.

VI

Todos os trabalhos serão de acordo com as especificações que a este acompanham, e toda a material a empregar deverá ser de primeira qualidade.

VII

A preferência será dada ao concorrente que for julgado idôneo e que apresente menor preço, sem prejuizo das vantagens técnicas do trabalho.

VIII

A inobediência ao cumprimento do fiel das especificações, por parte do contratante, determinará a extinção por escrito, do contrato, para demolir, substituir e reparar o trabalho em parte dele, de acordo com o contrato.

IX

Os trabalhos serão dirigidos pelo contratante ou seu proposto, sem do todo o pessoal necessário aos trabalhos de sua livre nomeação, ficando, porém, ao Governo o direito de exigir a dispensa ou retirada do serviço de qualquer empregado ou operário que embarace a fiscalização do trabalho.

X

No caso de divergência entre o fiscal e o contratante será o caso submetido à decisão da Diretoria Geral de Engenharia Naval, com recurso final para o Ministro da Marinha, si essa decisão não for acatada.

XI

Na falta de cumprimento de qualquer cláusula do contrato, será o contratante passível de uma multa de (5%) cinco por cento, por cento do valor da obra, imposta pela fiscalização e com recurso à Diretoria Geral de Engenharia Naval. No caso de reincidência ficará sem efeito o contrato, perdendo o contratante a caução e o que tiver a receber.

XII

O contratante ficará obrigado a todas as despesas com adiantes, ferramentas, transporte de material e pessoal, e outros serviços exigidos para a execução dos trabalhos, e, bem assim, a reparação a sua custa, de todas as avarias e a estragos que produzir em qualquer dependência do Ministério da Marinha, como consequência da execução de qualquer serviço.

XIII

O pagamento será feito em duas prestações nas seguintes condições:

1.ª prestação em meio da obra, a juízo da fiscalização, a segunda quando terminado o serviço o trabalho pelo fiscal.

XIV

O contratante ficará obrigado a depositar nesta Capitania, a importância de 10% (dez por cento), sobre o custo total da obra, importância esta que se destinará a atender as despesas de fiscalização, além do que depositará indenizações (40%) sobre o valor da obra para garantir das cláusulas do contrato.

Capitania dos Portos de S. Catharina, Florianópolis, em 20 de julho de 1928.

Atílio Pinto da Luz
Secretário

consequência da execução de qualquer serviço.

O pagamento será feito em duas prestações nas seguintes condições:

1.ª prestação em meio da obra, a juízo da fiscalização, a segunda quando terminado o serviço o trabalho pelo fiscal.

O contratante ficará obrigado a depositar nesta Capitania, a importância de 10% (dez por cento), sobre o custo total da obra, importância esta que se destinará a atender as despesas de fiscalização, além do que depositará indenizações (40%) sobre o valor da obra para garantir das cláusulas do contrato.

Capitania dos Portos de S. Catharina, Florianópolis, em 20 de julho de 1928.

Atílio Pinto da Luz
Secretário

Secretaria do Interior e Justiça

EDITAL DE CONCURSO
De ordem do Sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude de solicitação dirigida ao Governo do Estado, pelo Juiz de Direito da Comarca de Araraquã, por officio n.º 19, de 6 do corrente mês, d'lado, faz publico, por esta Diretoria, para conhecimento dos interessados, o edital do concurso abaixo transcritos:

Capta. Edital de concurso.
O Doutor Alcebades Valério Silveira de Souza, Juiz de Direito da Comarca de Araraquã, Estado de Santa Catharina, na forma da Lei, etc., faz saber aos que o presente edital virem ao conhecimento de todos os interessados, que, achando-se vago o cargo de escrivão de ordens e assentes, em virtude de opção, feita pelo antigo secretariado cidadão José Victor Augusto, por um dos ex-officio, que foi dividida, pelo Decreto n.º 1.835, de 3 de Fevereiro de 1925, o antigo Tabelião de Notas e mais anexos desta Comarca e tendo sido, posteriormente, pela Lei 1.558, de 28 do Outubro de 1926, criada a escriptaria privativa do arrolado, e ausentes, se achou aberto o concurso com o prazo de sessenta dias (60), a contar desta data, para o provimento do referido cargo, de modo os candidatos, que nelle pretenderem inscrever-se, comparecerem no cartorio do escrivão que este subscrito dentro do prazo acima referido onde exhibirão o seu pedido de inscrição que será datado e assignado para a este acompanharem, e toda a material a empregar deverá ser de primeira qualidade.

VII
A preferência será dada ao concorrente que for julgado idôneo e que apresente menor preço, sem prejuizo das vantagens técnicas do trabalho.

VIII
A inobediência ao cumprimento do fiel das especificações, por parte do contratante, determinará a extinção por escrito, do contrato, para demolir, substituir e reparar o trabalho em parte dele, de acordo com o contrato.

IX
Os trabalhos serão dirigidos pelo contratante ou seu proposto, sem do todo o pessoal necessário aos trabalhos de sua livre nomeação, ficando, porém, ao Governo o direito de exigir a dispensa ou retirada do serviço de qualquer empregado ou operário que embarace a fiscalização do trabalho.

X
No caso de divergência entre o fiscal e o contratante será o caso submetido à decisão da Diretoria Geral de Engenharia Naval, com recurso final para o Ministro da Marinha, si essa decisão não for acatada.

XI
Na falta de cumprimento de qualquer cláusula do contrato, será o contratante passível de uma multa de (5%) cinco por cento, por cento do valor da obra, imposta pela fiscalização e com recurso à Diretoria Geral de Engenharia Naval. No caso de reincidência ficará sem efeito o contrato, perdendo o contratante a caução e o que tiver a receber.

XII
O contratante ficará obrigado a todas as despesas com adiantes, ferramentas, transporte de material e pessoal, e outros serviços exigidos para a execução dos trabalhos, e, bem assim, a reparação a sua custa, de todas as avarias e a estragos que produzir em qualquer dependência do Ministério da Marinha, como consequência da execução de qualquer serviço.

XIII
O pagamento será feito em duas prestações nas seguintes condições:

1.ª prestação em meio da obra, a juízo da fiscalização, a segunda quando terminado o serviço o trabalho pelo fiscal.

TRIBUNA LIVRE

ADVOGADO

D. R. OTTON D'EGIA

PRIZ DE DIREITO SALES

Causas civis e criminaes em qualquer comarca do Estado

Importante emprego de capital

VENDE-SE! a importante fazenda do Rio das Antas (Rancho Queimado) na qual contém a fonte da água Maravilhosa, analisada no Laboratório de análises Bromatológicas do Estado de São Paulo, e no local pelos químicos do mesmo Laboratório, os srs. drs. Fernando Pais de Barros e Almeida Sales na presença do

dr. Haroldo Pedernais, aquelles a denominaram água Maravilhosa. A fazenda contém 10.500.000m2 de terras superiores para agricultura e criação, grande pinheiral, madeiras de lei, uma extensa varzea propria para o cultivo do arroz e alfafa, água abundante para irrigação, duas cadeiras, tendo uma força superior a 500 cavalos, casas grúpeas, mangueiras, poço, inverno fechada e um novo pomar produzindo magníficas maçãs, peixes, porgos etc. etc.

Servida pela superior estrada de rodagem do Estreito a Lagos, no kilometro 60; clima saluberrimo, altitude 800 metros.

Vende-se toda ou só a fonte d'água com o terreno necessario para a sua exploração. Preço de ocasião, por não poder o proprietario Carlos N. Poeta explorar essas riquezas, devido a sua avançada idade. Trata-se com o mesmo em São José.

C. Telephonica Catharinense

Serviço rapido e perfeito de phonogrammas e conferencias telephonicas entre esta capital, São

José, Palhoça, Tijucas e Itajaí

Breve, ligações para Gaspar, Brusque, Blumenau,

Joinville, Paraty, São Francisco, Imbituba e

Laguna

SEDE: PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 8

(15 — 8 alt.)

A felicidade está no Credito Mutuo Predial

Por 1\$000 !

Por 1\$000 !

PREMIO MAIOR NO VALOR DE RS.

4:100\$000



Sede da Filial do CREDITO em Joinville

MUITOS PREMIOS MENORES ! MUITAS ISENÇÕES !

4 de Agosto

HABILITEM-SE PARA O GRANDE SORTEIO DESTA DIA !

13 — Visconde de Ouro Preto — 13

VICTORIA REGIA pó de arroz extra fino e adherente, perfume estonteante. Cada lata contém um rouge grande tipo «Mandarine» colavel em qualquer caixinha.

GOVERNO MUNICIPAL. De accordo com a lei, faço publico para conhecimento dos interessados que nesta Thesouraria se procede á cobrança dos impostos de vehiculos e ambulantes

durante o corrente mcz. Thesouraria da Superintendencia Municipal de Florianópolis, 3 de Julho de 1928. O Thesoureiro. Caixtrato da Cunha.

A LIVRARIA CENTRAL DE ALBERTO ENTRES

avisos a sua distincta frequência e ao publico em geral da sua mudança para o prédio onde funcionou ultimamente o Banco Nacioal do Commercio, á rua Trinao n. 10.

Judith Piazeria Macuco

Newton da Luz Macuco

participam ás pessoas de suas relações o nascimento de seu filho **EDDIO JOSE**. Coqueiros, 18 7- 28.

EXCELLENTE EMPREGO para moças de familia que andem de bicycleta! Não subendo, ha professora que ensina. Paga-se bem ordenador

Informações na rua Içá. Pto. Pto. Guarany com o sr. Ramon das 10 ás 11 1/2 o das 14 ás 16.

Convite

Festividade de Sant'Anna De ordem da sra. d. Manoela Montenegro de Oliveira, vicepresidente em exercicio da Associação das Damas de Caridade, communica que a festa de sua padroeira Santa Anna, realizara-se na Cathedral, a começar no dia 20, com novenas ás 18,30 horas; missa no altar da mesma no dia 26, com communhão geral de seus membros, quer activos, quer cooperadores; missa solenne domingo 29, e á noite após a benção do S. S. Sacramento, assembleia geral com assistencia de honra de s. era. revma. o m. arcebispo metropolitano.

Para esses actos conta com o comparecimento dos catholicos em geral.

A secretaria:— Sophia Veiga de Faria.

BREVE !

O BRUTO

W. BROS com

Monte Blue

EMPRESA CINEMATOGRAFICA E THEATRAL

A. MATTOS AZEREDO

PARANA — SANTA CATHARINA — RIO GRANDE DO SUL

Cine VARIEDADES

Hoje Domingo, 29 de Julho de 1928 Hoje

BREVE !

O HOMEM

miraculoso

COM:

Lon Chaney



AMANHÃ:

Grandiosa estréa

Os Alegria

Danças, ventriloquia e outros numeros de successo.

MATINE'E ás 2 horas
PREÇOS \$8000 \$600 \$300

Pela vida de seu pai Um drama em 3 partes da Universal com o desempenho de **JACH HOXIE**.

MATINE'E ás 3 horas
PREÇOS \$8000 \$600 \$300

Sete annos de azar Com : **MAX LINDER**

MATINE'E ás 4 horas
PREÇOS \$8000 \$600 \$300

Collar de brilhantes O festejado galhofeiro de cartola **Raymond Griffith** é o principal interprete.

Sessão chic—A's 7 e 8 1/2 horas em ponto. — Preços : Frizas 10\$000 Platá 2\$000 Geral \$600

Anda e desanda
DESENHOS ANIMADOS EM 1 PARTE



BEBE DANIELS starring in Paramount Pictures produção **PARAMOUNT**.

Venus mergulhadora

E, uma collegial muito estudiosa cuja mania é colleccionar insectos, mas que não deixa de ter olhos amorosos e bisbilhoteiros. E' louca por exercicios de natacão e dentro d'água é inextinguível em agilidade e elegancia. E' affavel com todos e compara as reviravoltas do globo terrestre á volubildade de uma moça que sabe ostentar quando traje bem. E' uma nadadora de perfil Hellenico e sonicos tentadoras, que nada bem no Rio e melhor no Mar, e que ousadamente pula de uma ponte em um salto de mergulhos dos mais graciosos. E, uma ingenua cuja belleza nos faz ver um céu aberto pelo qual nos conduz á sensação mais completa da felicidade. Commoços e gargalhadas são os principaes distinctivos desta super



N. Alegria

A RAINHA DO TANGO

Successo grandioso

Hoje na matinée e soirée.

Serão distribuidos gratuitamente diversos numeros da conhecidissima revista **Cine Arte** — «Edição especial» «REIS DOS REIS».

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO

PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte		Para o Sul	
O paquete ITAPACY sahirá a 12 de agosto para:	O paquete ITAQUERA sahirá a 2 de agosto para:	O paquete ITAPUHY sahirá a 4 de agosto para:	O paquete ITAPACY sahirá a 2 de agosto para:
Itajahy São Francisco Paranaguá Santos Rio de Janeiro Ilhéus Bahia e Aracaju	Paranaguá Antonina Santos Rio de Janeiro Victória Bahia Maceió e Recife	Rio Grande Pelotas e Porto Alegre	Imbituba Rio Grande e Pelotas

AVISO:

Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes. Atende-se passagens no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina. Os vapores da linha de Aracaju—Pelotas que sahem daqui para o norte nos dias 2, vão até o porto de Penedo. Para os paquetes que são obrigados a fundearem em Rationes, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Srs. passageiros, sendo expressamente proibido, os mesmo levarem consigo bagagem de porão, a qual deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzido gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o Agente

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

Empresa Nacional de Navegação Hoepcke

Transporte rapido de passageiros e de cargas
com os paquetes: CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

Saídas mensaes de seus vapores do porto de Florianópolis

Linha FLORIANOPOLIS — RIO DE JANEIRO, escalando Itajahy, S. Francisco e Santos	Linha FFLORIS — PARANAGUA escalando por Itajahy e S. Francisco	LINHA FLORIANOPOLIS — LAGUNA
Paquete Carl Hoepcke dia 1.º Paquete ANNA dia 8 Paquete Carl Hoepcke dia 16 Paquete ANNA dia 23 Saídas às 7 horas da manhã	PAQUETE MAX dias 6 e 20 Saídas às 22 horas	PAQUETE MAX dias 2, 12, 17 e 27 Saídas às 21 horas

AVISO: A EMPRESA científica aos interessados que se acha prohibida a venda de passagens a bordo de seus vapores. Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche «RITA MARIA».

Para passagens, fretes, ordem de embarque e demais informações, com os proprietários

HOEPCKE & CIA
Rua Conselheiro Mafra n.º 28

MEMORANDIA GOMES

—de—
MARIA DOMINGUES
LEITE GOMES

NESTA CASA ENCON-
TA SE TODO E QUAL-
QUER TRABALHO EM
MARMORE

Mausoleus, Lápides, Cofres,
Ajuar, etc.

Tem pessoal para o servi-
ço do ornato.

Abre-se qualquer tipo de
letra.

O marceneiro empregado é
legitimado de Carteira (Indústria)
melhor.

Residência e officina,
rua Conselheiro Mafra n.
150.

S. Catharina—Florianó-
polis—Brasil.

Gabinete Dentario

Antenor Moraes, com
25 annos de clinica em
Cunhyba, Porto Alegre
e Santa Maria, tem o seu
gabinete dentario á rua
Deodoro n. 26, nesta
capital.

Trabalhos sob abso-
luta garantia.

Loteria do Estado

—DE—

Santa Catharina

Distribue 75 % em premios

2 DE AGOSTO DE 1928 A'S 10 HORAS
91 Extração Plano AD

15.000 bilhetes a 1800 Rs.
premio 25 por cento
75 por cento em premios
270.000.000
67.500.000
202.500.000

PREMIOS

1 premio de	100.000.000
1 " " "	10.000.000
1 " " "	5.000.000
2 premios de	4.000.000
4 " " "	4.000.000
11 " " "	5.000.000
20 " " "	4.000.000
60 " " "	6.000.000
850 " " "	34.000.000
750 prem. 2 U. A. dos 5 principaes premios a	40.000
	30.000.000

1700 premios no total de Rs. 202.500.000
Do premio maior se deduzirá 5 % para paga-
mento dos numeros anterior e posterior

Os premios prescrevem seis mezes da data da extração
OS BILHETES SAO DIVIDIDOS EM DECIMOS

Os concessionarias: Angelo La Porta & Cia.
Administração—Praça 15 de Novembro
Florianopolis

Internacional Cinema

EMPRESA SIMAS

A'S 2 HORAS :

Uma vez na vida

com: RICHARD HOLT

A's 4 horas
Rival perigoso

NOTA.— Este film ainda não foi exhibi-
do nesta capital

REED HOWES

HOJE

2 GRANDIOSAS SESSÕES A'S 7 E 8 1/2 HORAS

O filho prodigo

Empolgante historia de um rapaz que fugindo ao carinho da familia para passar verdadeiros horro-
res, beirando varias vezes o precipicio joga-se por fim ao mar sem saber até agora como poudo vol-
tar á casa paterna.

Ide ao Internacional

e lá sabereis como REED HOWES se sahirá

Preço 1\$500

HOJE

4a. feira

Serro dos Perigos

por BUCK JONES

MUITO BREVE:

O Jockey

A GRANDE PARADA

METRO GALDWIN MAYER

BEN-HUR